ANNO LI. NUMERO 53 — SABBADO 6 DE MARÇO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 13$500
Por seis ditos idem . . . . 20$250
Por nove ditos idem . . . . 27$000
Por um anno idem . . . .

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Be'armino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C, no Rio Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

FALLA COM QUE O EXM. SR. DESEMBARGADOR HENRIQUE PEREIRA DE LUCENA ABRIO A ASSEMBLÉA PROVINCIAL DE PERNAMBUCO, NO 1º DO CORRENTE.

(Continuação).

Quadro dos juizes substitutos e municipaes que interromperam o respectivo exercicio durante o anno de 1874.

TERMOS	NOMES	AVISOS DO MINISTERIO DA JUSTIÇA	PORTARIA DA PRESIDENCIA	IDEM DA RELAÇÃO	POR MOLESTIA	OBSERVAÇÕES
Barreiros	Bacharel João Carlos de M. de Vasconcellos	21 de agosto, 2 mezes 1º de dezembro, 1 mez	19 de abril, 2 mezes 12 de junho »		14 de outubro	
Brejo	» João Alves Pereira de Lyra		13 de novembro, 30 dias			
Buique	» Luiz da Silva Gusmão		5 de fevereiro, 10 » 4 de maio, 10 » 7 de setembro 50 » Renunciando, 25 »			
Cabrobó	» José de Carvalho Cesar	2 de abril, 2 mezes	3 de dezembro de 1873, 3 mezes			Removido para o Passo de Camaragibe e Porto de Pedras nas Alagôas.
Caruarú	» Antonio P. Correiade Albuquerque		7 de janeiro, 1 mez			A 17 de fevereiro veio tomar assento na assembléa provincial. Tendo findado o quatriennio, foi em 4 de agosto reconduzido.
Cimbres	» Francisco D. RibeiroVianna		6 de março, 3 mezes 6 de junho, 1 mez		15 de maio	1º de setembro findou o quatriennio.
Bom Conselho	» José Climaco do Espirito Santo		14 de julho, 30 dias 17 de agosto, 20 dias			
Goyanna	» Alfredo E. Vaz de Oliveira		9 de maio, 3 mezes Renunciando, 1 mez e 23 dias 18 de setembro, 1 dia Renunciando, 7 dias	20 de agosto, 30 dias		
Granito	» Candido Alves Machado		27 de janeiro, 3 mezes	25 de abril, 30 dias	11 a 19 de agosto	
Itambé	» Menelao dos Santos F. Lins		3 de fevereiro, 30 dias 5 de novembro, 1 mez			
Bom Jardim	» Austerliano C. de Castro			20 de junho, 30 dias renunciado, 3 dias		De 12 de março a 30 de junho esteve fóra do exercicio por ter sido pronunciado. Pela relação: foi julgado nullo o processo em 23 de junho. De 21 de setembro a 19 de outubro, por ter sido novamente pronunciado. Pela relação foi despronunciado.
Bom Jardim	O mesmo					
Limoeiro	Bacharel Joaquim Francisco de Arruda	17 de setembro, 2 mezes	17 de agosto, 20 dias	22 de janeiro, 30 dias		De 23 de fevereiro a 17 de junho esteve na assembléa provincial
Nazareth	» Pergentino Saraiva de A. Gusmão		7 de julho, 15 dias, renunciando 9 19 de outubro, 15 dias			
Panellas	» Manoel Annes Jacome Pires			18 de dezembro, 30 dias		
Recife	» José N. Tolentino de Carvalho				16 a 23 de fevereiro	Juiz substituto de orphãos. Do 1º de março a 5 de junho esteve na assembléa provincial.
»	» Joaquim Correia de Oliveira Andrade		24 de novembro, 8 dias			Juiz substituto de capellas. Idem.
»	» José Manoel de Barros Wanderley		7 de fevereiro, 30 dias			Juiz substituto dos feitos da fazenda. Em 12 de fevereiro findou o quatriennio.
»	» José Hygino Duarte Pereira		23 de julho, 3 mezes renunciando 1 mez e 10 dias, 25 de novembro, 3 mezes			Juiz substituto da 4ª vara civel.
Rio Formoso	» José Julião R. Pinto de Souza		6 de fevereiro, 3 mezes	19 de novembro 30 dias renunciando 23		
Serinhãem	» Augusto Egydio de Castro Jesus		1º de junho, 30 dias renunciando 12 dias			
Santo Antão	» Affonso José deOliveira Filho		30 de maio, 3 mezes, renunciando 2 mezes e 23 dias			
São Bento	» Aristarcho Cavalcante de Albuquerque		15 de dezembro, 1 mez renunciando 10 dias			
Tacaratú	» José Maria da Rocha Carvalho	3 de abril, 3 mezes		26 de fevereiro, 30 dias		Foi exonerado a pedido, em 21 de outubro.
Boa-Vista	» Fracisco Santiago Accioly Lins		25 de setembro, 3 mezes			De 30 de maio a 19 de agosto esteve fóra do exercicio por se achar pronunciado no art. 454 e 160 do Cod. Crim. Pela relação obteve provimento no recurso que interpoz. Em 17 de outubro deixou novamente o exercicio por ter sido pelo juiz de direito pronunciado no art. 129 § 5º, do Cod. Crim.

Quadro dos promotores removidos

PORTARIAS	NOMES	COMARCAS DE:	COMARCAS PARA:	EXERCICIO DE 1874
14 de outubro de 1873.	Bacharel Fiel Vieira de Tones Grangeiro	Villa-Bella	Bom-Conselho	7 de janeiro.
8 de janeiro de 1874.	» Joaquim Xavier de Luna M. Couto	Tacaratú	Boa-Vista	
7 de fevereiro	» Cassiano Bernardino dos Reis e Silva	Brejo	Limoeiro	21 de março.
7 idem	» Augusto Coelho de Moraes	Limoeiro	Brejo	7 de abril.
7 de abril	» Angelo Jansen de C. e Albuquerque	Garanhuns	Tacaratú	29 de maio.
11 de maio	» Argimiro Martiniano da C. Galvão	Ouricury	Cabrobó	11 de junho.
11 idem	» José Leandro Dantas Serra	Cabrobó	Ouricury	14 idem.
1º de junho	» Manoel Barata de Oliveira e Mello	Nazareth	Itambé	não aceitou.
1º idem	» João Cavalcante de Albuquerque U.	Itambé	Nazareth	12 de julho.
3 de agosto	» José de Barros Franco	Villa-Bella	Flores	9 de dezembro.
3 idem	» Graciliano Augusto Cesar Wanderley	Flores	Villa-Bella	26 de agosto.
10 de dezembro	» José Vicente Meira de Vasconcellos	Itambé	Olinda	24 de dezembro.
21 idem	» José de Barros Franco	Flores	Bonito	25 idem.
21 idem	» José Maria de Araujo	Bonito	Flores	
29 idem	» Manoel Mendes Bastos Junior	Buique	Idem	
29 idem	» José Maria de Araujo	Flores	Buique	

Quadro dos promotores exonerados

PORTARIAS	NOMES	COMARCAS	OBSERVAÇÕES
1º de junho de 1874	Bacharel Antonio Domingos Pinto Junior	Pão d'Alho	Nomeado juiz de direito.
18 de maio	» Honorio Fiel de Sigmaringa Vaz Curado	Goyanna	Nomeado juiz de direito.
9 de dezembro	» Braz Florentino Henriques de Souza	Olinda	
13 de janeiro	» José Maria de Araujo	Buique	Por não ter aceitado.
17 idem	» Argimiro Martiniano da Cunha Galvão	Cabrobó	Nomeado juiz municipal.
21 idem	» Manoel Mendes Bastos Junior	Flores	Idem idem.
8 de fevereiro	» Francisco Pothier Rodrigues Lima	Buique	Por não ter aceitado.
17 idem	» Angelo Jansen de Castro e Albuquerque	Tacaratú	Nomeado juiz muni-ipal.

Quadro dos promotores publicos que interromperam o respectivo exercicio durante o anno de 1874

COMARCAS	NOMES	PORTARIAS DA PRESIDENCIA 1874	IDEM DA RELAÇÃO	POR MOLESTIA 1874	OBSERVAÇÕES
Bonito	Bacharel José Maria de Araujo	11 de fevereiro, 2 mezes.			
Buique	« Manoel Mendes Bastos Junior	27 de de dezembro, 2 mezes. Renunciando 24 dias. 6 de novembro de 1874, 30 dias.			
Caruarú	« Elisiario Augusto de Moraes	20 de junho, 10 dias.			
Cimbres	« Joaquim Francisco de Barros Barreto	28 de julho, 1 mez.			
Bom Conselho	« Fiel Vieira de Torres Grangeiro	29 de agosto, 2 mezes 7 de novembro, 1 mez.			
Escada	« Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drummond	16 de janeiro, 46 dias 2 de março, 1 mez Renunciando 4 dias.		7 de julho.	
Flores	« Graciliano A. C. Wanderley	16 de fevereiro, 30 dias. 7 de março, 10 dias.		23 de março	
Garanhuns	« Francisco Caraciolo de Freitas	2 de maio, 30 dias 19 de junho, 20 dias		4 de maio De 17 de abril a 31 de maio.	
Itambé	« José Cavalcante de Albuquerque Uchôa	15 de janeiro, 30 dias 12 de fevereiro, 2 mezes			
Limoeiro	« Cassiano B. dos Reis e Silva	29 de maio, 10 dias		24 de outubro.	
Nazareth	« José Cavalcante de Albuquerque Uchôa		31 de outubro, 30 dias.	5 de janeiro de 1875	
Pão d'Alho	« Dario Cavalcante do Rego e Albuquerque	31 de outubro, 30 dias Renunciando 13 dias.			
Palmares	« Ernesto Vieira de Mello	20 de outubro 30 dias. 26 de novembro, 30 dias.			De 25 de fevereiro a 5 de junho esteve na assembléa legislativa provincial.
Panellas	« Estevão C. Cavalcante de Albuquerque Lacerda	23 de setembro, 30 dias. Renunciando 7 dias.			2º promotor publico.
Recife	« Francisco Gomes Parente				De 1 de março a 5 de junho esteve na assembléa legislativa provincial.
Rio Formoso	« Manoel Joaquim Ferreira Esteves	23 de novembro, 15 dias.			
Boa-Vista	« João Baptista de G. da Costa	24 de agosto, 3 mezes		10 de setembro.	

(Continuar-se-ha.)

PROMOTORES PUBLICOS.

Todas as comarcas estão providas destes funccionarios, os quaes se mostram zelosos no cumprimento de seus deveres.

Dos quadro seguintes, vereis quaes os nomeados, demittidos, removidos e licenciados, durante o anno findo.

Quadro dos promotores publicos, nomeados

PORTARIAS	NOMES	COMARCAS	EXERCICIOS
1873			1874
5 de dezembro.	Bacharel Argmiro Martiniano da Cunha Galvão	Ouricury	13 de março.
1874			
10 de fevereiro	« Manoel Tertuliano Tavares de Arruda	Bom Jardim	10 de junho.
13 idem	« José de Barros Franco	Villa-Bella	13 de março.
6 de março	« José de Bonifacio de Sá Pereira	Barreiros	18 de abril.
26 idem	« José Leandro Dantas Serra	Cabrobó	16 de maio.
7 de abril	« Francisco Caracciolo de Freitas	Garanhuns	14 de abril.
2 de maio	« João Baptista de Gitirana Costa	Boa-Vista	15 de junho.
1º de junho	« Dario Cavalcante do Rego e Albuquerque.	Pão d'Alho	20 idem.
Idem	« Sebastião Cordeiro Cintra	Goyanna	16 idem.
Idem	« Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda	Panellas	14 de setembro.
13 de julho	« Jo é Vicente Meira de Vasconcellos	Itambé	19 idem.
12 de dezembro	« Antonio Hygino da Cunha Souto Maior		19 de dezembro.
1875			
13 de janeiro	« Francisco Pothier Rodrigues Lima	Buique	Não consta o exercicio.
19 idem	« Francisco Isidoro Rodrigues da Costa	Cabrobó	Idem.
21 idem	« Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante.		
8 de outubro	« Ascendino Cavalcante Simões	Flores	Idem.
17 idem	« José Eustaquio de Oliveira e Silva	Buique	Idem.
		Tacaratú	Idem.

Quadro dos supplentes dos juizes substitutos e municipaes, nomeados

PORTARIAS	TERMOS	CARGOS	NOMES
19 de janeiro de 1874.	Serinhãem	3.º supplente	Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque.
20 idem	Recife	3.º «	Dr. Antonio Herculano de Sousa Bandeira Filho.
3 de fevereiro	Pão d'Alho	1.º «	Capitão Antonio Joaquim Camello.
Idem	Idem	2.º «	Antonio de Barros Corrêa.
Idem	Idem	3.º «	Bacharel Francisco Xavier Rodrigues Campello.
12 idem	Gameleira	1.º «	Bacharel Francisco Manoel Wanderley Lins.
Idem	Idem	2.º «	Manoel Gomes de Barros e Silva.
Idem	Idem	3.º «	Bacharel José Eugenio da Silva Ramos.
16 de abril	Ipojuca	3.º «	Antonio Juvencio Pires Falcão.
25 idem	Garanhuns	3.º «	Capitão João Nepomuceno Ferreira de Mello.
11 de maio	Recife—2.ª vara	1.º «	Bacharel Luiz Demetrio Dias Simões.
Idem	Idem	2.º «	Bacharel Manoel Pessoa de Siqueira Campos.
Idem	Idem	3.º «	Bacharel Feliciano Euzebio Dias Prazeres.
23 idem	Bonito	1.º «	João Braulio Corrêa e Silva.
Idem	Idem	2.º «	Major José Honorato Chaves.
Idem	Idem	3.º «	Honorio Victor Xavier.
17 de junho	Cabo	3.º «	Luiz Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque Lacerda.
6 de outubro	Limoeiro	3.º «	Joaquim Jorge Gomes da Silva.

Quadro dos supplentes dos juizes substitutos e municipaes, exonerados

PORTARIAS	TERMOS	CARGOS	NOMES	OBSERVAÇÕES
16 de abril de 1874	Cabo	1.º supplente	Barão de S. Braz	Por não tirar titulo.
2 de maio	Bonito	1.º «	João Manoel Pontual	Demittido.
11 idem	Recife—2.ª vara	1.º «	Bacharel Francisco Gomes Parente	Nomeado promotor.
Idem	Idem	2.º «	Dr. Graciliano de Paula Baptista	Por não tirar titulo.
Idem	Idem	3.º «	Bacharel Ulysses Machado Pereira Vianna	Por não prestar juramento.
19 idem	Panellas	1.º «	Cesario Bernardo Falcão	Por ter aceitado posto na guarda nacional.
30 de julho	Idem	2.º «	João Joaquim Ribeiro Campos	Idem idem idem.
6 de agosto	Limoeiro	2.º «	José Antonio Pestana	Exonerado á pedido.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

VERSAILLES, 4 de março, á tarde.

A crise ministerial continúa no mesmo pé. O Sr Buffet ainda não conseguio organisar um novo gabinete, por encontrar, na satisfação do encargo que tomou, numerosas difficuldades.

Tendo o Sr. Buffet acceitado o encargo de organisar um gabinete, enviou á Assembléa Nacional seu pedido de demissão de presidente dessa corporação. Em sua ausencia, porém, a maioria da Assembléa apresentou uma moção para ser o Sr. Buffet conservado como presidente. Essa moção foi approvada, com a declaração de que, no caso que esse estadista organise o gabinete, seja então eleito outro presidente.

A Assembléa occupa-se com a discussão dos differentes projectos, que se referem ás leis constitucionaes.

COMMERCIAES

BERLIM, 4 de março.

Cambio sobre Londres 20 REICHSMARCKS **523 por £.**

PARIS, 4 de março.

Cambio sobre Londres 25 francos e 18 centimos por £. Titulos da renda franceza 104.

LONDRES, 4 de março.

Consolidados inglezes de 3 %, a 93 1 8. Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo do anno de 1865, a 95 1/2. A taxa do desconto nas casas bancarias continúa a 3 1/4 %, ou 1/4 %, abaixo da taxa official do Banco de Inglaterra.

Mercado de café calmo, e os preços sem alteração.

Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços; o de Pernambuco bom mascavado 20 sh. e 9 d. pelas 112 libras.

Nenhuma transacção se fez hoje, tanto em Londres como em Liverpool, em carregamentos de café e de assucar em viagem.

LIVERPOOL, 4 de março.

Mercado de algodão regular, mantendo-se bem os preços; venderam se hoje 15.000 fardos, sendo 900 de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco 8 1/8 d., e o dito de Santos 7 7/8 d. por libra.

Mercado de assucar calmo, mantendo se os preços anteriores.

HAVRE, 4 de março.

Algodão de Pernambuco ordinario 97 francos, e o de Sorocaba idem 93 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café completamente nullo, tendendo os preços a baixar.

ANTUERPIA, 4 de março.

Mercado de café calmo, e os preços sem alteração.

HAMBURGO, 4 de março.

Mercado de café regular, mantendo se bem os preços.

SOUTHAMPTON, 4 de março.

Chegou hontem aqui, procedente da America do Sul, o paquete inglez *TIBER*, da companhia ROYAL MAIL.

MARSELHA, 4 de março.

Café do Rio, primeira ordinaria, 90 francos pelos 50 kilogrs.

NEW YORK, 4 de março.

Cambio sobre Londres 4—81. Preço do ouro 115.

Mercado de café quasi nullo, e os preços nominaes; o do Rio FAIR CARGOES **17, e o** GOOD CARGOES **17 3/4** CENTS **por libra; venderam se durante a semana em New-York 27,000 saccos de procedencia brasileira; elevando se o deposito dessa procedencia a 183,000 saccos.**

Algodão mediano UPLANDS **16 3/8** CENTS **por libra; as chegadas de hoje aos portos dos Estados-Unidos elevaram-se a 14,000 fardos.**

RIO DE JANEIRO, 5 de março.

Cambio sobre Londres 26 3/4 d. bancario, e 26 7/8 a 27 d. particular. Cambio sobre Paris 358 rs. por franco.

BAHIA, 5 de março.

Cambio sobre Londres 26 3/4 d. bancario, e 26 7/8 d. particular.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial. — Hontem funccionou com 24 Srs. deputados, sob a presidencia do Sr. conselheiro Ferreira de Aguiar.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o Sr. 1.º secretario leu o seguinte expediente:

Uma petição de Guilhermina Basilissa de Oliveira e Silva, professora jubilada, pedindo pagamento de seus ordenados, que deixou de receber, como professora de Queimadas.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Outra de Silvestre Alves de Figueiredo, arrematante dos impostos municipaes da camara municipal de Barreiros, pedindo um abate.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de proprietarios e rendeiros de engenhos pertencentes á freguezia de S. José d'Agua-Preta, pedindo a transferencia daquelles engenhos para a freguezia de Gamelleira.—A' commissão de estatistica.

Outra de moradores da praia de Tamandaré, representando contra o imposto de decima, nas casas daquelle lugar.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Outra do padre José Porfirio Gomes, administrador da capella de S. José em Tamandaré, pedindo que na lei do orçamento se consigne a quota de um conto de réis para a conclusão das obras da mesma capella.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Passando á ordem do dia, entra em 1.ª discussão o projecto n. 13 do anno passado, autorisando a construcção de uma ponte sobre o Rio Doce em Maranguape, o qual foi approvado depois de sobre a materia ter orado o Sr. Rates e Silva.

Em seguida foram, a requerimento do Sr Gaspar de Drummond, mandadas imprimir no jornal da casa todas as emendas offerecidas ao parecer da commissão de policia acerca do regimento, depois de orarem os Srs. G. de Drummond e Manoel do Rego, que apresentou uma emenda suppressiva ao art. 4.º dos additivos de 25 de abril de 1875.

Finalmente submettida á 1.ª discussão o projecto n. 64 do anno passado, que providencia acerca de praças do corpo de policia que exercerem o lugar de guarda da casa de detenção; e reconhecendo e não haver *quorum*, foi levantada a sessão.

A ordem do dia para hoje é: além das materias ja designadas, 1.ª discussão dos projectos ns. 14. 24. 30, 31 37. 47, 52 e 61 de 1874 e pareceres adiados.

Collectoria provincial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 3 do corrente, foi nomeado o bacharel José de Souto Lima para exercer interinamente o cargo de fiscal da collectoria do municipio de Pão d'Alho, durante o impedimento do effectivo.

Incompatibilidade —Damos em seguida a informação da secção respectiva, o parecer do Exm. Sr. desembargador procurador da corôa, e a decisão da presidencia da provincia sobre a consulta do juiz municipal da villa do Cabo.

"2.ª secção, 13 de fevereiro de 1875.—Consulta o Dr. juiz municipal do Cabo se ha incompatibilidade no exercicio simultaneo das funcções de juiz de paz e depositario geral.

"Como juridicamente representa aquelle juiz, parecem repugnantes entre si as funcções desses dous cargos, pois o juiz de paz será depositario dos bens penhorados, quando se derem á execução sentenças que pertençam á sua alçada. Devem, portanto, as mesmas funcções achar se comprehendidas na disposição generica do aviso do ministerio da justiça, de 4 de junho de 1847, § 2.º, que assim se exprime:

"Quando suas funcções repugnam entre si por sua propria natureza. „

"A secção não conhece outra disposição do poder executivo, e concordando com a doutrina acima exposta pelo Dr juiz municipal, a que accrescenta a Ord. Liv. 4.º titulo 49 que prohibe aos juizes serem depositarios, é de parecer que ha manifesta incompatibilidade nesse exercicio.

"Salvo o que V. Exc. aprouver ordenar, seria conveniente ouvir o Sr. desembargador procurador da corôa.—*Duperron.* „

"Illm. e Exm. Sr. — Dando cumprimento ao officio de V. Exc., datado de 25 do corrente, em que solicita meu parecer acerca da consulta a V. Exc. feita pelo juiz municipal do termo da villa do Cabo, sobre haver ou não incompatibilidade entre os officios de depositario geral do juizo e o cargo de juiz de paz, sou a dizer que a ordenação livro 4.º titulo 49 *in princ.*, me parece comprehender todos os juizes ainda mesmo os de eleição popular, attenta a clara e terminante disposição da mesma lei, que parece comprehender todos os julgadores e mais empregados de justiça, sendo obvio o que o legislador teve em vista evitar. Não tenho lembrança de outra disposição a respeito, e nem aviso algum que resolvesse qualquer duvida acerca de semelhante incompatibilidade, pois mesmo o de 5 de março de 1849 n. 60, applicando a que actualmente pertence a nomeação dos depositarios, nada diz a respeito. Portanto me parece haver incompatibilidade entre o officio de depositario geral do juizo e o cargo de juiz de paz. E' este o meu parecer, o qual sujeito á esclarecida e douta intelligencia de V. Exc Devolvo o officio do dito juiz municipal, que acompanhou o de V. Exc. Deus guarde a V. Exc. Recife, 27 de fevereiro de 1875. Illm. e Exm Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, presidente desta provincia. — O desembargador procurador da corôa interino, *José Pereira da Costa Motta.* „

"2.ª secção. — Secretaria da presidencia, 4 de março de 1875.—Em resposta ao officio de Vmc., de 12 de fevereiro ultimo, consultando se ha incompatibilidade entre o officio de depositario geral e o cargo de juiz de paz, tenho a dizer-lhe que, prohibindo expressamente a Ord. do livro 4.º titulo 49 que os juizes e quaesquer officiaes de justiça se constituam depositarios, segue se, de conformidade com o aviso do ministerio da justiça n. 89. de 4 de junho de 1847, que essa incompatibilidade se acha decretada por lei.

"E quando assim não fosse, accresce que são repugnantes entre si as funcções de um e outro cargo, o que os torna incompativeis, ainda segundo o aviso citado, não só pelos motivos apresentados no parecer do desembargador procurador interino da corôa e soberania nacional, que incluso remetto, por copia, senão tambem porque, podendo o juiz de paz, no exercicio de suas attribuições, mandar effectuar depositos, seria elle, na hypothese, o proprio depositario, o que em direito é absurdo.—*Henrique Pereira de Lucena.* „

Via ferrea do Caxangá.— A' S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia acaba de ser dirigido o seguinte officio:

« Escriptorio do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Caxangá.— Recife, 5 de março de 1875. Illm e Exm. Sr.— Tendo eu lido na *Gazetilha* do *Jornal do Recife*, de hontem, uma noticia com relação ao encontro que se ia dando entre um trem desta via-ferrea e um dos carros da linha de Santa Amaro, da companhia *Ferro Carril*, culpando-se o machinista que dirigia o trem desta via-ferrea, dirigi-me ao gerente pedindo-lhe que syndicasse do facto para que não ficasse impune o seu autor.

« Em resposta dirigio-me o gerente o officio junto, por copia, do qual se vê que, segundo um exame a que juntos procederam os gerentes das respectivas companhias, não cabe responsabilidade do facto aos empregados da linha de Caxangá. Deus guarde a V. Exc.— Illm. e Exm. Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena, mui digno presidente da provincia.— *Paulo José de Oliveira*, engenheiro fiscal. „

"Trilhos Urbanos do Recife á Caxangá. (Head office, 35, a Moorgate Street, London E. C.) Recife, 4 de março de 1875. Illm. Sr.— Accuso recebido o officio de V. S., datado de hoje, e em resposta tenho a dizer que ainda que o incidente a que V. S. se refere, relatado no *Jornal do Recife*, seja certo em parte, não é com tudo esta companhia que devia ser accusada, e sim a dos *bonds*, como passo a demonstrar.

"Setenta ou oitenta pés antes de chegar ao cruzamento, o boleeiro, querendo, pode facilmente ver o nosso trem em uma distancia de 400 pés na linha; e com a de 40 pés (na qual pode o boleeiro fazer parar o seu carro) é bastante visivel nessa linha até a curva na frente da casa da camara municipal.

" Assim, está bastante claro que com pouco esforço o boleeiro dos *bonds* previne qualquer accidente neste ponto.

" Depois de um exame que fiz com o gerente da companhia *Ferro Carril*, este inteiramente concordou comigo neste ponto. De outra maneira seria obrigado o mesmo gerente a pôr alli um vigia. Peço a V. S. se digne de fazer mostrar officialmente o nenhum fundamento da accusação feita a esta companhia pelo *Jornal do Recife*.

" Tenho tomado todo o cuidado para serem cumpridos os regulamentos do governo; e recuso me de tomar qualquer responsabilidade por accidentes que possam dar-se por falta de cuidado dos empregados da companhia *Ferro Carril*, como se deu no caso de que se trata. Deus guarde a V. S. Illm. Sr. Paulo José de Oliveira, mui digno engenheiro fiscal. — *R. C. Balerbee*, gerente. »

Anniversario. — Amanhã completam-se 67 annos que a familia real portugueza chegou ao Rio de Janeiro.

Procissão quaresmal. — Percorreu hontem á tarde algumas ruas das freguezias de S. José e Santo Antonio, a do Bom Jesus dos Martyrios.

Foi, como sempre, concorrida pelos fieis, e apresentou-se com o esplendor que o culto exige.

Ferimento grave. — No dia 28 de janeiro, no lugar Saudades, do termo da Escada, João Cornelio ferio gravemente a Antonio Alves da Silva, conseguindo evadir-se.

Praça do Conde d'Eu.—Em consequencia de se estar assentando o novo chafariz, que veio para o jardim dessa praça, e de ter-se ahi de realisar outros trabalhos indispensaveis á inauguração, conservar-se ha elle fechado por alguns dias.

Companhia Brasileira.—O vapor dessa companhia *Pará*, esperado dos portos do norte do imperio, se chegar hoje, sahirá amanhã, mas se chegar amanhã (domingo) seguirá a tarde para o Rio de Janeiro pelas escalas do costume.

Imposto sobre industria e profissões. — E' no corrente mez e no de abril proximo que devem os contribuintes desse imposto realisar o pagamento do 2º semestre do exercicio de 1874 - 1875.

Conferencias publicas. —Na que deve realisar-se amanhã, no theatro Santo Antonio, occupará a tribuna o Sr. academico José Gomes Coimbra, para concluir o desenvolvimento da these—*Napoleão I perante a historia.*

Instrucção publica. — Pela inspectoria geral da instrucção publica acha se marcado o prazo de sessenta dias, ás pessoas que contrataram o ensino publico em cadeiras de instrucção primaria, contados da data da assignatura dos respectivos contratos, para entrarem no exercicio das respectivas cadeiras.

Pagadoria de fazenda. —Nesta estação pagam se hoje as seguintes folhas: guarda nacional, navios d'armada e aposentados.

Diario de Pernambuco. Se chegarem hoje os vapores francezes *Ville do Rio de Janeiro* e *Mendoza*, e o brasileiro *Pará*, distribuiremos amanhã nosso numero de segunda-feira.

Loteria. A que se acha a venda é a 138ª a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, a qual se deve extrahir no dia 12 do corrente

Leilões.—Hoje, 6, effectua o agente Pinto o leilão de fazendas e calçados avariados a bordo do vapor inglez *Student* e existentes na alfandega, armazem n. 2.

Tambem hoje fará leilão o agente Dias, ás 11 horas da manhã na porta da alfandega, de fazendas e calçados avariadas d'agua salgada a bordo do vapor inglez *Student*.

Cemiterio publico.— Obituario do dia 4 de março:

Amelia, parda, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista; bexigas.

Uma mulher (ignora-se o nome) parda, Boa Vista, hospital Pedro II; esmagamento na estrada de ferro de Olinda.

Vicente, pardo, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boa Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares

Manoel, pardo, Pernambuco, 8 mez, Santo Antonio; camaras de sangue.

Marcolina, escrava, preta, Pernambuco, 15 annos, solteira, Graça; phtysica pulmonar.

Manoela, escrava, parda Pernambuco, 45 annos, solteira, Santo Antonio; lesão organica do coração.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO ORDINARIA EM 5 DE MARÇO DE 1875.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Lourenço Santiago, Reis e Silva, Almeida Albuquerque, Motta, procurador da corôa, Accioli, Domingues Silva, e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o Dr. secretario passou a fazer o sorteio dos adjuntos para o julgamento de recursos crimes.

Aggravos de petição.

N. 119.—Aggravantes os administradores da massa de Manoel do Amparo Cajú, aggravados herdeiros de Miguel Archanjo de Figueiredo. Foram sorteados os Srs. desembargadores Reis e Silva e Souza Leão.

N. 120. Aggravante João Martins Pontes, aggravado Joaquim Ferreira dos Santos. Foram sorteados os Srs. desembargadores Accioli e Reis e Silva.

JULGAMENTOS.

Recurso de fallencia.

Recorrente o juizo do commercio, recorrido João Tavares Cordeiro. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli.—Julgou-se casual a fallencia.

Recursos crimes.

Recorrente Domingos Cavalcante da Silveira Lins, recorrido o juizo de direito do Recife. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Lourenço Santiago.—Improcedente.

De Palmeira dos Indios. — Recorrente o juizo, recorrido Francisco Varejão da Silva. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Almeida Albuquerque. Improcedente.

Appellações crimes.

De Iguarassú.—Appellante o juizo, appellado Bernardo José do Carmo.—Improcedente.

De Pão de Assucar—Appellante o juizo, appellado Francisco Rodrigues da Cruz. – Reformada a sentença para o minimo do art. 192 do codigo criminal.

De Coité.—Appellante Estevão da Costa Machado, appellada a justiça.—Reformada a sentença e absolvido o appellante.

De Aguas Bellas. - Appellante o juizo, appellado Manoel Bezerra de Araujo.—A novo jury.

De Pao d'Alho.— Appellante Manoel de Mello Falcão, appellada a justiça.—Improcedente

De Penedo. Appellante Aureliano Messias do Sacramento, appellada a justiça.—A novo jury.

De Tacaratú.—Appellante o juizo, appellado Manoel Nunes da Silva —A novo jury.

Do Rio Formoso.—Appellante o juizo, appellado Felix, escravo - Improcedente.

De Muricy.—Appellante Victor José Maximo, appellada a justiça. Reformou-se a sentença para o medio da 2ª parte do art. 125 do codigo criminal.

Appellação civel.

De Goyanninha.—Appellantes D. Lourença Alexandrina Barbalho e outros, appellado o juizo.—Receberam os embargos.

Do Recife.—Appellante Miguel Archanjo da Cunha, appellados Lidia, Eduardo, Augusto, Carlos por seu tutor.—Receberam os embargos.

De Camaragibe. - Appellante o juizo, appellados Felizardo, Antonio, Firmino e Maria.—Confirmada a sentença.

De Mamanguape.—Appellante o juizo, appellado Joaquim Pereira da Silva. Desprezados os embargos.

Da Anadia.—Appellante o juizo, appellada Marcelina, por seu curador.—Mandou-se a uma diligencia.

Do Recife.—Appellante Firmino Evaristo Ribeiro Varejão, appellada a fazenda nacional.—Ao desembargador procurador da corôa.

De Mamanguape. Appellante Manoel da Costa Lima, appellados os administradores da massa de Marques Barros & C.—Confirmada a sentença.

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellantes Vicente Alves de Moura e outros, appellados D. Silveria Ferreira de Souza e outros.—Não tomaram conhecimento dos embargos por terem sido apresentados fóra do prazo.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellação civel.

De Palmeira.—Appellante João Felix Nepomuceno, appellado Manoel Alves Ferreira.

Do Recife.—Appellante José Joaquim de Castro Moura, appellado João Ferreira de Mello.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellante a companhia pernambucana, appellado Francisco Tavares da Costa.

Embargos remettidos.

Do Recife.—Embargante Henriqueta Elisa Banks de Miranda, embargados Hyppolito José Roberto e outros.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellações crimes.

De Floresta.—Appellante o juizo, appellado Reginaldo Pereira de Souza.

Do Recife.—Appellante Antonio Joaquim da Silva, appellada a justiça.

De Itambé.—Appellante o juizo, appellado Jovino Bezerra Cavalcante.

Do Bonito.—Appellante Pedro Jorge de Lima, appellado Gaudino Alves Barbosa.

De Palmeira dos Indios.— Appellante Antonio Vieira de Figueiredo, appellada a justiça.

Do Limoeiro.— Appellante o juizo, appellado Francisco José Tenorio.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque, ao Sr. desembargador Motta:

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellante Domingos Pinto de Freitas, appellado Antonio Ferreira Braga.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação crime.

De Pesqueira.—Appellante Severiano Nunes da Silva Vianna, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellações crimes.

De Iguarassú.— Appellante o juizo, appellado Manoel Francisco das Chagas.

Do Pilar.—Appellante Vicente Santiago, appellada a justiça.

Da Atalaya.—appellante Manoel Joaquim Vieira, appellada a justiça.

Appellação commercial.

De Mamanguape.—Appellante Antonio Francisco Corga, appellado Francisco José da Campos Pamplona.

Appellações crimes.

Da Escada.—Appellante Felippe Cabral de Jesus, appellado o juizo.

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, appellados Mills Latham & C. e outros.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellações crimes.

Appellante o juizo, appellados José Henrique de Hollanda Chacon e outros.

Appellação civel.

Appellante Quiteria Maria de Jesus, appellados herdeiros de Agostinho Nogueira de Carvalho.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellação civel.

Appellante Luiz de Paula Lopes, appellado José da Costa Dourado.

Diligencia crime.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

De Paulo Affonso.—Appellante Martinho Vieira Salide, appellada a justiça.

Do Bonito.—Appellante Amaro Thomé das Mercês, appellado José Victorino dos Santos.

Diligencia civel.

Ao Sr. desembargador procurador da corôa e ao Dr. curador geral:

Appellantes herdeiros de Domingos José Marques, appellada Cecilia, por seu curador.

Da Parahyba. — Appellante o conego Firmino de Mello Azedo, appellado Francisco Gomes da Silveira.

Assignou se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante Joanna, por seu curador, appellado Polycarpo José Laymes; appellante José de Miranda Ribeiro, appellado Felix José de Lima; appellante Felippe da Cunha Lima Araujo Rocha, appellado José Antonio de Almeida Guimarães; appellante João Ignacio de Mello, appellado Tiburcio Valeriano Baptista; appellante João Fernandes Baptista, appellado Manoel José Arieira Vianna; appellante Pedro Barroso Valente Verás, appellado Antonio Gonçalves da Costa.

DISTRIBUIÇÕES.

Recursos crimes.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do Cabo.—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Thomaz Ribeiro Varjão.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Da Parahyba.—Recorrente o juizo, recorridos João Cardozo de Lima e outros

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do Limoeiro. — Appellantes Antonio Maria de Jesus e outros, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Da Parahyba. — Appellante Antonio Rodrigues da Costa, appellado José Baptista de Souza.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Caetano, escravo de Belarmino Alves de Aroxa.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Recife.—Embargante Manoel Joaquim Pessoa, embargados Manoel da Silva Faria & C.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

PARTE POLICA

PARTIDO CONSERVADOR.

RECIFE, 6 DE MARÇO DE 1875.

Voltou ainda a *Provincia* com suas injustissimas censuras ao contrato da companhia *Ferro Carril*, promettendo em outra occasião mostrar *como foi sacrificado o interesse publico, e a razão porque foi elle feito.*

Aguardamo-nos para essa occasião; mas não podemos deixar de dizer que a *Provincia* repetindo uma accusação que já foi respondida vantajosamente tendo em vista as clausulas do contrato, mostra-se, além de injusta, balda de materia para fazer censuras.

Bem nos custa conter a indignação que temos, quando respondemos á aggressão injuriosa que a *Provincia*, com a maior facilidade, faz a caracteres probidosos e honestissimos como é o Sr. desembargador Lucena.

Mas temos feito o proposito de não descermos ao terreno dos convicios, limitando-nos conseguintemente a explicar os factos e defender as idéas do nosso partido.

Entretanto o publico veja como a *Provincia* se exprime:

« E' um dos maiores escandalos o contrato ultimamente celebrado entre a presidencia e a companhia Ferro Carril, e por mais que procuremos encontrar a sua origem no interesse publico, só achamos satisfeitos os sentimentos de ganancia e de torpe especulação DESSA MEIA DUZIA DE TRATANTES que aproveita-se do miserabilissimo estado de depravação moral da situação actual para encherem-se a vontade. »

Mas que da prova do escandalo?

Quem é essa meia duzia de *tratantes*, que se aproveita da situação?

Tudo ficou em reservas porque accusações dessa ordem só podem partir de um espirito pervertido ou enfraquecido.

O despeito, o desvario da opposição já a levou a um ponto de nada respeitar.

Se se perguntar a *Provincia* o que pretende, o que quer com esse systema de deprimir dos homens e das cousas, ella não saberá responder.

Nós, porém, diremos que ella quer o cahos, o desconhecido, a ruina, e digamos a palavra — a *communa*.

Diz ella ainda:

« Tem-se procurado provar que a companhia dará passagens a 100 rs. o que é de grande utilidade publica. Mas não houve uma companhia que se offereceu para faze-lo, obrigando se a construir A' SUA CUSTA pontes por onde faria o seu serviço?

« E como a presidencia deixa de aceitar semelhante proposta para contratar com a *Ferro Carril* que tomou conta das pontes interrompendo até o transito publico? »

Ora eis aqui como se escreve, sem se ter consciencia do que se diz.

Pois a *Provincia* que não sabe, não tem conhecimento das leis de contratos provinciaes, que ignora tudo, tem a coragem de attribuir a innovação do contrato *Ferro Carril* á satisfação de interesses inconfessaveis?

Quando apenas se quer infamar não ha necessidade de conhecer-se a verdade; quem escreveu as linhas ácima transcriptas não teve consciencia do que fez, e se o teve, empregou uma arma indigna, como é a calumnia.

Quando a *Provincia* analysar o contrato *Ferro Carril*, voltaremos ao assumpto.

Neste terreno não cedemos uma linha.

A honra de um homem publico pertence ao paiz, e todos tem o dever de zela-la.

Hoje não defendemos um amigo, é o cidadão defendendo a honra de sua patria.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Cartas á Agrippa.

ENSAIO DE ESTUDO SOBRE O ENSAIO DO DRAMA —NUNES MACHADO DO SR. DR. APRIGIO GUIMARÃES.

Carta 1.ª

Caro amigo.—Algumas linhas a modo de estudo ou de ensaio de critica sobre o ensaio do drama historico—*Nunes Machado* do Sr. Dr. Aprigio Guimarães.

Não nos arvoramos em critico, é o que ahi vai são as impressões, que nos vieram com a leitura, noticias, e representação do referido drama.

Ao traçarmos estas linhas veio-nos á mente um conto, que se escreveu a proposito da *Delfina do mal* de Thomaz Ribeiro.

Elle ahi vai, mais palavra, menos palavra.

« Dous espertos tecelões apresentaram-se a um rei dizendo-se capazes de fazerem um manto roçagante, como dedos humanos até então não tinham tecido

Possuiria elle o encanto de conhecer as pessoas tolas, e desasisadas, porque estas não teriam olhos para verem-no.

« Por ordem do rei aboletaram-se os tecelões em uma sala do seu palacio, onde, estabelecendo os teares, começaram a obra.

« Passados dias o curioso rei mandou o seu primeiro ministro ir observar o estado do manto. O ministro, nada vendo nos teares, comprehendeu a artimanha dos tecelões e voltou ao rei a dizer maravilhas do manto!

Seria crivel que um primeiro ministro se confessasse tolo e desasisado?

« Outras pessoas foram a observar o manto, e seguiram a mesma tactica do primeiro ministro.

« Finalmente o rei pagou o seu tributo de curiosidade, e não vendo o decantado manto, reconheceu o logro, mas não querendo se confessar tolo, ou desasisado, porque um rei filho do sol e neto da lua, não pode ter destes defeitos, agradou se muito do manto, e querendo dar signal publico do seu contentamento não, só nomeou barões aos dous tecelões, como determinou sahir em procissão com o manto no primeiro dia de festa.

« Entre parenthesis, e isto é nosso. Bom reino aquelle! Havia festas, e procissões. Não era como esta nossa terra onde, os santos das igrejas estão condemnados por D. Vital a não passearem a tomar ares pelas nossas ruas.

" De certo n'aquelle reino ainda não havia apparecido o *virus maçonico*. Fechamos o parenthesis.

" Chegou o dia da festa, e o rei sahio á rua carregando o imaginario manto.

" O povo, que não é tolo, mas que em geral se faz de tal, tambem *via* o manto, mas uma innocente criança que nada lobrigava sobre os hombros do rei, indiscretamente disse nada *ver!*

" Isto repete-se de bocca em bocca, e chega até ao rei, que envergonhado, e confuso retira se para o seu palacio. "

Eis o conto:

E a moralidade? Ahi vai.

Ha tempos espalhou-se o boato de que o Sr. Dr. Aprigio estava a compor um drama intitulado *Nunes Machado*

Alegrámo-nos com tal noticia.

O martyr de 1849, a innocente victima dos desmandos de uma facção, o rei das turbas, o leão do norte ia ser evocado para nos revelar muitos mysterios.

Uma intelligencia superior, um vulto gigante no nosso mundo das lettras, com a luz da inspiração ia acordar dentre seu sudario de marmore aquelle heróe, que para regar a arvore da liberdade rasgou suas veias a espadanar com seu sangue este solo ingrato.

Esperavamos muito e muito.

O heróe offerecia assumpto para uma tragedia ou para uma epopeia, e os creditos do escriptor garantiam um brilhante resultado.

E além de tudo dous *intimos* do Sr. Dr. Aprigio aguçaram a opinião publica com as suas informações, que vieram cá fóra espalhar depois de o terem ouvido em seu recesso.

Depois... o Sr. Dr. perante a companhia do theatro Santo Antonio, em presença de amigos, e de alguns curiosos leu o seu drama.

Após a leitura os amigos continuaram as louvaminhas, e... o Sr. Dr Aprigio ficou convencidissimo de que tinha tido um parto felicissimo.

Fallou-se muito e muito que a policia não consentiria a representação do drama sem se fazer algumas *mutilações.*

Houve-as, segundo *espalhou-se*, mas nós que assistimos a leitura e representação do drama, e que agora o temos presente a nossos olhos, julgamos ser falso tal boato, e apenas reconhecemos não haver no drama representado, e publicado tanta *canalha de guabirús*, como havia no que foi lido.

Eis as tão falladas e commentadas *mutilações!*

Enquanto o drama esteve entre o *ponto* e os bastidores do theatro Santo Antonio nada quizemos dizer a seu respeito, mas agora correndo elle impresso, queremos fazer o papel d'aquella indiscreta criança.

Perdoe-se-nos esta toleima, mas é uma mania, como qualquer outra.

Segundo o nosso fraco entender ao *Nunes Machado* do Sr. Dr. Aprigio não se póde chamar drama, mas sim, *monstruosa galimacias*, que em vez de esculpturar o magestoso, e imponente vulto do immortal Joaquim Nunes Machado, fal-o descer.... descer até a infima posição de homem casado a seduzir donzellas!

Considerando-nos um d'aquelles eternos falladores de regras dramaticas, porque só teem *comprado* muitos bilhetes, e *assistido* a muitos espectaculos, vamos alinhavar algumas linhas chamando á contas algumas reminiscencias do passado, que temos *visto*.

Caro Agrippa por hoje basta. Até amanhã.

Teu criado. – *Regius.*

Attenção.

Para os altos representantes da Nação, e Associação Commercial Beneficente de Pernambuco verem donde partem os atrazos da lavoura do paiz.

Estava eu em maio de 1868, a dever alguns contos de réis proveniente da compra, que havia feito do engenho Ventura, isto na comarca de Nazareth, e pagava por esse debito 24 0|0 ao anno, mas vendo, que esta usura me arruinaria, deliberei me procurar uma pessoa, a quem hypothecando o dito engenho, me fornecesse capitaes a juros nunca maiores, do que a 18 0|0 ao anno, e ficasse assim toda divida em uma só mão, e como já fosse devedor ao Sr. José Domingues Maia, que exigia o seu prompto pagamento, a elle recorri para tal fim.

Annuio o Sr. José Domingues Maia somente emquanto ao juro de 18 0|0, mas não ao fornecimento de todo o capital, que eu era devedor, dizendo me, que apenas inteiraria 12:000$ incluindo o importe das lettras que eu já lhe estava a dever, e a crescida quantia de juros, que as mesmas haviam vencido, e como dos males sempre devemos preferir o menor, annui a proposta do Sr. Maia, e disse-lhe que mandasse lavrar a escriptura de hypotheca, que foi passada sem minha assistencia em um cartorio na loja d'um sobrado da rua estreita do Rosario, e sendo avisado ás 5 e meia horas da tarde, que estava ella concluida, alli compareci, e assignei após sua leitura, que mal já se póde fazer por falta ou escacez de claridade.

Em seguida assignei 6 lettras, e recebi do Sr. Maia a quantia de 6:613$970 para prefazer os 12:000$, que lhe sendo adicionado os juros a vencerem-se, ficava a divida, e por conseguinte a hypotheca em 15 480$.

Tendo eu anteriormente justo e contratado com o Sr. José Domingues Maia que o desconto das lettras seria feito a 18 0|0 ao anno, e que os mesmos juros venceriam ellas ao depois de seus vencimentos, (existindo em meu poder o papel onde o Sr Maia com seu proprio punho fizera o desconto) assignei-as por isso sem as ler, e naquella supposição, porém, o Sr. Maia abusando da confiança, e boa fé, que caracterisa o agricultor pernambucano, tinha-as passado a vencerem 24 0|0 ao depois dos seus vencimentos, assim como já havia mandado inserir na escriptura, que ellas venceriam os mesmos 24 0|0, e que os juros não pagos *seriam capitalisados de 6 em 6 mezes vencendo os mesmos* juros das lettras, clausulas estas, que affirmo solemnemente não me recordo de terem sido lidas em minha presença por occasião da assignatura da escriptura, por quanto eu jámais assignaria tão iniquas condições que iam de encontro ao fim, que tive em vista quando me dirigi ao Sr. Maia, cujo fim era alliviar-me em parte da usura de 24 0|0, tanto que só dellas tive conhecimento muito ao depois, isto é, a 1ª com o vencimento da 1ª lettra, e a 2ª quando no correr do inventario que se procedeu o anno proximo passado por fallecimento de minha mulher requereu o Sr. José Domingues Maia o seu pagamento.

Da assignatura do contrato em diante correram os annos pobres de colheitas, pobres de preço de assucar, principalmente para esta zona, que além de lutar com as irregularidades das estações, luta com a carestia dos fretes, accrescendo, que com o contrato firmado, ficava eu entre a ponta da espada, e a parede, isto é, ou tinha de ir pagando ao Sr. Maia para assim ir libertando a minha propriedade e 14 escravos, que tinham sido conjunctamente hypothecados, ou passaria por máo pagador para com aquelles meus credores, a quem só a minha firma garantia, as suas lettras, que venciam juros tambem de 24 0|0 ao anno.

Nesta alternativa tomei o ultimo expediente, por quanto antes queria que se ferisse a minha propriedade do que a minha firma, e com grandes difficuldades realisei o pagamento de todos elles chegando ainda a dar ao Sr. Maia a quantia de 7:101$ por conta da hypotheca, por quanto annos houve, que os lucros não chegaram para o custeio, e outros que mal para elle chegaram.

Exigindo o Sr. José Domingues Maia o seu pagamento perante o juiz inventariante, o fez com todas as clausulas da escriptura, porém só foi attendido emquanto aos juros que venciam as lettras, porém não a capitalisação dos juros de 6 em 6 mezes para este vencerem os mesmos 24 0|0, sem duvida porque fôra tal condição julgada iniqua e lesiva, e sendo naquella occasião ouvido o meu advogado, e este me consultando, respondi-lhe, que tendo o Sr. Maia me dito, que se eu lhe desse 18 000$ em dinheiro além dos 7:101$ ja recebidos, me daria quitação de paga de toda a divida, não me oppunha por isso ao seu pagamento, porém sendo baldados todos os meus esforços, e na quadra difficil, que atravessamos, dirigi-me de novo ao Sr. Maia, e propuz-lhe, que eu lhe daria pela divida toda a quantia de 2 .000$ sendo paralysados os juros, e a prazos de 6, 16, 26 e 36 mezes, ao que não annuindo, propoz-me que, se eu me obrigasse a lhe pagar 25:000$ nos mesmos prazos, e com fiador idoneo, como eu lhe havia promettido, ficariam os juros paralysados, porém não tendo podido encontrar um fiador para tão grande quantia, ponderei-lhe de novo, que estando a divida sufficientemente garantida com a hypotheca do engenho, e em 16 dos meus melhores escravos, prescindi-se de fiador, que eu lhe daria 24 000$ nos prazos de 6, 16, 26 e 36 mezes, e mandando saber sua ultima decisão, respondeu que a minha carta não tinha resposta, que o que elle me podia conceder já o havia feito, e que estando com advogado contratado, me iria accionar apenas se findassem as ferias do fôro pelo que vou entrar neste pleito judicial por que assim o apraz aos interesses do Sr. Maia, que exigia que eu vendesse o meu engenho por muito menos da metade do seu valor, tal era a venda realizada na quadra actual, e para tal fim, com tanto, que elle fosse prompto indemnisado, e que como eu a isso não annuisse, por que este passo me traria a perda de minha rica propriedade (uma das melhores da comarca) e a minha ruina, quando eu com maior prazo podia pagar ao Sr. Maia, ameaçou me com uma execução, que aceito bem contra minha vontade, por quanto até hoje tenho pago a todos os meus credores por accordo amigavel, sem que nenhum delles me tivesse accionado.

Anteriormente a esta minha ultima proposta ja eu havia feito outra ao Sr Maia por intermedio do Illm. Sr. Dr. Bento José da Costa, a qual elle não quiz aceitar, e era a seguinte:—vendia eu ao Sr. Maia o meu engenho pelos 18:000$ que elle exigia a vista, com as condições seguintes—1ª. de me ser elle arrendado por 4 a 6 annos, pagando eu de renda os juros, que vencessem os 18:000$ a 12 por cento ao anno. 2ª, se no correr do arrendamento eu lhe apresentasse os ditos 18:000$ seria elle obrigado aos aceitar, e vender-me o engenho por essa mesma quantia, o que não faria differença ao Sr. José Domingues Maia em vista de que a agiotagem é quasi o seu meio de vida.

Finalmente, senhores da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, será em face de taes contratos, que o agricultor se vê forçado a annuir, e a aceitar, e da extorsão que o commercio lhe está fazendo de 4 kilos em cada carga de assucar, a titulo de bom peso, e de mais 100 réis tambem por carga, a titulo de balança, que pesa o assucar, que póde florescer e prosperar a agricultura ou a lavoura do paiz? ou póde o agricultor assim acabrunhado melhorar os utensilios da lavoura, e introduzir em suas fabricas os melhoramentos e machinas modernas e aperfeiçoadas, que tragam lhe augmento de producção com emprego de menos braços? não por certo; por tanto convém, que o patriotico ministerio de 7 de março de accordo com os altos representantes da nação vide quanto antes em arrancar a lavoura das garras das aves de rapina, que só tem em myra encher o ventre, ainda que fique em ossada o misero vivente, que lhe cahe debaixo das garras, que o paiz inteiro os bem dirão por terem feito a sua felicidade

Engenho Ventura, 12 de fevereiro de 1875.

Herculano Cavalcante de Sá e Albuquerque.

Ao Exm. Sr. presidente da provincia e inspector da thesouraria de fazenda.

O bacharel Antonio Lopes da Silva Barros, actual juiz de direito desta comarca, acaba de destacar nesta villa, 40 praças da guarda nacional, sob o pretexto de movimentos sediciosos, sem que houvesse necessidade alguma. O caso deu se assim:

Tendo o Sr. Barros recebido de S. Exc a faculdade de destacar em caso extremo 40 praças da mesma guarda, entenderam dous ou tres miseraveis que não tem o que comer, de quebrarem na feira desta villa as medidas do novo systema, isto de combinação com o capitão Apolonio, filho do patoteiro vigario Francisco Pedro, afim de que o Sr. Barros, medroso como é, os chamasse as armas e tivessem do governo, o pão por alguns dias. De facto tudo isto se realisou, porque as medidas foram quebradas por mandado do capitão Apolonio pelos individuos de nome Antonio Lorro, Antonio Fructuoso, Antonio Meleiro e Joaquim Catita, e dahi á meia hora destacavam os proprios quebra kilos commandados pelo mesmo Apolonio, como ainda hoje se acham em uma casa-quartel, contigua a do Sr. Barros.

Convem notar que a mentira sedição (e esta só é a prevista no codigo) apregoada ao governo pelo Sr. Barros não passou dos cinco homens cujos nomes ficam descriptos

E o Sr. Barros ha de escrever aos dous funccionarios, cuja attenção invoco, dando lhes parte desta *medida extrema*, empregada a bem da *salvação publica!*

Não ha duvida: tempo de guerra, tempo de mentira, e o Sr. Barros é veterano nesse officio.

O conflicto que se deu nesta villa, no dia 23 do corrente, o qual produzio os ferimentos de quatro pessoas, não podia mesmo ter o caracter de sedição, porque foi elle unicamente provocado com o fim de me assassinarem, o que por felicidade minha não conseguiram os sicarios que me accommetteram em companhia do Sr. Barros.

Mas, não obstante isso, estão 40 guardas destacados (e que guardas!) porque o Sr Barros, devia prevaricar para *servir a alguem!*

Como homem amigo dos interesses de meu paiz, e sobre tudo desejando que a fazenda nacional seja devidamente zelada, protesto contra a despeza que um juiz frouxo e negligente, quer fazer recahir sobre os cofres publicos, e rogo ao Exm. Sr. presidente para não approvar este acto do Sr. Barros, que considero cavilloso, prevaricador e immoral

Fazenda Manoins, termo do Ouricury, em 27 de janeiro de 1875.

Antonio Marinho Ribeiro.

Bebi da hygienica.

E' sobretudo durante o verão que convém se abster do uso immoderado das bebidas. Com o fim de apasiguar uma sêde que torna-se cada vez mais ardente quanto mais a temperatura é elevada e absorve-se muitas vezes quantidades consideraveis de agua pura, de agua com vinagre ou com aguardente, ou de bebidas mais ou menos fermentadas. Dahi essas dysenterias, diarrhéas, colicas ou outras affecções que reinam sobretudo no verão e que geralmente degeneram em epidemia, sobretudo nos lugares onde ha agglomeração de individuos.

Era por consequencia de uma alta importancia de achar uma bebida hygienica que permittisse em todos os casos e de pouco custo de se desalterar nos limites da necessidade, sem provocar accidente algum. Já ha algum tempo que se tratara dessa questão; os homens especiaes occuparam-se por diversas vezes desse problema, mas sem o resolver em todos os pontos. Como em diversas questões, tinha se procurado muito longe o que se possuia ao alcance da mão, um producto muito commum, de pouco preço, que basta purificar convenientemente, o alcatrão.

De todos productos que possue a hygiene aquelle que reune as propriedades as mais poderosas e que não admittem discussões é certamente o alcatrão. A agua do alcatrão, cujo uso data do seculo passado foi apreciada em primeiro lugar pelos inglezes, depois de um relatorio notavel sobre as virtudes desse producto, escripto por Berkeley, bispo de Cloyde, que observou em si mesmo os effeitos salutares dessa bebida, n'uma viagem que fez na Irlanda, na qual os marinheiros escaparam de ser decimado pelo typhus. Mas a difficuldade de sua preparação, a sua dosagem irregular e a repugnancia que tinha-se em tomar o alcatrão, foram outros tantos motivos para tornar o uso da agua do alcatrão restricto durante algum tempo; ha poucos annos que é empregada e apreciada, graças á preparação engenhosa que traz o nome do seu autor o *alcatrão de Guyot*. Este licor contém ao estado de dissolução todas as partes resinosas essencialmente hygienicas e saudaveis do alcatrão, á exclusão dos principios asperos empyreumaticos; constitue um modificador poderoso das mucosas do estomago, dos bronchios e da bexiga, e emfim, no caso actual, uma bebida agradavel e sobretudo eminentemente hygienica, que não só não provoca incommodos, mas ainda prevê muitas vezes as affecções causadas, seja pelo calor, seja pelo abuso das fructas. O seu modo de emprego é dos mais faceis, pois que basta deitar uma colher de café n'um copo d'agua, para obter, quando se quizer, uma agua de alcatrão agradavel ao paladar e dotada de todas as propriedades hygienicas do alcatrão. Emquanto ao seu preço, este é minimo, ao passo que um vidro de *alcatrão de Guyot*, do preço de dous francos, póde servir a preparar uma duzia de litros de agua de alcatrão.

O *alcatrão de Guyot*, muito empregado hoje nas grandes fabricas, nas imprensas importantes, é chamado a uma grande popularidade bem merecida por ter resolvido uma questão que interessava a todas as classes da sociedade.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Torres Bandeira.

Sexta feira. 12 de março vindouro, ás 11 horas do dia, depois da audiencia respectiva, irá á praça por venda o seguinte:

A casa n. 6 da rua do Amorim, que serve de armazem, com 56 palmos de frente, 92 de fundo, avaliada em 4 contos de réis, para pagamento do que deve Manuel Alves Guerra & Filhos.

Idem n. 37, da rua do Coronel Suassuna, com 32 palmos de vão, 14 de largura, 1 sala, 1 quarto e sotão, em mão estado, avaliada em um conto e quinhentos mil réis, para pagamento do que deve a fazenda provincial Vicente Ferreira da Costa & C.

Idem n. 22, do largo dos Remedios, com 44 palmos de largura e 51 de fundo, 2 salas, 2 quartos, 2 portões, 2 janellas de frente, avaliada em 1 conto e quinhentos mil réis, para pagamento do que á fazenda deve Manoel Antunes Ribeiro.

Idem n. 7, no mesmo lugar, com 22 palmos de frente, 39 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, solo proprio, avaliada em oitocentos mil réis, para pagamento da execução que move a fazenda provincial contra Jesuino de Albuquerque Mello e sua mulher.

O sobrado de 2 andares n. 6, da rua Imperial, com 36 palmos de largura, 98 de fundo, frente de azulejo, tendo cada andar 2 salas, 5 quartos, cosinha externa, quintal murado, com um terraço em perfeito estado de conservação, avaliado por vinte contos de réis, para pagamento do que deve o capitão Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

A casa n. 2, da rua Nova, em Apipucos, com 2 janellas e 1 porta de frente, na qual ha um telheiro, com 40 palmos de comprimento, 28 de largura, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal pequeno e murado, solo foreiro, avaliada em setecentos mil réis, para pagamento da execução contra Claudio Dubeux.

Idem n. 9, no lugar do Chacon, com 23 palmos de frente, 70 de fundo, 3 janellas, 1 portão no oitão, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, pequeno sitio ajardinado na frente e oitão esquerdo, solo proprio, avaliado em 5 contos de réis para pagamento da execução contra Severino Duarte.

Idem n. 46 da rua de Paysandú, com 32 palmos de frente, 85 de fundo, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal murado, 1 sala para engommado junto a cozinha, 3 quartos no quintal e sobre estes um pequeno sobrado ou sotão com 38 palmos de fundo e 15 de largura, tendo a referida casa no oitão do sul, 6 janellas e no sotão 4 ditas, 2 portões, sendo um de ferro e outro de madeira, avaliada em 5 contos de réis, para pagamento da execução contra José Egydio Ferreira.

A casa em caixão n. 2, da Cambôa do Carmo, freguezia de Santo Antonio, com 20 palmos de frente, 50 de fundo, quintal occupado com 2 meia-aguas, avaliada em um conto e quinhentos mil réis, para pagamento da execução contra Siqueira & Irmão.

Recife, 23 de fevereiro de 1875.

O solicitador da fazenda provincial.
J. Firmino Correia de Araujo.

EDITAL N 8.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 6 do corrente, manda fazer publico para quem interessar possa, que vai á praça, perante a junta deste thesouro, no dia 11 de março proximo vindouro, a arrematação das obras dos reparos da ponte do Porto de Pedras, do Anjo e do aterro do Anjo, orçadas em 2:310$, como se vê das clausulas abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico por este jornal.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 15 de fevereiro de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira

Clausulas especiaes para a arrematação das obras.

1ª.

As obras dos reparos das pontes do Porto de Pedras, do Anjo e do aterro do Anjo, em Serinhaem, na importancia de 2:310$, serão executadas de conformidade com o presente orçamento, approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia e instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2ª.

O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de 30 dias, e os concluirá no de tres mezes, contados o primeiro da data em que foi o contrato assignado, e o segundo depois de findo o primeiro.

3ª.

Os pagamentos serão feitos em duas prestações iguaes, a proporção dos trabalhos executados.

4ª

Finalmente, em tudo mais que aqui não vai especificado, seguir se ha o que a respeito dispõe o regulamento de 24 de fevereiro do anno passado.

Villa do Cabo, 21 de janeiro de 1875. O engenheiro, Joaquim Galeno Coelho.

Conforme — O official-maior, João Joaquim de Siqueira Varejão.

Conforme — O official-maior. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Conforme.—Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber pelo presente, que nos termos do art. 1º do decreto n. 1,695, de 15 de setembro de 1869, dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação deste edital, receberá este juizo propostas por cartas fechadas, para arrematação por venda dos escravos seguintes:

José, côr parda, idade 23 annos, por um conto de réis.

Luiz, côr parda, idade 23 annos, por oitocentos mil réis.

Francisco, côr parda, idade dezenove annos, por um conto de réis.

Joaquim, côr preta, idade 60 annos, por trezentos mil réis.

Os quaes escravos são pertencentes á massa fallida de Candido Alberto Sodré da Motta & C., e se acham ditos escravos em poder de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, depositarios da referida massa fallida.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Cidade do Recife, 10 de fevereiro de 1875

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrivi. Recife, 16 de fevereiro de 1875.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda

Escola Central

(Annexa ao collegio da Conceição.)
Ensino pelo methodo americano
72 — Rua de S. Francisco — 72.

Direcção da escola e regencia das aulas.
Director
Manoel Alves Vianna.
Fiscal,
Guilherme Aristarco de Genova.
Professores de linguas e sciencias:
Drs José Soares de Azevedo, Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, Francisco de Paula Penna, Ezequiel Franco de Sá, Hyppolito Gadault.
Professores de bellas artes:
Candido Gomes da Silva, Tobias Barcellos Henrique Audoubert.

Programma do estudo.

O curso completo de estudos da—Escola Central—é de 5 annos. Divide-se em tres secções, com a denominação de 1º grão, 2º grão, 3º grão. O alumno vindo de outra escola não será obrigado a começar pelo 1º anno do curso, pode matricular-se logo naquelle a que tiver direito, pelo seu adiantamento.

1º Grão.
Tres annos de estudo.

1º anno.—Principios de leitura, de calligraphia e desenho, de arithmetica, de doutrina, de geographia, de francez, de musica e dança; analyse e descripção dos objectos. Ensino pratico.

2º anno.—Continuação das materias do 1º anno e mais—principios de grammatica portugueza, de Historia Sagrada, do Brasil, de chimica e physica —Ensino pratico idem.

3º anno.—Continuação das materias do 2º anno e mais—exercicio de orthographia, analyse grammatical e logica, geometria pratica, conhecimento dos principaes artigos da constituição do imperio e do codigo criminal, das descobertas, e invenções mais importantes. Ensino pratico, e theorico de algumas materias somente.

2.º Grão.
Um anno de estudo.

4º anno.—Analyse grammatical, orthographica e logica de phrases portuguezas, dictadas e escriptas sobre a pedra, francez theorico, arithmetica, geographia, exercicio de algumas das materias do 1º grão—Ensino pratico e theorico.

3.º Grão.
Um anno de estudo.

5º anno.—Continuação de analyse portugueza em prosa e verso, leitura e declamação emphatica, composições, inglez pratico, historia, geometria, exercicio de algumas das materias do 1º grão—Ensino pratico e theorico.

No fim de cada anno lectivo os alumnos da—Escola Central,—provarão por meio de exame publico, feito no collegio, se acham-se ou não habilitados a passarem de um grão para outro.

Os exames das materias estudadas nos 4º e 5º annos do curso, como arithmetica, geometria, geographia, francez e portuguez, poderão ser prestados tambem na academia, por quelles que obtiverem approvação plena da escola.

Aquelles, porém que preferirem começar o estudo secundario pela lingua latina, poderão nesse caso, querendo, deixar de frequentar as aulas do 2º ou 3º grão, matriculando-se logo no curso de preparatorios do collegio.

Algumas explicações aos senhores pais de familia sobre o methodo de ensino elementar, seguido das melhores escolas dos Estados-Unidos e por nós adoptado para a—Escola Central—que acabamos de crear nesta cidade, como se vê do programma acima exposto.

Esse systema de ensino já de muitos conhecido, e usado na côrte com vantagem inconstestavel, no collegio Abilio, tem por fim principal:

1.º Suavisar, tanto quanto for possivel, a transição por que passam os meninos, de uma vida de liberdade e affagos entre os seus a outra inteiramente nova, de sujeição e trabalho entre estranhos.

2.º Substituir o retrogrado custume de traze-los n'aula intimidados, triste chorosos e esmorecidos, com a aterradora idéa das palmatoadas, pela contemporisação do mestre paciente e delicado, que consola e anima com bondade, preferindo augmentar o seu ja fatigante trabalho para ajuda-los a comprehender, a exigir tudo de suas intelligencia e memoria, ainda não cultivadas, e bem escassas as vezes; resultando d'ahi quasi sempre o aborrecimento ao estudo, e aversão á escola, a ponto de muitos delles a evitarem com horror, como se fosse, ella o lugar do seu supplicio diario: muitas vezes alguns perdem até o appetite para almoçar ao aproximar-se a hora fatal de ir para a escola.

3.º Aproveitar methodicamente o tempo da aula, entretendo-se sempre com lições praticas e variadas sobre diversas materias interessantes, de modo que possam estudar e aproveitar sem grande esforço de memoria e constrangimento de castigos, ao contrario com satisfação, melhor e mais do que aproveitaram pelo outro methodo.

Esta reforma, pois, além de enriquecer e facilitar o ensino primario, é humana e previdente, porque ao mesmo tempo que livra os meninos do carrancismo e rigor dos tempos passados, antecipa-lhes conhecimentos que só mais tarde adquiririam aquelles que podessem continuar a estudar nas aulas secundarias.

E' assim que, utilisando habilmente o tempo da escola, o professor americano consegue que os seus discipulos não só aprendam a fallar, lêr e escrever a lingua patria, como tambem a franceza, cujo conhecimento é hoje indispensavel, a geometria pratica e o desenho linear, geographia e a historia do paiz, a historia natural, chimica e physica, biographia classica, invenções importantes, musica, etc.

Observações.

Recebe-se alumnos das condições de pensionista, meio-pensionista e externos;

O pensionista estuda e mora no estabelecimento;

O meio-pensionista estuda e janta, entrando para elle das 8 1/2 ás 9 horas da manhã dos dias uteis, e sahindo das 5 1/2 as 6 da tarde, em consequencia da aula que para elles e para os pensionistas ha todas as tardes

O externo estuda somente, devendo apresentar-se no estabelecimento as mesmas horas marcadas para os meio-pensionistas, e retirar-se logo depois do encerramento das aulas.

Se bem que o ensino das sciencias e artes mencionadas no 1º grão do curso seja todo elementar, comtudo não deixa de constituir um principio de illustração aproveitavel, principalmente para os que não poderem continuar a estudar.

Collegio da Conceição, 4 de janeiro de 1875.
O Director,
Manoel Alves Viana.

Doctor in Absentia

Os professores em artes, letras e sciencias, membros do clero e magistrados; todo o medico, cirurgião, dentista e artista, que desejam obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medicus, rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

Santissima Trindade

Collegio francez para meninas
DIRECTORA
D. Philomena M. de A. O'Connell Jersey.

Ensina-se a fallar, escrever e traduzir correctamente francez, inglez e italiano, além da lingua nacional e doutrina christã.

Geographia, historia, mythologia, desenho, canto, musica, piano e dança, e as prendas que uma senhora de fina educação deve saber.

Todos os estudos são professados no estabelecimento, unicamente pela directora e suas irmãs.

20 RUA DOS COELHOS 20

N. 347. — Como se arruina e destróe o cabello.

Conserve-se o craneo e as raizes do cabello continuadamente saturadas com oleos, e a calvice pode se esperar como resultado seguro e inevitavel.

Uma relaxação geral da membrana em que as fibras nascem, as faz afrouxar e cahir. Porém por outro lado, pelo contrario os tegumentos e vasos superficiaes da cabeça se fortalecem e fortificam com aquelle fino e admiravel vigorador vegetal o *Tonico Oriental*, o qual se attem e adhere firmemente ás raizes do cabello, dando côr e nutrimento em abundancia aos tubos, assegurando por este modo uma magnifica cabelladura, evitando ao mesmo tempo a apparencia prematura das cans.

L. T. PIVER * Parfumerie spéciale. A base de Lait d'Iris.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 5 de março de 1875.

AS 3 HORAS DA TARDE
COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão — de Maceió 1ª sorte 7$600 por 15 kilos, hontem.
Dito — de dito mediano 6$600 por 15 kilos, hontem.
Dito — de dito 2ª sorte 5$600 por 15 kilos, hontem.
Assucar — bruto bom 1$600 por 15 kilos, hontem.
Couros — salgados seccos 400 rs. o kilo, hontem.
Cambio — sobre Londres a 90 dias 26 3/4 d. por 1$ do banco, hontem.
Cambio — sobre o Rio de Janeiro a 8 dias com 1/2 0/0 de desconto, hontem.
Desconto de letras a 11 0/0 ao anno.

Candido Alcoforado, Presidente.
Oliveira Rodrigues, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 4	131:696$478
Idem do dia 5	20:010$722
	151:707$200

Descarregam hoje 6 de março de 1875

Vapor brasileiro — *Pará* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche da companhia.
Lugar americano — *Addié Jordan* — taboado já despachado para o 1º ponto.
Brigue portuguez — *Aprigio* — vinho para deposito no trapiche Cunha e companhia Pernambucana.
Patacho inglez — *Rival* — bacalháo para o trapiche Conceição, para despachar.
Patacho hollandez — *Cardinaal Pachel* — farinha já despachada para o 1º ponto.
Lugar inglez — *Spark* — farinha já despachada para o 1º ponto.
Patacho grego — *Hypris* — farinha já despachada para o 1º ponto.
Lugar americano — *Water Lilly* — farinha de trigo já despachada para o 1º ponto.
Brigue argentino — *Volante* — farinha de trigo já despachada para o 1º ponto.

Importação.

Lugre portuguez *Laia*, entrado do Rio Grande do Sul em 5 do corrente e consignado á Silva Guimarães & C., manifestou:
Azeite de mocotó 104 latas.
Cevada 40 saccos. Couros seccos 50. Cebolas 1'000 restea.
Farinha de mandioca 3,700 saccos, Graixa 8 barris.
Sebo coado 392 barricas.
Xarque 30,000 kilos.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 4 DE MARÇO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— No navio hespanhol *M. C.* para Liverpool, carregou: Keller & C. 300 saccas com 21,325 kilos de algodão

— No navio inglez *Nancy*, para Liverpool, carregou: J. Pater & C. 300 saccas com 20,700 kilos de algodão; W. H. Wyatt 300 ditas com 23,226 ditos de dito.

— Na barca franceza *Leonce*, para o Canal, carregou: Brunnhelmann & C. 138 saccas com 9,308 kilos de algodão.

— No patacho francez *Lucie & Marie*, para o Havre, carregou: H. & Labille 1,500 couros verdes com 31,500 kilos.

— No patacho hespanhol *Fomento*, para o Rio da Prata, carregou: Amorim Irmãos & C. 130 cascos com 10,880 litros de aguardente.

— No patacho hespanhol *Orumelito*, para o Rio da Prata, carregou: P. C. Maia & C. 60 pipas com 28 800 litros de aguardente.

— No brigue inglez *Nil*, para o Rio da Prata, carregou: A. Loyo 300 barricas com 37,015 1/2 kilos de assucar branco e 200 ditas com 24,580 1/2 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Admiravel*, para Lisboa, carregou: A Loyo 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Harmonia*, para Lisboa, carregou: Oliveira Filhos & C 205 saccas com 16,833 kilos de algodão.

Para os portos do interior

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue nacional *Santelmo*, carregou: F. R. P. Guimarães 400 barricas com 21,432 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no navio portuguez *Azurara*, carregou: J. R. Ferreira 200 barricas com 20,901 kilos de assucar branco; C. L. Guimarães Maia 400 ditas com 31,041 ditos de dito.

— Para o Rio de Janeiro, no vapor nacional *Pará*, carregou: L. J. Marques de Araujo 719 saccos com 53,250 kilos de assucar branco e 120 ditos com 7,200 ditos de dito mascavado: para a Bahia, Amorim Irmãos & C. 100 ditos com 7,500 ditos de dito branco.

— Para Macáo, no vapor nacional *Giquiá*, carregou: Costa & C. 3 barricas com 190 kilos de assucar refinado, e para o Ceará 15 ditas com 915 ditos de dito; J. F. Santos Bastos 10 ditas com 603 ditos de dito.

— Para Macáo, no hiate *Adelino*, carregou: Caldas Santos & C. 3 barricas com 175 kilos de assucar branco; A. J. L. Teixeira 3 ditas com 203 ditos de dito refinado: para o Assú, J. J. R. Lemos 4 ditas com 394 ditos de dito branco.

— Para o Natal, na barcaça *Silvina*, carregou: A. Carvalho & C. 1 barrica com 75 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 4	1:820$711
Idem do dia 5	699$321
	2:520$032

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 4	36,698
No dia 5:	
Primeira porta	49
Segunda porta	188
Terceira porta	113
Trapiche Conceição	656
	36,704

SERVIÇO MARITIMO
Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 4	8
No dia 5	3
	11

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 4	8:927$655
Idem do dia 5	3:243$011
	12:170$666

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 4	29:953$737
Idem do dia 5	9:411$978
	39:365$715

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento de 1 a 3	424$868	
Idem do dia 4	449$207	874$075
Bacalhao, etc.		
Rendimento de 1 a 3	433$174	
Idem do dia 4	720$410	1:153$584
Generos de estiva.		
Rendimento de 1 a 3	513$152	
Idem do dia 4	400$524	913$676
Farinha de trigo, etc		
Rendimento de 1 a 3	949$456	
Idem do dia 4	778$388	1:727$844
Fumo, etc.		
Rendimento de 1 a 3	597$436	
Idem do dia 4	187$975	785$411
Vinagre, etc.		
Rendimento de 1 a 3	222$449	
Idem do dia 4	208$574	431$023
		3:915$593

Thesouro provincial de Pernambuco, 5 de março de 1875.

O escrivão,
J. C. M. Silva Santos

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores

sacam por todos os vapores sobre as seguintes praças:

Alijó	Moncorvo
Amarante	Oliveira d'Azemeis
Arcos	Pesqueira
Barcellos	Ponte de Lima
Braga	Porto
Bragança	Povoa de Varzim
Carrazedo de Montenegro	Regoa
Chaves	Rio de Janeiro
Coimbra	Santo Thyrso
Covilhã	Vianna
Fafé	Villa do Conde
Fare	Villa Flor
Favaios	Vizeu
Guarda	Monsão
Guimarães	Povoa de Lanhozo
Lamego	Caminha
Lisboa	Villa Pouca
Mirandella	Santo Aguiar

Rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

— E.R. & Rabello C., á rua do Commercio n. 47, entrada pelo largo do Pelourinho, sacam sobre o Banco de Povoa de Varzim e sobre as agencias delle em

Amarante	Lisboa
Braga	Oliveira d'Azemeis
Coimbra	Porto
Covilhã	Régoa
Guimarães	Vianna
Lamego	Villa Real.

Companhia indemnisadora
Porto

Capital—2.000:000$000

Agentes em Pernambuco

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores
Tomam seguros maritimos e de fogo em predios e mercadorias, dando o setimo anno gratis: no seu escriptorio, á rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio n. 12, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Desconta lettras, e toma dinheiro a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON, O LONDON AND HANSEATIC BANK LIMITED, e varias casas de 1.ª classe.

Paris. — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE VIGNAL & C.

Hamburgo. — Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.

Porto. — Sobre O BANCO UNIÃO DO PORTO e Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão. — Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.

Bahia. — Sobre os Srs. MARINHOS & C

Rio de Janeiro. — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE FRANÇAISE.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 5.

Rio Grande do Sul 25 dias, lugar portuguez *Laia*, de 270 toneladas, capitão A. F. Vieira, equipagem 10, carga 35,000 kilos de carne e outros generos; a Silva Guimarães & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Canal—Barca franceza *Moliere*, capitão L. Lisbard, carga algodão e assucar.

EDITAES.

Thesouraria de fazenda

O Illm. Sr. inspector desta thesouraria manda fazer publico que, em virtude da ordem circular do Exm Sr. ministro da fazenda, n. 47 de 29 de dezembro ultimo, vão ser substituidas as notas do governo do valor de 1$ da 4ª estampa.

Estas notas são estampadas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo: Um com tinta azul; tem como emblema as figuras da justiça, agricultura e commercio; nos angulos superiores e inferiores o algarismo —1—; na tarja do lado do talão a effigie de Sua Magestade o Imperador e na opposta as armas imperiaes.

Convida-se, pois, os possuidores de taes notas para traze-las ao troco nesta repartição até o dia 31 de dezembro deste anno, ficando, do 1º de janeiro seguinte em diante, sujeitas ao desconto progressivo de 10 0/0 mensaes.—Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1875.

O secretario da junta,
J. Gomes da Silva.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 25 de fevereiro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematado a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua de S. Jorge.	
Sobrado n. 30 com 4 lojas	300$000
Rua da Nogueira.	
Casa terrea n. 17	331$000
Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 47	292$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 5	295$000
Rua de Vidal de Negreiros	
Casa terrea n. 112	327$000
Rua larga do Rosario.	
1º andar e loja n. 22 A fechada	310$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 25 (fechada)	99$000
Idem n. 11 (fechada)	120$000
Rua do Visconde de Albuquerque.	
Idem n. 91	181$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2	481,000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	243$000
Rua de S. Bento (Olinda)	
Sobrado n. 17	200$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS	
Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 2	550$000
Rua do Commercio	
Sobrado n. 30 (fechado)	800$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 (fechada)	400$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18	121$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 14	203$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23	600$000
Casa terrea n. 34	123$000
Rua do Burgos.	
Casa terrea n. 24	153$000
Rua do Vigario	
1º andar do sobrado n. 27 (fechado)	243$000
2º andar do mesmo (fechado)	240$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechado)	1:400$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 46	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 41	600$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 103	207$000
Idem n. 108	206$000
Idem n. 98	241$000
Casa terrea n. 99	252$000
Sitios do Salgadinho ns. 15 e 18	300$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e nuuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 15 de janeiro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector desta thesouraria se faz publico, para conhecimento de quem interessar, que tendo S. Exc. o Sr presidente da provincia, em officio de 18 do corrente, mandado considerar de nenhum effeito a arrematação do arrendamento annual do barracão, sito em Santo Amaro das Salinas, feito por Feliciano do Rego Barros, irá novamente á praça o referido barracão, perante a junta da mesma repartição, no dia 6 de março proximo futuro.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 22 de fevereiro de 1875.

O secretario da junta,
J. Gomes da Silva.

Edital n. 9.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude da ordem do Exm Sr. presidente da provincia, de 23 do mez proximo passado, manda fazer publico para quem interessar possa que vai á praça perante a junta deste thesouro no dia 18 do corrente, a arrematação das obras de empedramento da estrada da Victoria desde a ponte de Afogados até a barreira do Gequiá, orçadas em 44:166$, como se vê das clausulas abaixo transcriptas; sendo effectuado o pagamento em apolices de 7 0/0 ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico por este *Diario*.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 2 de março de 1875. O secretario—*Miguel Affonso Ferreira.*

Clausulas especiaes

1.ª O empedramento da estrada da Victoria até Gequiá será feito de conformidade com o presente orçamento e pela quantia de 44:166$000.

2.ª Será começado no prazo de um mez e concluido no de nove mezes, a contar da assignatura do contrato.

3.ª O pagamento será feito em seis prestações iguaes, na proporção da obra executada e recebida.

4.ª Em tudo o que não estiver especificado no presente orçamento, seguir se ha o que prescreve o regulamento de 24 de fevereiro de 1874 Recife, 8 de fevereiro de 1875 — O engenheiro, *João Bezerra de Mello* Conforme. — O official maior — *Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa* Conforme — *Miguel Affonso Ferreira.*

O Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, juiz substituto do juizo especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que no dia 8 de abril do corrente anno se ha de arrematar, por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, o seguinte: — Uma olaria situada em terras do engenho Gequiá, sob pilares de pedra e cal, coberta de telhas, com forno e barreiros; por dous contos de réis. O engenho denominado Peres da freguezia dos Afogados, com casa de vivenda, duas casas mais, senzala, uma olaria e as suas competentes terras; cercados, com parte da frente murada, vallados; por 36:000$. Penhorados por execução de Ignacio Luiz de Britto Taborda contra o tenente coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 1º de fevereiro de 1875.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi

Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.

Edital n. 101.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que amanhã as 11 horas do dia se ha de arrematar livres de direitos e sujeitos ao imposto da capatazia, marca F G, 18 caixas com cebolas avariadas, vindas de Lisboa no vapor inglez *Student*, entrado neste porto em fevereiro proximo findo e abandonadas aos direitos por Francisco José da Silva Guimarães.

Alfandega de Pernambuco, 5 de março de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

O Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, juiz substituto do juizo especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 18 de março do corrente anno, se ha de arrematar por venda, a quem mais der, em praça publica deste juizo, o seguinte:

Dezeseis bois do serviço de carro, pequenos e magros, a 60,000; 1 vacca com cria por 70,000; 6 burros, sendo 2 inutilisados, sem preço, e os 4 a 70$000; 2 quartãos de campo a 40$000; 2 cavallos de sella, magros a 50 000; 2 carros velhos a 50$000; 1 piano de mesa em má estado por 50$000; 4 bancos de pão d'oleo a 8$; 1 mesa redonda de meio de sala de jacarandá por 12$; 12 cadeiras de jacarandá e de pão d'oleo a 5$; 1 guarda louça de amarello por 25$; 2 aparadores de dito por 15$; 1 pequeno sofá de dito por 15$; 1 mesa de jantar por 16$; 1 relogio de mesa por 10$; 1 quadro com relogio por 3$; penhorados por execução de Ignacio Luiz de Britto Taborda, contra o tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei. Recife, 1.º de março de 1875.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi

Recife, 3 de março de 1875

Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que por este juizo, pendem uns autos de execução de sentença, ordenados entre partes a saber: como exequentes, Ferreira Guimarães & C., e como executados, D. Luiza Constantina Mahaupt, viuva de Eduardo Mahaupt, e seus filhos e herdeiros, e para pagamento desta execução foi penhorada a quantia de 1:108$180, em dinheiro, que se acha em poder do agente de leilões Joaquim dias dos Santos, e accusada a penhora em audiencia, pelo solicitador João Caetano de Abreu, como se vê do seguinte requerimento.

Requerimento em audiencia.— Aos 18 de fevereiro de 1875, nesta cidade do Recife, em audiencia do Dr. juiz de direito especial do commercio Sebastião do Rego Barros de Lacerda, pelo solicitador João Caetano de Abreu, procurador dos exequentes foi accusada a penhora feita em dinheiro dos executados, e requerido que fossem assignados os seis dias da lei, e 10 aos credores incertos pena de lançamento; o que foi deferido pelo juiz, precedido o pregão do estylo. Do que fiz este — Eu, Ernesto Silva, escrivão, escrevi.

E nada mais se continha em dito requerimento aqui fielmente copiado, pelo theor do qual chamo, cito e hei por citados, os credores incertos dos mesmos executados, para que dentro do prazo de dez dias assignados compareçam neste juizo por si ou por seus procuradores, allegando e provando o que for a bem de seu direito e justiça. — Pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 23 de fevereiro de 1875.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão, o escrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

EDITAL N. 7

— O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 25 de janeiro proximo passado, manda fazer publico, para quem interessar possa, que vai á praça, perante a junta deste thesouro, no dia 18 de março vindouro, a arrematação das obras do 2º lanço da estrada de Itapissuma, orçadas em 22:199$469, como se vê das clausulas abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico por este *Diario*.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 11 de fevereiro de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação do 2º lanço da estrada de Itapissuma.

1ª

O 2º lanço da estrada de Itapissuma, na importancia de 22:199$469, será executado de conformidade com o respectivo orçamento, planta e instrucções do engenheiro fiscal da obra.

2ª

O arrematante dará começo as obras no prazo de 30 dias, contados da data da assignatura do contrato, e as concluirá no de 18 mezes.

3ª

Os pagamentos serão effectuados em seis prestações iguaes á proporção do serviço executado.

4ª

Finalmente em tudo mais que não se achar especificado nas presentes clausulas, será observado o que dispõe o regulamento de 24 de fevereiro de 1874.

Repartição das obras publicas, 10 de fevereiro de 1875.—O engenheiro ajudante, Francisco Apolligerio Leal.

Conforme Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, juiz substituto do juizo especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I., etc.

Faço saber pelo presente, que nos termos do art. 1º do decreto n. 1,695 de 15 de setembro de 1869, e dentro do prazo de 30 dias contados, da publicação deste edital, receberá este juizo propostas por cartas fechadas para a arrematação por venda dos escravos seguintes: Marcolino, creoulo, carapina, com 35 annos de idade, pouco mais ou menos, adoentado, por 50$000; Josepha Angola, com 60 annos de idade, inutilisada, por 50$000; Luiza Maria, Angola, com 68 annos de idade, inutilisada, por 60$000. Penhorados por execução de Ignacio Luiz de Britto Taborda, contra o tenente coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, achando-se os mesmos escravos em poder do dito executado, que é morador no engenho Peres.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que se será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 1º de fevereiro de 1875.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.

DECLARAÇÕES.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA

O conselho contrata no dia 6 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhã, e sob as condições do estylo, o fornecimento de viveres, dietas e outros objectos de consumo aos navios da armada e estabelecimentos da marinha, no trimestre proximo vindouro, de abril a junho, composto o fornecimento dos objectos seguintes.

Arroz do Maranhão, assucar branco refinado, assucar branco grosso, aguardente de 20 grãos, azeite doce de Lisboa, aletria, araruta, bolacha, bacalháo, batatas, bois vivos e pasto para os mesmos, café em grão, café moido, carne verde, carne secca do Rio Grande do Sul, chá hysson, cevadinha, carnauba em velas, conservas preparadas, cebolas, doce, feijão, farinha de mandioca da terra, gallinhas, lenha, matte, manteiga ingleza, manteiga franceza, milho pilado, pão, sabão massa, stearinas em velas de 13 1/6 por kilo, stearinas em velas de 17 1/2 por kilo, tapioca, tijolo de alvenaria grossa, telha, vinagre de Lisboa e vinho de Lisboa.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de marinha, 2 de março de 1875.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Monte-pio Santo Amaro.

De ordem do Sr. vice presidente em exercicio, são convidados todos os Srs socios a comparecerem domingo 7 do corrente, ás 11 horas da manhã, á rua da Fundição n. 6, afim de se proceder á eleição para a nova directoria que tem de funccionar no corrente anno.

Secretaria da sociedade, 4 de março de 1875

O 1.º secretario Francisco Cypriano da S. S.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

Perante a Illma junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça em sessão do dia 11 do corrente, pelas 3 horas da tarde, o fornecimento de generos que forem precisos no trimestre de abril a junho de 1875, aos estabelecimentos pios a seu cargo, excepto o hospital Pedro II, constantes da relação em seguida:

Aletria, kilogrammo.
Azeite doce, litro
Arroz, kilogrammo.
Bacalhão, idem
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, litro.
Feijão, idem.
Farelo, sacco.
Fumo do Rio kilogrammo.
Rapé idem.
Gaz, lata.
Milho, sacco.
Manteiga franceza, kilogrammo.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilogrammo.
Toucinho, idem.
Velas de carnauba idem.
Velas stearinas, maço.
Vinagre de Lisboa, litro.
Vinho tinto de Lisboa, idem.
Vinho branco, idem.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de assucar refinado de 1ª e 3ª sortes, que teem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de abril a junho vindouro, e recebe propostas para isto na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 11 do corrente, devendo serem apresentadas as amostras do assucar perante a mesma junta, em frascos devidamente acondicionados.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de carne verde que teem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de abril a junho vindouro, e recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 11 do corrente.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão e bolacha que teem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de abril a junho vindouro, e recebe para isto propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 11 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia, 3 de março de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— Sabbado, 6 do corrente, finda a audiencia do Dr. juiz substituto da 2.ª vara civel, vai á praça para ser arrematado a quem maior lanço offerecer, um jacarandá em bom estado, penhorado a José da Costa Dourado, por execução que move contra o dito Dourado, João Luiz Ferreira Ribeiro, tendo sido avaliado por 800$000; vai em praça com o abatimento da quarta parte que é a de 600$000.

— Pela repartição das obras publicas, se faz publico, que se acha á venda na secretaria da mesma repartição, o esboço da carta da provincia ultimamente lithographada, a preço de 1$500 por exemplar.

Secretaria da repartição das obras publicas, 22 de fevereiro de 1875

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE PERNAMBUCO.

Esta secretaria faz publico que na data infra foi inscripto na competente matricula Raymundo Remigio de Mello Junior, cidadão brasileiro, natural do Ceará, na qualidade de agente de leilões desta praça.

Secretaria do meretissimo tribunal do commercio de Pernambuco, 2 de março de 1875.

O official-maior interino,
Innocencio Antunes de Farias Torres.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 6 DE MARÇO DE 1875

Malas a expedir-se

Pelo vapor nacional *Giquiá*, esta administração expede malas para Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, hoje 6.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2, com porte duplo.

Affonso do Rego Barros,
Administrador.

CONFERENCIAS PUBLICAS

Sob os auspicios da maçonaria desta provincia.

A 11ª conferencia effectua-se pelas 11 horas do dia 7 do corrente.

Tem a palavra o Illm. Sr. academico José Gomes Coimbra, para concluir o desenvolvimento da these — NAPOLEÃO 1º PERANTE A HISTORIA. —

As pessoas que desejarem inscrever-se, podem fazel-o, dirigindo-se ao abaixo assignado, afim de que a respectiva commissão resolva nos termos da VII condição das bases adoptadas.

Recife, 4 de março de 1875.

João Martins de Andrade,
Secretario da loja Ganganelli.

— Pela recebedoria de rendas se declara aos contribuintes do imposto sobre industrias e profissões, que é no corrente mez e no de abril proximo vindouro, que devem pagar o 2º semestre do dito imposto pertencente ao exercicio de 1874-75, livre da multa de 6 0,0.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de março de 1875. — Servindo de administrador,
J. Felippe Nery da Silva.

RUA DUQUE DE CAXIAS
Nº 41
(Defronte da typographia do *Diario*)
HOJE
MUZÊU FLORENTINO
DE
Figuras de cera
Grande e 3.ª exposição
Em tamanho natural

Composta dos mais celebres quadros do grande pintor Raphael, sobre a paixão do Redempter, do 2.º quadro da infeliz Maria da Conceição, e igualmente uma nova composição de um grupo intitulado:

A MISERIA
ou
O frade Sebastião ouvindo uma confessada no meio da familia.

Entrada geral 1$000.
Crianças menores de 10 annos rs.500

ATTENÇÃO

O espectador no acto da posse do respectivo bilhete de ingresso, tem direito a um bilhete de rifa, que lhe será fornecido gratuitamente. Todos os bilhetes são premiados

THEATRO
Santo Antonio
Domingo 7 do corrente.
A's 5 1/2 horas da tarde.
Recita extraordinaria dada pelas meninas
Riosa.

O Sr. Riosa accedendo ao pedido que se lhe fez nos jornaes, dispõe para este dia o espectaculo seguinte:

Programma

1.º Symphonia pela orchestra.

2.º A chistosa comedia em 1 acto, ornada de canto:

Amor por anexins

3.º A muitos pedidos, a scena comica em que tanto se distingue a menina Julia:

O SR. DOMINGOS FORA DO SERIO.

4.º A divertida comedia em 1 acto, ornada de canto:

As coincidencias.

5.º A pedido a sempre arrebatadora comedia em 1 acto ornada de canto e dança:

Soirée de carnaval.

Principiará ás 5 1/2 horas para acabar ás 8 1/2 em ponto.

Preços. — Camarotes com 5 entradas 10$000, e cadeiras de 1.ª e 2.ª classe 2$000.

THEATRO
ESCOLA DRAMATICA
EM
S. José — Rua do Alecrim
Empreza José Gonçalves da Silva Freire.

Grande espectaculo, domingo 8 de março, em beneficio do clarinetista brasileiro Antonio Martins Vianna.

1º Acto. Fantasia de clarineto sobre motivos da Opera Biatrice de Tenda (Bellini) executada pelo beneficiado

2º Acto. Comedia em um acto

Por um triz.

3º Acto. Barcarola, musica do maestro Marcelino Cleto, e poesia do grande poeta brasileiro (Castro Alves); cantada pela Exm. Sra. D. Joaquina Margarida de Saboya, e o insigne tenor o Sr. Egidio Marinho Cesar

4º Acto. Comedia em um acto intitulada **Criticos momentos** (primeira vez representada nesta provincia.

5º Acto. Grande fantasia de flauta sobre motivos da Opera Lucrecia Borgia (Donizetti.) executada pelo insigne flautista brasileiro o Sr. Candido filho.

Aria, composição do maestro Marcelino Cleto, cantada pela Exm. Sra. D. Joaquina Margarida de Saboya Fantasia de clarineto por Antonio Parra, sobre motivos da Opera Guilherme Tell e executada pelo benificiado.

6.º acto. Comedia em 1 acto ornada de musica, intitulada — Bolsa e cachimbo. — Principiará ás 8 1/2 horas. A orchestra será dirigida pelo maestro Marcelino Cleto, fazendo parte desta os melhores professores da provincia.

O beneficiado aproveita a occasião para agradecer aos seus irmãos em arte, o obsequio que lhe fizeram, em se prestarem generosamente, e livres de interesse algum, do qual, o beneficiado se confessa perante o illustrado publico eternamente grato. Tambem agradece cordialmente ao mui digno emprezario, a maneira affavel e delicada com que acolheu o seu pedido. Agradece tambem aos mui dignos cavalheiros que se dignaram aceitar bilhetes em seu beneficio.

AVISOS MARITIMOS.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
John Elder
(De 4,151 toneladas).

Espera-se dos portos do sul, até o dia 13 do corrente e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordéos, para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

N B. Não sahirá antes das tres horas da tarde, do dia de sua chegada.

AGENTES
Wilson Rowe & C.
14 — Rua do Commercio — 14

ROAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
COMPANIA REAL INGLEZA.

No caso de apparecer numero conveniente de passageiros, o vapor *Mondego*, desta companhia, tocará aqui na vinda do Rio de Janeiro, com escala para S. Vicente, Lisbôa e Southampton, até o dia 14 do corrente mez.

Tem optimas acommodações para passageiros.

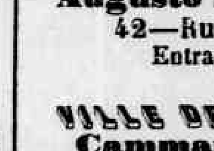
Preços das passagens de Pernambuco

A'	1ª classe.	2ª classe.	3ª classe.
Lisbôa £	24	15	10
Southampton £	30	20	13

Desde já as pessoas que quizerem ir, podem inscrever os seus nomes na agencia

Rua do Commercio n. 40.

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos.
Steamer Ville de Santos
Commandante Lefévre



E' esperado da Europa até 16 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Recebe carga, encommendas e passageiros a frete: a tratar com os

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42 — Rua do Commercio — 42
Entrada pela rua do Torres.

VILLE DE RIO DE JANEIRO.
Cammandante A. Fleury.

E' esperado dos portos do sul, amanhã, 7 do corrente, pela manhã, seguindo á tarde do mesmo dia, para o Havre com escala por Lisbôa.

Companhia Mensageries Maritimes
LINHA MENSAL
MENDOZA

Espera-se da Europa até o dia 9 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janei Montevidéo.

Rio Grande

Espera-se dos portos do sul no dia 12 do corrente, seguindo depois da demora de costume, para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para pessageiros, encommendas, etc., etc., a tratar com os

AGENTES
Harrismendy & Labille.
9 — Rua do Commercio — 9.

Companhia de navegação a vapor bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado dos portos acima até o dia 6 do corrente, o vapor *S. Salvador*, o qual seguirá para os mesmos depois da demora indispensavel.

Recebe-se carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: a tratar com o agente

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
57 — Rua do Bom Jesus — 57

Progresso maritimo do Porto.
Empreza portuense de navegação a vapor entre Portugal e o Brasil
O VAPOR
JULIO DINIZ
Commandante Contente.

Esperado de Portugal até o dia 12 de março, depois da indispensavel demora dentro do porto, seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro.

Passagens e fretes de carga, encommendas e valores, tratam-se com os agentes

E. R. RABELLO & C.
17 — Rua do Commercio — 17
Entrada pelo largo do Pelourinho.

Libras esterlinas.
Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio: 42.

Para Lisboa.

Recebe carga a frete e passageiros, a barca portugueza *Nova Vencedora*: a tratar com Tito Livio Soares, a rua do Torres n. 20.

Pará.

Pretende seguir com muita brevidade para o referido porto o patacho brasileiro *Colombo*, por ter a maior parte de carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a rua do Commercio n. 5.

PARA LISBOA

o brigue portuguez *Damião*, capitão Pedro Martins Branco, vai sahir com brevidade; para carga e passageiros, trata-se com Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com a maior brevidead o brigue nacional *Isabel*, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe afita, trata-se com o seu consignatario Antono Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
uma armação, balcão, canteiros e pipas de deposito da taverna da rua do Dique n. 1
HOJE

O agente Martins fará leilão, a requerimento de José do Rego Lima, e por mandado do Illm. Sr. juiz de paz da freguezia de S. José, d'armação canteiros e pipas da taverna acima, a qual foi penhorada pelo proprietario João de Azevedo Pereira, para pagamento dos alugueis devidos ao mesmo pelo executado Rego Lima.

A's 11 horas do dia acima, na mesma taverna á rua do Dique n. 1.

LEILÃO
DE
Uma caixa com calçados, avariada a bordo do vapor inglez *Student*.

Sabbado 6 do corrente, ás 11 horas, na alfandega.

O agente Pinto fará leilão, a requerimento de Farias & C., por autorisação do Sr. consul de França, em presença do seu chanceller, com licença do Sr. inspector da alfandega e por conta e risco de quem pertencer, da caixa marca F C contra-marca D. n. 9. avariada a bordo do vapor inglez *Student*, na sua ultima viagem a este porto.

LEILÃO
DE
Madapolões, algodões, chitas, brins, camisas, cambraias de forro e calçados, parte dos volumes descarregados no vapor inglez
STUDENT
HOJE
No armazem n. 2, na alfandega.

LEILAÕ
de 705 peças de algodão liso, 30 ditas de algodão riscado, 60 ditas de merinó estampado, 350 ditas de madapolão, 275 duzias de lenços de linho, 45 ditas de camisas, 500 peças de cambraia de forro, 59 ditas de cassas de côres.

(19 volumes avariados, á bordo do vapor inglez *Student*.)

HOJE 6 DE MARÇO
ás 11 1/2 horas

Cramer Frey & C. fazem hoje, por intervenção do agente Pinto, a venda em leilão, de 17 volumes, parte dos avariados á bordo vapor inglez *Student*, isto por autorisação do Sr. inspector da alfandega, em presença do seu delegado, e por conta e risco de quem pertencer, na alfandega, armazem n. 2. A entrega effectuar-se-ha em acto continuado.

LEILÃO
de fazendas avariadas
Hoje 6 de março

O agente Pinto faz hoje leilão, em presença do Sr. consul da Belgica, com licença do Sr. inspector da alfandega, e assistencia de um empregado da mesma repartição, a requerimento de Gonçalves Irmão & C., e por conta e risco de quem pertencer, de 5 fardos, marca diamante G dentro e P fóra, avariados, á bordo do vapor inglez *Student*, na sua ultima viagem a este porto.

Em continuação venderá tambem o fardo, marca G I & C n. 22, tambem avariado. O leilão será effectuado na alfandega, armazem n. 2.

Leilaõ
DE
3 fardos marca H. L. ns. 28 a 30 com madapolões avariados.

HOJE, 6 DE MARÇO, NA AMFANDEGA.

H. Ledebour faz hoje leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, dos volumes acima descriptos, avarides, a bordo vapor inglez *Student*, com licença do Sr. inspector da alfandega e em presença de um empregado da mesma repartição, isto ás 10 1/2 horas. na alfandega, armazem n. 2.

LEILÃO
DE
5 fardos com madapolões marca O. J, & C. ns. 92 a 95 e O. J. & C. diamamante ns. 136 e 1,754.

HOJE, 6 DE MARÇO
Na alfandega, armazem n. 2.

Olinto Jardim & C. fazem leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, dos volumes acima descriptos, avariados, a bordo do vapor inglez *Student*, com licença do Sr. inspector da alfandega e em presença de um empregado da mesma repartição, isto ás 10 1/2 horas, na alfandega, armazem n. 2.

LEILAÕ
DE
230 peças de madapolões avariados.

HOJE, 6 DE MARÇO, NA ALFANDEGA.

Keller & C. fazem hoje leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, das fazendas acima descriptas, avariadas a bordo do vapor inglez *Student*, com licença do Sr. inspector da alfandega e em presença de um empregado da mesma repartição, isto as 10 1/2 horas, na alfandega, armazem n. 2.

LEILÃO
DE
C. M. 788 a 795 com madapolões e P. M. L. P. tres caixas com chitas.

Hoje, 6 de março.

Mills Latham & C. fazem hoje leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer dos volumes acima descriptos, avariados a bordo do vapor inglez *Student*, com licença do Sr. inspector da alfandega e em presença de um empregado da mesma repartição, isto ás 10 1/2 horas, na alfandega, armazem n. 2

Agente Pestana
leilão
DE
42 barricas com cerveja preta da acreditada marca Quino, avariadas d'agua do mar a bordo do vapor inglez *Student*
HOJE
A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO
Na porta do armazem n. 2 da alfandega

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, com licença do Illm. Sr. inspector da alfandega, e em presença de um empregado da mesma repartição, de 42 barricas com cerveja preta, da marca Quino.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

No armazem da alfandega n. 2
A'S 10 1/2 HORAS DA MANHÃ

LEILÃO
DE
ferragens avariadas d'agua salgada a bordo do vapor inglez *Student*
Sabbado 6 do corrente
ás 11 horas da manhã
NA ALFANDEGA, ARMAZEM N. 2

O agente Dias, levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, e por ordem de diversos, com licença do Illm. Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição, para esse fim nomeado, das ferragens que abaixo se mencionam, avariadas d'agua salgada a bordo do vapor inglez *Student*

A saber:

V triangulo P V 228/229 — 2 barricas com 500 duzias de facas de ponta.
F triangulo P V 716 — 1 dita com colheres de pedreiros e formões
S J 290 — 1 dita com formões e ferros de plaina.
S F C 235 — 1 dita com formões e torneiras de latão.
M R S 218 — 1 dita com serras.
S J P 740 — 1 dita com arame de ferro.
Idem 706 — 1 dita com dobradiças de ferro.
Idem 669/670 — 2 ditas com cravos de ferro para torneiro.
Idem 718 — 1 dita com enchadas de ferro.

O leilão terá lugar no dia, hora e lugar acima indicados, sendo que a entrega e pagamento das mesmas será em acto continuo.

LEILAÕ
DE
fazendas avariadas a bordo do vapor inglez *Student*
HOJE
6 do corrente
ás 11 horas
No armazem n. 2 da alfandega

Por intervenção do agente Dias, precedidas as formalidades da lei, como acima se declara

A saber:

X X 416 — 1 caixa com chitas.
436 — 1 fardo com algodão.
Diamante B T O S 75 318/319 — 2 caixas com chitas.
Diamante B T C 75 P D 651 — 1 fardo com algodão.
655/656 — 2 ditos com dito
Diamante 643 — 1 dito com dito.
Idem 645 — 1 dito com dito.
Triangulo M B T 331 — 1 dito com dito.
Idem 334 — 1 dito com dito.

Leilão
DE
fazendas avariadas
HOJE
6 do corrente
A'S 11 HORAS DA MANHÃ
NA ALFANDEGA

Alcoforado Vieira & C. farão leilão, por intervenção do agente Dias, com autorisação e em presença do Illm. Sr. inspector da alfandega e assistencia de um fiscal da mesma repartição, e por conta e risco de quem pertencer, de 1 caixa com chitas X X 428 e 4 fardos com algodão 156, 155, 158 e 159.

LEILÃO
DE
fazendas avariadas, 20 volumes, chitas, algodão riscado, madapolão e algodão liso.
Sabbado 6 do corrente.
ás 10 1/2 horas
No armazem n. 2 da alfandega.

Por ordem de diversos e por conta e risco de quem pertencer, o agente Pinho Borges, fará leilão das fazendas acima declaradas, com licenca do Illm. Sr. inspector da alfandega e em presença de um empregado da mesma repartição, parte do descarregado no vapor inglez *Student*, as quaes se acham patentes para serem examinadas pelos concurrentes.

Findo o acto do leilão os Srs. arrematantes tomarão logo conta dos seus lotes pagando á vista o importe, e mais commissão do agente e imposto.

leilão
DE
Pannos de lã proprios para fardas, marca B diamante — H, ns. 541 a 547, avariadas a bordo do vapor inglez *Student*.

SEGUNDA-FEIRA 8 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS DA MANHÃ.
Agente Pinto.

Braga Son & C. farão leilão, com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença do empregado da mesma repartição para tal fim nomeado, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, dos 7 fardos marca e numeros acima mencionados, avariados a bordo do vapor inglez *Student*.

O leilão será effectuado na alfandega.

Agente Pestana
Leilão
DE
10 pipas com vinagre de Lisboa, tinto, sendo 8 pipas inteiras, 2 ditas meias e mais 5 barris de 5º

Segunda-feira 8 de março
A'S 11 HORAS EM PONTO
No trapiche da Companhia do largo do Corpo Santo

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 10 pipas com vinagre de Lisbôa, tinto, sendo 8 pipas inteiras, 2 ditas meias e 5 barris de 5º, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores; o referido agente convida a todos os Srs. trapicheiros e vendelhões, seus freguezes, afim de comparecerem no leilão que terá lugar

SEGUNDA-FEIRA 8 DO CORRENTE
No trapiche da Companhia do largo do Corpo Santo
ás 11 horas em ponto.

LEILÃO
DE
um terreno de 50 palmos de frente e 755 de fundo, com uma casa de taipa, em Beberibe de Baixo (solo proprio)

TERÇA-FEIRA 9 DO CORRENTE
pelo agente Martins.
No armazem da rua do Imperador n. 48
A'S 11 HORAS DO DIA ACIMA.

Agente Pestana
leilão
DA
armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua de Mariz e Barros n. 3.

TERÇA-FEIRA, 9 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua de Mariz e Barros n. 3.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

AVISOS DVERSOS

— Precisa-se de um moleque para copeiro: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23.

— Precisa se alugar uma escrava crioula, que saiba engommar e lavar com perfeição, e tambem arrumar a casa, para casa de familia: quem a tiver, dirija-se á rua da Imperatriz n. 15, segundo andar.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 34, primeiro andar.

— Miguel José Barbosa Guimarães tendo de demorar-se alguns mezes na cidade de Olinda por motivos de molestia de sua familia, previne que qualquer pessoa que quizer ou tiver negocio com o mesmo, de o procurar na Soledade n. 27, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, ou em Olinda á rua de S. Bento n. 21.

Recife, 25 de fevereiro de 18.

— Desappareceu de bordo do brigue nacional *Santelmo* o escravo Polycarpo, crioulo, com idade de 18 annos, pouco mais ou menos, baixo, cheio do corpo, tendo por costume trazer barba á suissa algumas vezes, e outras raspar toda a barba, cujo escravo é de propriedade do Sr. Constantino José Ferreira Pinto: recommenda-se a apprehensão do dito escravo, trazendo-o ao escriptorio de José da Silva Loyo & Filho, aonde será bem gratificado quem o apprehender.

— O engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette, a pedido de seu amigo Dr. Pinto Junior, vende um terreno na estrada do Arraial, proximo a povoação do Monteiro, tendo 22 metros de frente sobre 70 ditos de fundo, e por preço assás razoavel. Esse terreno constitue um donativo feito ao conselho director da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, na parochia do Pôço da Panella, pelo seu muito digno membro Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães, para a edificação de um predio projectado naquella localidade, em que deverá trabalhar a respectiva escola primaria. Não se podendo agora construir esse predio, o seu producto servirá para outro qualquer fim util á mesma sociedade: quem o pretender, poderá procurar o supracitado engenheiro em sua casa n. 9 da estrada de João de Barros.

— Manoel José de Albuquerque Mello, professor particular de primeiras letras, provisionado pela directoria de instrucção publica, previne ao respeitavel publico e aos pais de seus alumnos, e a quem mais interessar possa, que abrio as suas aulas de primeiras letras e latim, desde o dia 15 de janeiro proximo passado, em a rua Nova n. 30, tendo entrada pela rua do Cajú n. 15 A: os pretendentes o podem procurar a toda e a qualquer hora do dia, em sua mesma residencia. O mesmo professor lecciona tambem por casas particulares, mediante modica gratificação: outro sim, declara mais aos senhores de engenhos e mesmo a quaesquer outros moradores aqui na praça, que recebe em suas aulas alumnos internos e externos, e meio-pensionistas, promettendo todo o desvelo que lhe for possivel para a boa ordem.

— Deseja-se saber do actual director da sociedade dramatica da encruzilhada de Belem, qual a razão por que o ex-thesoureiro não tem prestado contas a é o presente assim como porque ha muito tempo tem deixado de haver espectaculo.

— Precisa-se alugar um moleque: quem tiver dirija-se á rua Velha n. 77, taverna, para tratar.

— Precisa-se de uma escrava para lavar e engommar, em um sitio: na rua dos Tanoeiros n. 22, primeiro andar, das 11 horas da manhã as 2 da tarde.

— Os abaixo assignados, estabelecidos com taverna, em Santo Amaro das Salinas, sob a firma de Vianna & Carvalho, avisam a quem interessar possa, que desde esta data dissolveram amigavelmente a mesma sociedade, ficando todo o activo e passivo a cargo de Guilherme Francisco de Carvalho e Joaquim Fernandes Vianna desonerado de qualquer compromisso.

Recife, 4 de março de 1875.

Joaquim Fernandes Vianna.
Guilherme Francisco de Carvalho.

— Precisa-se alugar um moleque que saiba fazer compras, trabalhar em sitio, e vender em taboleiro: na Capunga, entrada da barreira, sitio numero 2.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Roda n. 42, 1º andar.

— Aceita-se um menor de 14 annos para caixeiro de uma loja: a tratar na rua Nova n. 7.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43.

— O abaixo assignado, fiscal da freguezia de S. José, roga a possoa que 6ontem, 2 do corrente, ás 4 horas da tarde, achou uma corrente de ouro com dous passadores, e uma caçoleta tambem de ouro, com a letra M, o favor de restituil-a, que será gratificada.

Ernestino Cavalcante de Albuquerque.

— Pede-se ao Sr. Justino Mamede de Almeida, que para negocio de seu interesse appareça á rua da Penha n, 19.

— Em 2 do corrente mez, fugio da casa n. 29, á rua de Luiz do Rego, a mulata Felismina, que representa ter 25 annos de idade, estatura regular, rosto redondo, dentes limados e perfeitos; sahio sem motivo, e apenas levou a roupa do corpo, vestido rôxo com pintas brancas; recommenda-se á policia, capitães de campo e a qualquer pessoa do povo, a sua apprehensão e leval-a á casa acima dita, ou á rua Nova de Santa Rita, armazem n. 19, que se gratificará.

— Precisa-se de uma ama: na rua do Rangel n. 3.

— Aluga-se o 3º andar e sotão da casa n. 3 da rua Penha, e o 1º de n. 25, rua de Santa Rita, a 30$ mensaes com o aparelho: a trata, no 2º andar da casa n. 41 da rua do Ranger

— Aluga se a casa terrea n. 42 da rua da Matriz da Boa-Vista, com 2 quartos, quintal, cacimba: trata-se na rua da Madre de Deus n. 16.

— O Sr. João Antonio Monteiro tem uma carta no Bazar Popular á rua estreita do rosario n. 4.

— Raymundo Remigio de Mello Junior, tendo sido ultimamente nomeado agente de leilões desta praça, pelo meretissimo tribunal do commercio, avisa ao respeitavel publico e especialmente aos seus amigos e freguezes, que se acha habilitado a receber todos e quaesquer objectos inherentes a seu cargo, em o seu armazem á rua do Bom Jesus n. 68, antiga da Cruz, e protesta cumprir fielmente os seus deveres fazendo todo possivel para agradar a todos os seus possuidores e espera merecer a coadjuvação dos mesmos.

Recife, 3 de março de 1875.

Raymundo Remigio de Mello Junior.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de homem solteiro na rua da Praia n. 22.

Perda

Perdeu-se no Palacete da Juventude, ou no pateo de S. Pedro, rua Direita, largo do Livramento até a rua da Penha, uma pulseira de ouro, tendo sobre a chapa um florão, no qual contém diversas perolas e rubins. A pessoa que achou ou achar dita pulseira, leve-a á rua da Penha n. 3, 1º andar, ou na rua do Livramento, loja de calçado n. 39, que será recompensada.

2.º andar

Aluga-se o segundo andar a rua do Padre Floriano: a tratar na rua larga do Rosario n. 2.

Criança

Precisa-se de uma ama para tratar dos misteres de uma criancinha: a tratar na rua do Imperador n. 25, 2º andar.

25$000.

He por 25$000 que se aluga uma escrava boa cozinheira: a tratar na Praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

CASA

Aluga-se a casa n. 113 na rua da Concordia, com muitos commodos e bom quintal, esta dividida; que dá para 2 moradores, a chave para ver está na venda, que fica defronte no recanto.

KILOGRAMMAS
3,500
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 56
Loja das machinas

O terno de pesos de 50 grammas a 5 kilos, de forma cylindrica e sextavados, bem como, pesos grandes de todos os tamanhos, a 300 rs. o kilo.

— Aluga-se ou vende-se um sitio com boa casa de vivenda, com jardim e grade de ferro na frente, á margem da estrada do Monteiro: trata-se na rua Duque de Caxias n. 75, 1º andar, entrada pelo largo de D. Pedro II.

— Aluga se uma pequena casa, nova, com um bom telheiro e grande quintal, no caes do Capibaribe, correspondente pelo quintal com o sobrado n. 47 da rua da Imperatriz: na rua do Hospicio n. 33.

— Aluga se uma sala e quarto com cozinha e quintal da parte de detraz da loja n. 32 da rua do Duque de Caxias: a tratar na mesma.

— Aluga-se barato umas meia aguas novas, a travessa das barreiras (becco do Aquino; a tratar na rua do Cotovello, casa de azulejo n. 25.

— Aluga-se a casa n. 179 da rua do Coronel Suassuna, outr'ora rua Augusta, caiada e pintada de novo, e tem agua de beber encanada, com commodos para grande familia: a tratar na rua estreita do Rosario n. 41, 1º andar.

Ama Na rua da Madre de Deus n. 3, precisa-se de uma ama para serviço de cozinha.

Ama Precisa-se de uma: na rua larga do Rosario n. 27.

Ama Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para casa de pequena familia: a rua da União n. 47

AMA Precisa se de uma ama que saiba cozinhar bem, para casa de familia: na rua do Brum n. 80, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma escrava para tratar de meninos: no pateo do Terço n. 16, 2º andar.

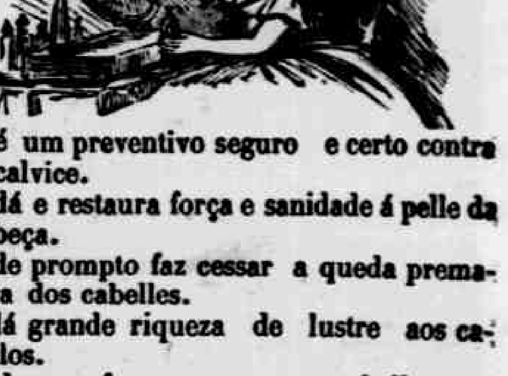
Ama Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar: á rua do Queimado n. 92.

AMA Offerece-se uma mulher, que tem bom e abundante leite, para amamentar uma criança: no largo do Paraizo n 31.

Ama Precisa-se de uma, para engommar e ensaboar: na rua da Concordia n. 43.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar em casa de pouca familia: na rua do Marquez de Olinda (Cadeia) n. 21, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro: a tratar no pateo da Penha n. 8.



Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.
Elle dá e restaura força e sanidade á pelle da cabeça.
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustre aos cabellos.
Elle doma e faz preservar os cabellos, em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.
Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel.
Ell é o melhor artigo para os cabellos das crianças.
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

NENHUM TOUCADOR DE SENHORA SE PODE CONSIDERAR COMO COMPLETO SEM O
TONICO ORIENTAL
o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea
O CABELLO.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de H. Forster & C., agentes. E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Bartholomeu & C.
PARA
Acha-se a venda em todas as boticas. H. Frosters & C., agentes.
Triumpho da
Para a boa conservação
D
VOSSO CABELLO

Os amigos de lá.....

E' com as pessoas que por este tempo vão a Europa, pois não devem deixar de levar comsigo algum doce do paiz, para presentear os amigos de lá; para o que só se devem dirigir á confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24. Os doces são das seguintes qualidades: cajú, mangaba, abacaxi, goiaba e araça, em calda, secco e crystalisado.

Engommadeira.

Precisa se de uma para casa de pequena familia: na rua da União n. 67.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.
Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico acompanhado de instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos
Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 40.
Nas outras provincias são indicados pelas respectivas gazetas.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR
Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.
ESPECIALIDADE
Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.
Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.
Os doentesque mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.
Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.
RUA DO VIGARIO N. 1, 2.º ANDAR.

Poderá ser chamado a qualquer hora do dia ou da noite, e vai a chamados para fóra da cidade.
Consultas todos os dias das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.
Cura as bleunhorragias por um systema inteiramente novo, dispensando as injecções.

ENSINO PRATICO
DE
PARTIDAS DOBRADAS E ARITHMETICA
Dirigido por
M. FONCEGA DE MEDEIROS.
Rua do Marquez do Herval, outr'ora da Concordia ns. 138 e 140.

200$000 de gratificação.

Continua fugido desde o dia 3 de dezembro de 1874 o escravo Miguel, pardo, porem não muito escuro, corpo reforçado, de 19 annos de idade, official de marcineiro, boa altura, e um tanto espigado, rosto comprido, olhos castanhos, dentes perfeitos, cabellos pixainhos, nenhuma barba (apenas buço); pés grandes, levou vestido calça e camisa branca e jaqueta parda, gosta de jogar gymnastica, e é bastante regrista.

Quem o apprehender, leve-o ao abaixo assignado á rua da União n. 43, (ilha dos Ratos) ou á rua da Cadeia do Recife n. 56, primeiro andar, escriptorio de Leal & Irmão, que será recompensado com a quantia acima mencionada.

Manoel Gomes Miranda Leal.

Sitio no Arraial.

Aluga-se um grande sitio no Arraial, pertencente ao Sr. Pedro Allain, com todos os commodos para grande familia, por cima do muro da machambomba, estação da Casa Amarella: a tratar a rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar.

Liquidação de contas

vendem por barato preço

SALSA-PARRILHA
DO
PARA'
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Boa moradia

Aluga-se o sitio que divide c m o Riacho d'Agua Fria, fica junto do sitio do Sr. Flavio Ferreira Catão, com boa casa e bastante terreno: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23.

Modista franceza

Mademoiselle Eugenia I e onte & Irmã, avisam ás suas antigas freguezas e ao publico em geral,que abriram novamente seu estabelecimento de casa de costuras, á rua da Imperatriz n. 5, 1º andar, pelo que esperam continuar a merecer a concurrencia das pessoas que precisarem de seus serviços.

AVISO

A viuva do Dr Alexandre de Souza Pereira de Carmo declara que está procedendo perante o Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos ao inventario dos bens do casal, pelo que compre, que os que se julgarem credores, apresentem os seus titulos e requeiram o seu direito perante o mesmo juiz, devendo isso ser feito no praze de 15 dias. Recife, 22 de fevereiro de 1875.

Mobilias de aluguel

Aluga-se constantemente mobilias completas ou qualquer traste separado, assim como cadeiras avulsas em qualquer porção: nos armazens de Antonio Domingos Pinto, á rua do Barão da Victoria ns. 57 e 58.

Casas para alugar

Alugam-se as casas da rua nova de Santa Rita n. 47, rua Vidal de Negreiros n. 150, e duas novas, na rua do Passo da Patria, todas com bons commodos e frescas: quem pretender, dirija-se á rua do Passo da Patria, no sobrado em construcção.

Comida para fóra

Fornece-se comida para fóra com todo o asseio e promptidão, e manda-se levar na casa dos freguezes, por preço medio de 30$ mensaes: a tratar no pateo do Terço n. 23, 1º andar.

Casa para alugar-se

Aluga-se a grande casa terrea do pateo do Paraizo, que servio de açougue, a qual está nas condições de ser applicada para qualquer casa commercial por se achar bem localisada; aluga-se com escriptura ou sem ella: a tratar na rua Primeiro de Março n. 7 A, loja do Passo.

Exposição provincial de Pernambuco.

A commissão incumbida da acquisição de productos e especimens da industria nacional para a exposição desta provincia, que deve preceder á exposição nacional, avisa á quem interessar possa que se acha habilitada a comprar, afim de enviar para a exposição nacional do Rio de Janeiro, aquelles dos objectos constantes da relação abaixo publicada, que, no acto da exposição provincial de abril proximo, forem julgados os melhores e mais dignos de figurarem na referida exposição nacional.

E, para que todos os interessados se preparem convenientemente, aqui publica a relação dos objectos, tal como a formulou a commissão superior da exposição nacional, no Rio de Janeiro:

« Amostras de todas as madeiras.
« Amostras de aguardentes, licores, vinhos, como se expozeram na ultima exposição.
« Tres fardos de algodão.
« Uma barrica de cada qualidade de assucar desde o bruto até o fino, desde o branco até o mascavado.
« Seis barricas de assucar crystalisado e em fórmas.
« Lã em rama.
« Amostras de sabão.
« Amostras de charutos e cigarros.
« Uma ou mais amostras importantes do páo Brasil.
« Productos dos arsenaes de guerra e de marinha, casa de correcção, etc.
« Collecção dos grandes jornaes, e impressão.
« Meios de sola em boa quantidade.
« Doces de todas as qualidades em barris, de calda e secco crystalisado.
« Uma ou mais saccos de café da qualidade que ahi produzir.
« E todos os outros productos e objectos de riqueza que forem dignos de uma exposição internacional, e que por qualquer motivo deixarem de figurar na exposição provincial
« Os fardos de algodão, as barricas de assucar, e todos os productos, devem trazer o nome da provincia, e as respectivas qualidades. »

Recife, 13 de fevereiro de 1875.
O presidente,
Dr. Manoel da Nascimento Machado Portella.
O secretario.
Felippe de Figueirôa Faria.

Farinha de mandioca em saccos

tem para vender Antonio Luiz Oliveira Azevedo: no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57

Sem rival!!

Assembléa do Commercio
22
Rua do Commercio.

Nesta casa recebe se encommendas para:
Casamentos.
Bailes.
Soirés.
Baptisados.
Seiatas.
Lanch,
Doces.
Fructas.
Boquetes.

E tem um grande sortimento de cervejas, vinhos, licores e cremes.
Isto só na
Assembléa do Commercio
de Meira & Lima

MOFINA

Está encouraçado!!!
Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é do novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Cavallos furtados.

Foram apprehendidos na noite de 25 do proximo findo, sete cavallos, que julga-se furtados, e estão depositados no engenho Santa Rosa, em Ipojuca: quem for dono delles apresente-se alli com titulos legaes que serão entregues.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 13 annos de idade, portuguez, que dé fiador de sua conducta: na rua da Florentina n. 22.

Fazendas avariadas, na loja do Pavão.

Chitas.
Madapolões.
Algodãozinho,
Brins pardos.

Na loja do Pavão vende se peças de madapolões, algodãozinhos e chitas avariadas por preços muito em conta; assim como brim pardo avariado, é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Precisa se alugar uma escrava para cozinhar e engommar: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23.

Mangas de Itamaracá.

Na assembléa do commercio, á rua do Commercio n. 21, de Meira & Lima.

CRIADO

Precisa-se de um na assembléa de commercio n. 22.

Criada portugueza.

Offerece-se uma para tratar de meninos, prefere se casa estrangeira: a tratar na rua da Aurora n. 41.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um de dous quintos n. 2263 com 500$, um de dous quintos n. 608 com 200$, um inteiro n. 2777 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (137ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 29ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (138ª), que se extrahirá na sexta feira, 12 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Tres quintos	3$000
Dous quintos	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
Tres quintoso	2$700
Dous quintos	1$800

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 500$000 em tres quintos de n. 2,263, outra sorte de 500$ em tres quintos n. 2.891, a sorte de 100$ em dous quintos n. 349, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (137ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes,que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 29ª parte da loteria a beneficio da nova igreja de N. S da Penha, que se extrahira no dia 12 do corrente mez.

Preços

Inteiros	5$000
Tres quintos	3$000
Dous quintos	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

Recife, 24 de fevereiro de 1875.
João Joaquim da Costa Leite.

Attenção

Uma senhora habilitada para o magisterio primario, offerece-se para professora de algum collegio: quem precisar annuncie por este *Diario*,

Attenção.

Precisa-se de uma boa ama cozinheira, para casa de pequena familia: a tratar no terceiro andar desta typographia.

ATTENÇÃO

Um moço portuguez, morigerado e de educação se offerece para ensinar as primeiras letras, a musica e a desenho. em qualquer engenho ou localidade; dá fiador á sua conducta: na rua do Cabugá n. 9, 1º andar.

Attenção

Fugio do engenho Bom Nome (Ribeirão) no dia 22 de fevereiro proximo passado, um escravo crioulo, de nome Miguel, côr preta, bastante alto e corpolento, pés chatos, beiços grossos, pouca barba: quem o apprehender, traga-o ao engenho acima dito, que será bem recompensado.

Urgente.

Na rua do Commercio, sobrado rôxo, na esquina da Praça do Corpo Santo, primeiro andar, precisa-se alugar uma criada para todo o serviço de uma familia, composta de dus ap.essoas

Industria nacional de João do Amaral Rapozo

com fabrica de vinhos de differentes fructos do paiz e já conhecida por seus productos serem de superior qualidade e premiados nas exposições nacionaes e estrangeiras e julgados nos respectivos jurys e especiaes, estabelecida na rua de Vital de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas n. 144, tem preparado grande quantidade de vinhos e genebras e licores finos, biter e outros muitos liquidos, o que tem a honra de annunciar o proprietario ao respeitavel publico desta capital, assegurando lhe que em attenção ao desanimo e a decadencia do commercio no estado actual, tem tomado a resolução de modificar os preços de taes productos para que dessa forma possa chegar ao alcance de todas as classes, a saber:

Uma duzia de garrafas de vinho de cajú de 1ª qualidade que outr'ora era16$0 hoje vende-se a	12$000
Uma duzia de 2ª qualidade que era de 14$000, hoje	10$000
Uma dita de 3ª qualidade que era 10$000 hoje	8$000
Uma pipa de vinho de 4ª qualidade que era 280$000 hoje	240$000
Um barril de 5ª da mesma qualidade que era 60$000 hoje	50$000
Uma pipa de vinho de abacaxi que era 700$000 hoje	500$000
Uma duzia de garrafas do dito vinho que era 20$000 hoje	16$000
Uma dita de vinho medicinal de genipapo tem de 14$000 e	18$000
Uma de frascos de genebra de laranja de 1ª qualidade	7$500
Uma dita de 2ª dita dita	6$000
Uma canada ou 5 1/2 litros da 3ª qualidade	2$000
5 1/2 litros de genebra de Hollanda 1ª qualidade	2$000
5 1/2 litros de dita 2ª	1$800
Uma duzia de garrafas de bitter	14$000
Uma de licores finos	10$000
Uma canada de vinho de cajú de 4ª qualidade	4$000

E mais uma grande quantidade de castanhas de cajú que se vende para exportação e confeitaria pelo barato preço de 120 rs. o kilogrammo.

COMPANHIA
edificadora da provincia de Pernambuco

O incorporador desta utilitaria empreza vem pelo presente participar a todos os actuaes e futuros subscriptores de acções da companhia edificadora desta provincia, que S. Exc. o Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, digno actual presidente da mesma, devolveu ao ministerio da agricultura pelo vapor americano, de 14 de janeiro findo, os papeis relativos á referida companhia.

Satisfeitas como foram as exigencias do aviso de 31 de outubro de 1874, e os mais requisitos de que trata o decreto n. 2711, de 19 de dezembro de 1860, é de esperar q e tenham brevemente a desejada solução. Recife, 19 de fevereiro de 1875.

F. M. Duprat.

ATTENÇÃO.

Precisa-se alugar uma casa pequena que tenha pelo menos 3 quartos, e que seja em algumas das ruas seguintes: rua de Hortas, Santa Rita, Cinco Pontas e Imperial, dando-se preferencia a estas duas ultimas: quem pois tiver e quizer alugar, deixe carta fechada com as iniciaes J. M. J., declarando onde é a casa, numero, commodos e aluguel, e o logar ende deve ser tratado.

Precisa-se

de 2:000$ a premio, dando-se um predio de garantia: quem quizer, dirija-se a esta typographia, que se dirá quem quer.

Cozinheiro

Para casa de pequena familia precisa-se de um que seja de boa conducta: a tratar na casa do Apollo n. 60.

CASA

— Aluga-se a casa terrea, na estrada de Luiz do Rego n. 46; a tratar junto á mesma n. 44 (venda) ou á rua do Barão da Victoria n. 22.

Com urgencia.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia: á rua do Imperador n. 25, 2.º andar.

Feitor.

Precisa-se de um: na rua da União n. 67.

75:000

AMERICANAS.

AMERICANAS.

75:000.

Bazar Universal

Grande sortimento de maquinas de costura dos autores seguintes:
Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baher 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL
DE
Carneiro Vianna.

80$000!

ocVerdadeiras machinas americanas para costura

!SINGER!
A
80$000

Unicos agentes nesta provincia
VIANNA CASTRO & C.
N. 115—Rua do Duque de Caxias—N. 115

As maquinas fabricadas por esta companhia, tornam-se recommendaveis, de preferencia a quaesquer outras, por sua durabilidade e sigeleza.

Com uma simples lição, qualquer pessoa fica cozendo perfeitamente com a maquina SINGER!

Na mesma casa vendem-se tambem agulhas, e todas as peças sobresalentes que sejam necessarias.

VIANNA CASTRO & C.
N. 115—Rua do Duque de Caxias—N. 115

Declaração.

Os abaixo assignados, estabelecidos com loja de joias á rua do Cabugá n. 4, (Museu de Joias) declaram ao respeitavel publico desta cidade, e a seus freguezes especialmente, que Domingos Frederico da Rocha Mello deixou de ser seu caixeiro.

Recife, 3 de fevereiro de 1875.
Joseph Krausc &.

Á tesoura de ouro

EM
Paris na America.
59 — RUA DO DUQUE DE CAXIAS — 59
O Jayme
Cabelleireiro e perfumista premiado em
Tres exposições.

Tendo obtido o magestoso salão do Paris na America, nelle estabeleceu debaixo de sua gerencia, uma casa de cabelleireiro, onde os seus amigos e freguezes possam utilisar-se de seus serviços (aliás sempre apreciados pelo nobre publico pernambucano).

E' certo que no bairro central da cidade do Recife sensivelmente notava-se a falta de um estabelecimento de tal genero, depois que desappareceu a casa modelo—Tesoura de Ouro—; porém de novo surge ella disposta a manter aquelle asseio e ordem que alli foi sempre encontrado; á rua do Duque de Caxias n. 59 1º andar.

Eis portanto o Jayme, este artista festejado, convidando ao publico para a exhibição de seus serviços.

Cabelleiras, chinós, coques, bucios, rolon Jeny, tranças, diademas e toda sorte de postiços imaginaveis.

Braceletes, trancelins, cadeias, tranças para anneis, brincos, alfinetes de peito, botões, voltas, e um numero infinito de objectos de cabellos.

Quadros de cabellos modelados para qualquer tumulo existente no cemiterio publico. Neste genero de trabalho é uma variedade que se não limita.

Penteados de senhora de sorprehendente effeito, sendo que executados no salão custará 1$000 e fóra do estabelecimento o preço convencionado.

Assignaturas mensaes para barbeamento, etc., tirando-se o cartão até o dia 7 de cada mez.

Pessoal escolhido.
Asseio e promptidão nos serviços.
Preços resumidos.
Agrado e sinceridade.

Engenho.

Arrenda se o engenho Conceição, sito na freguesia de Serinhãem, muito bom dagua, com terrenos para mais de dous mil pães. bem obrado e distante do porto de embarque apenas meia legua: a tratar no engenho Quilebas, visinho do mesmo, com o major Manoel Germano Regueira Pereira de Bastos, ou no Recife com o Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, á praça do Corpo Santo n. 17, 1.º andar.

Salão de cabelleireiro

Rua larga do Rosario n. 24, primeiro andar.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico que de hoje em diante teem reduzido os preços dos trabalhos e obras de sua casa, que serão regulados pela seguinte tabella:

Côrte de cabello, rs.	400
Barba	200
Lavagem de cabeça	400
Frizado a ferro	800
Dito a papelotes	1$600
Penteado de senhora neste estabelecimento	1$000
Dito nas casas particulares, na cidade	3 000
Obras de cabello em coques cachipeignes, topetes, bucos, gommos-crescentes, deadema, etc., etc., a onça na razão de	5 000

Os trabalhos do salão de cabelleireiro estão a direcção do insigne artista Carneiro. Na officina de postiços teem habeis artistas que executam qualquer obra com perfeição e pontualidade.

Primeiro Livro de Leitura ou carta de a b c.

Sobre este livro temos recebido a seguinte carta que aqui transcrevemos:

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1875.—Illms Srs. de Lailhacar & C. — Acabo de ver *um novo primeiro livro de leitura* ahi publicado.

Este livro é um mal disfarçado plagiato do meu com o fim de prejudica-lo. Pelo que vou aconselhar-me a ver se posso proceder contra o autor e o editor.

Verdade é que o plagiato é sempre plagiato, e como tal não pode concorrer com o original; mas convem castigar a audacia e o despejo com que um autor anonymo offende minha propriedade litteraria, compondo um livro com o *mesmo titulo do meu e plagiando em muita parte o systema e até o arranjo das lições, e a má fé com que deu-lhe o editor o mesmissimo formato ao meu e a mesma brochura, com capa de papel da mesma côr, e ajuntando ainda iguaes filetes no enquadramento ao frontespicio*

Peço-lhes, entretanto, que mandem publicar sem demora esta carta em todos os jornaes d'ahi, como protesto que desde já faço contra a violação dos meus direitos de autor e editor.—Sou de Vs. Ss. attencioso obrigado e criado, *Abilio Cesar Borges.*

— Precisa-se contratar com uma senhora que tenha habilitações para ensinar em casa de uma familia, fora da cidade: promette-se uma paga satisfactoria. O ensino deve ser além dos misteres proprios de costuras, bordados, etc., francez, musica, portuguez e mais alguma lingua ou sciencia que saiba. Quem se julgar habilitada pode dirigir-se á rua do Barão da Victoria n. 23 segundo andar, pessoalmente ou deixar o lugar de sua residencia para ser procurada.

D. Rosa Francisca de Souza.

Sabbado 6 do corrente mez pelas 7 horas da manhã, mandam as filhas, genro, netos, netas e esposos destas, dizer no convento de S. Francisco, a missa do setimo dia do fallecimento de sua presada mãi, sogra e avó D. Rosa Francisca de Souza, e esperam que os parentes e amigos dignem se assistir a esse acto pio e religioso.

NAO HA MAIS CABELLOS BRANCOS.

TINTURARIA JAPONEZA

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e allergoes, viciosas do sangue, vírus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecçao benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro.*

Hemorroidas, Pomada que as cura em 3 dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: das *affecçoes cutaneas e comixoes.*
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vrai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosse coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colher de deste xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Vigor do Cabello

DO
Dr. Ayer.

Para a renovacão do cabello, restituicão de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O Vigor do Cabello é uma preparacão ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem algumas podem ser salvadas e utilizadas pela applicacão do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sómente lhe é beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por conseguinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais á desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porém se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.,
Estados Unidos.
Chimicos Practicos e Analyticos.

TOSSE! DEFLUXOS CURADOS PELO XAROPE e MASSA DE VAUQUELIN

Resulta das observações colhidas pelas summidades medicas dos hospitaes de Paris, que o Xarope peitoral balsamico do distincto e illustre professor Vauquelin é empregado com successo sempre igual para curar:

AS INFLAMMAÇÕES DOS BRONCHIOS E AFFECÇÕES DO PEITO
conhecidas pelo nome de
BRONCHITES AGUDAS OU CHRONICAS
ASTHMAS, OPPRESSÕES, CATARRHOS

Defluxos, Tosses rebeldes, Extincção da voz.

A MASSA, pelo seu uso facil e agradavel sabor, e um precioso medicamento para as pessoas que viajam, ou são *obrigadas a fallar muito*. — Paris, Pharmacia VAUQUELIN-DESLAURIERS, rua de Cléry, 31.

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a tisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Todo o frasco verdadeiro traz o nome do Dr CHURCHILL incrustado no vidro, *sua firma* repetida quatro vezes sobre o envoltorio e rotulo **marca de fabrica da pharmacia SWANN, rua de Castiglione, nº 12, em Paris.**

Os hypophosphitos da pharmacia **SWANN** *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia gastralgia, dyspepsia.
CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
O NOME DA FUENTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se:
Em *Pernambuco*, HARISMENDY & LABILLE, 9, rua do Commercio.

GOTA-RHEUMATISMOS
GRAGEAS ACETICAS DE COLCHICO
Dr LAURENT

Remedio por excellencia contra a Gota e os Rheumatismos, approvado pelos melhores medicos: sua acção é tão segura contra estas affecções como o sulfato de quinina contra as febres.

Deposito geral em Paris: LARÉLONYE e Cª, pharmaceutico, 99, rua d'Aboukir.

Em *Pernambuco*, **A. REGORD.**

VERDADEIRO ELIXIR DO Dr GUILLIÉ
TONICO ANTI-FLEIMOSO E ANTI-BILIOSO
PREPARADO POR PAUL GAGE, PHARMACEUTICO
Unico proprietario, *rua de Grenelle Saint-Germain, 9, em Paris.*

A acção do Elixir Guillié é inteiramente benefica. Como purgativo não debilita como os outros remedios desta qualidade, porem tonifica e refresca no mesmo tempo: auxilia e corrige todas as secreções; dá força aos diversos orgãos: não exige uma dieta severa, pois contrario é preciso tomar uma boa refeição á tarde quando se usar delle; pode ser administrado com egual exito na mais tenra idade como na mais adiantada velhice sem nunca causar accidente qualquer.

Na dose d'uma colherada pequena dentro d'um pouco de agua assucarada, seja antes seja depois da comida, estimula o appetite, aviva las funcções digestivas, substitue a losna (absintho), e os vermouth e bebidas amargas que se costuma tomar.

Um folheto que é um verdadeiro tratado de medicina usual e domestica se dá de graça com cada garrafa de ELIXIR. Elle indica as doenças aonde o ELIXIR é util e o modo de usar delle.

As pessoas que quizerem consultar este folheto antes de usarem deste ELIXIR, podem dirigir seu pedido franco ao S. PAUL GAGE, em Paris e na provincia ou nos paizes estrangeiros, em casa dos depositarios; este folheto lhes será entregue de graça et immediatamente.

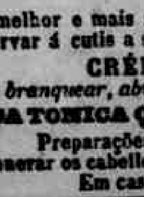
Desde cincoenta annos a reputação do Elixir Guillié espalhou-se no mundo inteiro pelos serviços que que cada dia elle presta aos medicos e aos enfermos em casos graves ou desenganados.

E sobretudo util á classe operaria, a quem elle poupa gastos consideraveis de doenças e tempo perdido, pois com o ELIXIR GUILLIÉ, as curas são rapidas.

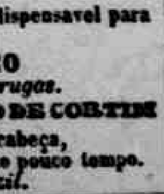
O Elixir Guillié vende-se em todas as principaes pharmacias das *Americas*, nomeadamente no *Pernambuco*: **A. REGORD; — BARTHOLOMEO E C.**

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.



L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS
PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS



SABÃO-ORIZA
Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Réveil); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÊME-ORIZA *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.* | ORIZA-LACTEO *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMADA COM BALSAMO DE CORTIM

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para aceiar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.
Em casa dos principaes cabelleireiros e perfumistas de França e do *Brazil*.

Unicodeposito em Pernambuco Moreira Halliday & C., rua do Bom Jesus,

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor ou animaes.
Bombas de patente, garantidas.......
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

APSSANDO O CHAFARIZ

GELO

NAO HA MAIS FALTA DE GELO

AGORA HA COM ABUNDANCIA

Gelo para almoço — Gelo para cerveja
Gelo para lanche — Gelo para refrescos
Gelo para jantar — Gelo para sorvetes
Gelo para ceia — Gelo para remedio
Gelo para vinho — Gelo para banhos
Gelo para conservar legumes
Gelo para conservar fructas
Gelo para conservar peixe
Gelo para conservar carne

Emfim, gelo para Todos; e para qualquer Uso

NA

FABRICA NOVA DA VIUVA STARR

Caes do Capibaribe n. 38.

Aberta nos dias uteis das 6 horas da manhã até ás 5 horas da tarde, e nos domingos e dias santos até as 11 horas da manhã.

N. B. Os pedidos de quantias grandes para os vapores ou para fóra da cidade devem ser feitos com antecedencia.

ESCRIPTORIO Rua do Commercio n. 40.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7 — Rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova — N. 7.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos os seus artigos, como sejam:

Calçado francez

para homem
senhora,
meninos
e meninas.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.

... em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifico, agua de flor de laranja, agua de toillete, ..., pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, ... artigos delicados em perfumaria ... em frascos de extractos, caixinhas ... e garrafas de differentes tamanhos agua de Colonia, tudo de primeira qualidade os bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Bons pianos.

Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel: vende-se, troca se e aluga-se.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantasias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, ditas de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venezianas para janellas, estereoscopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite as crianças, e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumido que é possivel.

XAROPE VEGETAL AMERICANO

PREPARADO POR

BARTHOLOMEO & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal

Premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O *xarope vegetal americano*, garantido PURAMENTE VEGETAL, não contem em sua composição um só atomo de opio, e sim sómente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração, tem sido observadas por longo tempo pelos medicos mais distinctos que o recommendam e prescrevem todos os dias no tratamento das bronchites, tanto agudas como chronicas, asthma, tosses rebeldes, escarros de sangue, thisica no primeiro grão e contra as irritações nervosas.

DEPOSITO GERAL

34 — Rua larga do Rosario — 34

PERNAMBUCO.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

MIUDEZAS

Preços muito mais resumidos.

SOARES LEITE E IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

Feces abotinados para senhoras o par a	3,200	Pentes de buxo para bichos muito bons a	100
Peça de fita de cós encorpada (10 metros a	320	Galheteiros com 2 frascos de banha a	500
Duzia de peças de cordão imperial a	200	Maços com 12 peças de fita chineza a	600
Duzia de botões de seda para vestido (baratissimo) a	120	Resma de papel pautado a 2,600 3,600 e	5,600
Chapéos enfeitados para senhoras a	2,000	Idem idem florete pautado e liso a 2,600 e	2,800
Luvas de retroz sem dedos e meios dedos, o par a	4,000	Caixas de botões de osso para calça, bons a	200
Libra de grampos (20 maços) a	400	Maços de trança de caracol de côres a	300
Borboletas douradas com agulhas a	500	Idem idem de caracol branca larga a	400
Ricas caixinhas com ditas a	50	Idem idem de côres matisadas a	360
Carteiras douradas com ditas a	500	Milheiro de agulhas francezas, victorias, a	1,000
Talheres com cabo branco e pretões, duzia a	4,600	Caixa de linha do gaz branca, e encarnada, a	540
Caixa de papel amizade a	500	Maço de fita de algodão elastica a	500
Idem idem idem a	400	Frasco com oleo oriza verdadeiro a	800
Idem idem idem de cores (mo	700	Frasco com tonico de Lamann & Kemp a	900
Caixa de envelopes de porc	600	Maços de trança lisa branca a	200
Caixa de pennas finas (pechincha) a 240, 400 e	500	Duzia de carros de retroz para machina a	4,000
Caixa de linha de marcar (16 novelos) a	160	Bonecas de panno e louça a 400, 160, 320 e	400
Duzia de meias cruas para homem a	3,300	Chaminés chatos para candieiro a	200
Idem idem encorpadas para menino a	3,000	Candieiros grandes com relevos e frisas dourados a	8,000
Caixas de borracha para rapé a 200 e a	320	Grozas de botões de louça para camisa a	140
Peças de tranças de côres para vestidos a	80	Duzia de caixas de colchetes a	640
Abotoaduras para colletes de meninos a	100	Resma de papel de peso de quadrinhos a	3,500
Garrafa d'agua florida muito boa a	800	Caixa de envelopes tarjados a	500
Idem idem kananga do Japão a	640	Par de botões dourados para punhos a	200
Garrafa de tinta rôxa muito boa a	800	Sapatos de trança a 1,400 e	1,500
Duzia de cartões de linha branca e preta a	120	Microscopios (com vistas) a	2,000
Borrachas com pós de arroz (bysnagas) a	320	Caixinhas douradas com alfinetes a	400
Duzia de baralhos, canto dourado a	3,000	Caixa com tres frascos de tintura para o cabello por	1,200
Idem idem lisos a	2,000	Grozas de botões de osso pretos pequenos a	120
Trancelins imitação cabello para relogio a	160		

MACHINAS PARA COSTURAS

De Howe a 75,000, 90,000 e 100,000, agulhas de Howe, Grower & Baker, Singer e outras a 1,600 a duzia.

28 Rua do Barão da Victoria — 28

Vinho de Arrault de quinium e extracto de carne de Liebig e vinho de Arrault de quinium, ferro e extracto de carne de Liebig.

PREPARADOS COM VINHO DO PORTO.

O **quinium** que é um extracto de quina obtido pela cal, proporciona aos Srs. medicos um producto de uma desbilidade invariavel contendo todos os principios activos da quina, planta sem igual como medicamento tonico nevr sthenico e reconstituinte, e como tal applicado no tratamento das debilidades organicas, cachexia, e das febres de qualquer caracter,

Para se obter o **quinium** não se póde roubar á quina a QUININA e a CHINCHONINA, seus principios activos, como geralmente o fazem os que preparam esses compostos de quina que nos são bem conhecidos; e 4 grammas e 50 centigrammas de **quinium** representam exactamente 1 grammo de QUININA e 50 centigrammas de CHINCHONINA, o que serve de norma para ser administrado aquelle poderoso agente therapeutico, conforme reclamam os diversos padecimentos, com quasi certeza de obter-se o resultado desejado, principalmente se se tratar uma febre intermittente, de que a quinina é o antidoto,

Devendo no maior numero de casos o **quinium** ser empregado como tonico reconstituinte, procuramos fornecer aos Srs. medicos um composto que satisfazendo plenamente suas vistas por aquelle lado, tivesse além disso propriedades analepticas, escolhemos o analeptico por excellencia **—a carne,—** alimento o mais aceitavel pelos orgãos digestivos e o mais reparador que se conhece.

Não sendo possivel obter todos os principios nutritivos da carne em preparado melhor, do que o mui conceituado extracto da carne de Liebig, adoptamos este extracto para preparar o nosso **—Vinho de quinium e extracto de carne—**, que se recommenda como o melhor composto para nutrir, fortificar e reparar os orgãos, quando a economia se acha exhausta em consequencia de qualquer grave padecimento e como remedio infallivel ou antidoto para a cura das febres de qualquer caracter, principalmente as endemicas dos lugares paludosos.

Associamos em outro composto **— Vinho de quinium, ferro e extracto de carne—** este metal, que sendo uma das partes constitutivas do sangue, em muitos casos a sua applicação é urgentemente reclamada, quando por uma causa qualquer este elemento da vida perde sua riqueza, fazendo apparecer, principalmente nas senhoras, essas graves molestias denominadas **chloroses, pallidas côres, anemia flores brancas, menstruações difficeis, etc.** Escolhemos o melhor dos ferruginosos **—o pyrophosphato de ferro—** para o nosso preparado com este metal, e empregamos optimo **vinho do Porto**, que nos é fornecido directamente pela companhia do Alto Douro, em ambos os nossos compostos.

Não temos duvida de assegurar, sem receio de contestação, que os nossos vinhos devem ser preferidos e continuarão, visto o grande successo obtido nos hospitaes de Paris e da Allemanha, onde os prescrevem os clinicos mais notaveis. -Esses vinhos representam na dóse de 30 grammas, 15 centigrammas de **quinium**, ou 5 centigrammas de **quinina** e 30 grammas de carne.

A dóse dos vinhos de **quinium** e extracto de carne de Liebig, simples ou ferruginoso é, —como tonico— um copo á licôr antes de qualquer refeição, e na mesma dóse no tratamento da anemia, chlorose, menstruações difficeis, etc.—Como febrifugo— de 2 a 4 pequenos copos *(d. vinho de Bordeaux)* de 4 em 4 horas.

Como preservativo—nos paizes onde grassam febres, e mesmo para prevenir o apparecimento das molestias hereditarias, é util tomar pela manhã em jejum um copo de vinho á Bordeaux, do **vinho de quinium e extracto de carne de Liebig.** Exigir nossa assignatura na tarja posta sobre a rôlha.

UNICO DEPOSITO

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

BARTHOLOMEU & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

Martinho fugio.

No dia 21 do corrente desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos, mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó, e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo á rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, sobrado ao lado da igreja, que serão recompensados.

Casas para alugar.

O armazem e o 4º andar da rua do Bom Jesus n. 63, e armazem e o 4º andar da rua do Pedro Affonso n. 59, com agua potavel de Beberibe, e pintado de fresco, um sobrado de um andar com sotão, pintado de fresco e forrado a papel, á rua do Hospicio n. 6, e uma casa terrea com pequeno sitio, na Capunga, á rua da Ventura n. 21 o armazem da rua do Vigario n. 31: a tratar na mesma rua do Vigario n. 31.

Até cançar

Sr. Libanio Presidio de Carvalho, escrivão da colletoria de Santo Antão, queira apparecer no Forte do Mattos n. 7, a negocio que o mesmo não deve ignorar.

N. 324$740

O Sr. Feliz Pereira de Araujo, senhor do engenho Maravilha, queira vir á rua do Marquez de Olinda n. 23, a concluir o negocio que não ignora.

Attenção.

Continúa a venda do sitio da estrada de João de Barros n. 5, em terrenos com 300 palmos de fundo e frente para a referida estrada, tudo por commodo preço: quem pretender qualquer terreno ou todo sitio, poderá procurar o seu proprietario, na mesma estrada, casa n. 9.

CRIADO.

Precisa se de um escravo para o serviço de uma casa de familia: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 35.

BAZAR NACIONAL

NA

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

MENDES GUIMARÃES & IRMÃOS

BARATEIRO

Brim de Angola.
Vende-se brim de Angola, para calças e paletots de homens e meninos, a 320 rs o covado.

Casemira preta a 2$000.
Vende-se casemira preta, trançada, para calça e collete, a 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Cortes de brim a 1$120.
Vende-se cortes de brim de Angola, para calça de homem, a 1$120 o corte.

Chapéos de sol a 3$.
Vende-se chapéos de sol para meninos a 3$, ditos de seda a 4$, ditos de alpaca, para homem a 3$500, ditos de merinó a 4$500 e ditos de seda a 6$ e 8$.

Merinó preto a 1$600.
Vende-se merinó preto a 1$600, 2$500 e 3$ o covado.

Chales de lã a 700.
Vende-se chales de lã com quadros a 700 rs. cada um.

Grosdenaple preto a 2$.
Vende se grosdenaple preto para vestidos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000; dito de 4 1/2 palmos a 5$000 o covado.

Chales de metim a 1$600.
Vende-se chales de metim, estampados, a 1$600, para acabar.

Lãzinhas a 240 rs.
Vende-se lãzinhas muito baratas a 240, 320 e 400 rs. o covado.

Chitas finas a 280 rs.
Vende-se chitas francezas a 280, 320 e 360 rs o covado.

Madapolão a 3$500.
Vende-se peça de madapolão francez a 3$500, dito inglez a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cobertas de chita a 2$.
Vende-se cobertas de chita de côres a 2$000 e 2$500, ditas de fustão a 2$, e ditas encarnadas forradas a 3$800.

Toalhas de linho a 800 rs.
Vende-se toalhas de linho de 800 a 1$.

Roupa feita.
Vende-se calças de brim de Angola, para homem a 1$600 e 1$800, ditas para meninos a 1$400. Paletots de alpaca preta a 3$500 e 4$000, ditos de casemira preta a 5$, 6$ e 7$. Calças, pretas a 6$ e 7$. Colletes pretos a 3$ e 3$500, ditos de casemira de côr a 2$ e 2$500. Camisas brancas a 1$800, 2$500 e 3$, ditas de linho, bordadas a 3$500.

Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, para janellas e camas a 6$, 7$ e 8$ o par.

Cambraia a 3$.
Vende-se peça de cambraia transparente a 3$, dita Victoria a 3$500, 4$ e 5$.

Panno preto a 2$500.
Vende se panno preto a 2$500, 4$ e 6$ o covado.

Chita preta fina a 320 rs.
Vende-se chita preta fina a 320 rs. o covado.

Lãzinha preta a 500 rs.
Vende-se lãzinha preta fina, a 500 rs. o covado.

Fazendas avariadas

500,800 jardas

Ao Sr. Ignacio Motta da Silva Coelho, senhor de engenho na Parahyba do Norte, pede se seu comparecimento, a negocio de seu interesse, na rua do Amorim n. 56.

Mudança

José Joaquim Dias do Rego acabo de mudar seu estabelecimento de joias, da rua Barão da Victoria n. 45 A, para a do Marquez de Olinda n. 26, relojoaria de Mr. Victor Grandin, aonde continuará a bem servir a seus freguezes.

Agencia de empregados.

Ama de leite, cozinhiras, engommadeiras e para todo serviço domestico, caixeiros, criados e copeiros, ha sempre de afiançada conducta na agencia do pateo de S. Pedro n. 5, loja, á rua da Imperatriz n. 33, aonde os pretendentes farão seus pedidos por escripto.

Para liquidar.

Grande porção de madeira de assoalho de louro e de amarello, custados e costadinhos de amarello, assim como, caibros, telhas e ripas, tudo isto por baratissimo preço: no caes do Ramos n. 34.

Farinha

de Santa Catharina

Chegou ultimamente no navio *Harmonia*, depositada no trapiche Dias, onde póde ser examinada: a tratar com os consignatarios Amorim Irmãos & C.

Fazendas avariadas

Pechincha em preços

Meias inglezas finas para homem, algodões, madapolões, chitas e lenços: no largo da Santa Cruz n. 2, na Boa Vista.

Continúa

a ser chamado o Sr. João José de Lima Junior, á rua do Mariz e Barros n. 4.

COMPRAS.

Compra-se

uma escrava: na rua do Hospicio n. 32, sobrado.

PENNAS DE EMA

Compram Lehmann Freres por maior preço do que outro qualquer: á rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar.

— Compra se alguns pés de eucalyptus globulus: na rua da Gloria n. 39

— Compra-se uma escrava de meia idade, sem vicios, e que saiba lavar, engommar e cozinhar bem; e uma outra de 12 a 14 annos, recolhida e que tenha principios de serviço domestico, só se compra do proprio senhor annunciem por este jornal, ou dirijam carta a A. Santos Souza, á rua da Soledade n. 52.

VENDAS.

Vende-se

um estabelecimento de molhados, em uma das melhores localidades da freguezia de S. José, bem afreguezado, tanto para a terra como para o mato, e o motivo de vender se é por seu dono se retirar para fóra do imperio: a tratar no becco das Carvalhas n. 4, esquina da rua da Assumpção.

Aos senhores charuteiros e cigarreiros

Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, fumos para cigarros:
De Goyaz, 1ª qualidade.
Virgem, idem idem.
Em rolos, qualidade boa.
Charutos do fabricante Gustavo Mullem & Companhia
Regalia britanica.
Exposição.
Democratas.

FAZENDAS

AVARIADAS

por todo preço.

Na rua do Queimado n. 43, junto a loja da Magnolia.

Cheguem, Cheguem e aproveitem a occasião.

Estão á exposição.

Na rua Primeiro de Março n. 1.

Grande sortimento de camisas francezas, com collarinho, tendo de todos os numeros e vende pelo baratissimo preço de 18,000 rs., e de linho a 25,000 rs. a duzia. Ao queima, se queima.

Botinas para senhora, com fivella, fazenda muito boa, a 4,500 rs.

Fabrica de fiação e tecidos.

Algodão trançado de Pernambuco

Tem á venda na rua do Bom Jesus n. 56, de superior qualidade, aos mesmos preços e condições da fabrica do Pedroso da Bahia.

Reducção de preços.

ABILIO

Primeiro Livro de Leitura

400 rs.

Livraria Franceza.

Calçados baratos

Botinas de duraque, de côres, para senhora	3$000
Ditas pretas gaspeadas	2$000
Ditas de pelica, inglezas, para senhora	5$000
Ditas de pellica côr de café	6$000
Ditas de duraque, de côres e pretas, para senhora	3$000

Vende-se a dinheiro na loja de ARANTES

Praça da Independencia ns. 13 e 15.

Quaresma.

Barril com peixes salgados, pescada, pargos, xereos, safio, sarel, etc. Latas com sardinhas em salmoura

37—Rua do Amorim—37

Attenção.

Vende-se a muito afreguezada taverna, sita á rua de D. Maria Cesar n. 6, a razão porque se dirá ao comprador.

Canarios belgas.

No armazem de leilões da rua do Imperador n. 48, vende-se um lindissimo casal, baios, em um viveiro novo.

— Vende-se uma casa e rancho, nas Areias do Giquiá: a tratar na taverna do Borges, no mesmo lugar.

— Vende-se uma armação de louro e amarello, envidraçada, com todas suas pertenças, por preços commodos: na rua Imperial n. 204, padaria. Na mesma se precisa de um escravo para todo serviço, paga se bem.

Oh que pechincha!!

Popelinas de seda de lindissimos padrões a 1$ o covado; é grande pechincha, a ellas, antes que se acabem: na loja do Desengano, rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina. Dão-se as amostras com penhor.

Arraial, casa amarella

Vende-se dous caixões de pedra e cal, com 45 ou 46 palmos de frente e 126 de fundo, que póde ser elevado a 250, pouco mais ou menos, sito proprio, mui perto da estação da casa amarella, e no seguimento della, com vantagens, que só á vista se podem apreciar, pois tem os oitões feitos de maneira, que com pouco dispendio podem fazer-se duas casas: quem os pretender, dirija-se á casa amarella, para fallar ao seu proprietario, das 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Admirem.

Cortinados a 7$000.

O Pavão vende cortinados bordados, proprio para camas e janellas, a 7$ o par. é pechincha que logo se acaba: na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Fechaduras de broca.

Teem para vender José Joaquim Gonçalves Beltrão & Filho, ... rua do Commercio n. ...

— Vende-se uma parda de 20 annos, com um filho de ventre livre com 4 mezes de idade, a qual sabe cozinhar e engommar perfeitamente, é de boa figura e conducta, vende se pela razão do senhor se retirar para fóra, e uma negrota de 13 annos, muito esperta, vinda do mato; uma outra de 28 annos, lava perfeitamente e cozinha o diario de uma casa, de bonita figura: no pateo de S. Pedro n. 26.

Cambraia de linho, parda, a 320 rs. o covado

Vende-se esta linda fazenda para vestidos, pelo barato preço de 320 rs. o covado, é para acabar: na loja do Desengano, rua do Crespo n. 25.

Córtes de gorgorão de seda para collentes a 3$000

O Desengano recebeu um grande sortimento de córtes de gorgorão de seda preta para colletes, e está queimando pelo barato preço de 3$000 cada um, é grande pechincha; são córtes que muitos vendem a 8$000: na rua do Crespo n. 25.

Aos 1,000 chapéos de sol de seda trançada com cabo de prata, para homens, a 12$000

O Desengano recebeu um grande sortimento de chapéos de sol de seda trançada, com cabo de prata, e está queimando pelo diminuto preço de 12$000 cada um; a elles, antes que se acabem: na rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina.

Cidade da Escada

Vende-se ou aluga se uma casa com loja de fazendas, na rua do Commercio n. 8, muito propria para principiante por ter pouco sortimento, e se acha muito afreguezada, tendo a mesma duas frentes, rua do Commercio e largo da Feira: a tratar na mesma.

Cidade da Escada

Vende se uma casa de pedra e cal com 30 palmos de frente e 80 de fundo, quintal grande, tendo a frente e oitões dobrados, na rua da Barra: a tratar na rua do Commercio n. 8.

Leiam todos.

Na travessa do arsenal de guerra n. 9, acha-se á venda um completo sortimento de peixe secco e de outras qualidades, que se vende por preços muito commodos.

Attenção

Vende se uma mobilia de jacarandá, em perfeito estado: no sobrado da rua do Rangel n. 8.

EXPOSIÇÃO
DE
Fazendas e artigos de alta novidade
NA
LOJA DO PASSO
Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão mostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bôlça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, merino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macão de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas. para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinós de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, Lombazina, cambraia, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito pardo.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos
Ditos de touquim e ditos de casemira
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

VAPOR.

Vende-se um vapor vertical, do melhor systema, de força de quatro cavallos, e muito barato: a tratar no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

Granadinas a 500 rs.
Alta novidade.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas e modernas granadinas com listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia, tendo de todas as côres e até proprias para luto e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix P. da Silva.

O Pavão recebeu um bonito sortimento de bordas escocezes, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado, e vende pelo barato preço de 4$500 cada um; assim como um bonito sortimento de chales grandes, chinezes, pelo barato preço de 4$ cada um, é grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de S. P. da Silva.

Chales escocezes a 2$000

O Pavão vende bonitos chales escocezes com bonitas listras e quadros, pelo barato preço de 2$ cada um; assim como um bonito sortimento de chales de merinó de todas as qualidades, que se vendem por preço muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60.

Pannos de crochet ou guarda-benin

Na loja do Pavão vende-se um bonito sortimento de pannos de crochet, sendo compridos, quadrados e redondos, proprios para encosto de cadeiras de braço, de balanço e de sofá, assim como ditos redondos, grandes e pequenos, proprios para cobrir salvas ou pratos, e vende se por preços muito baratos: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Romeiras pretas de filó a 2$

O Pavão vende romeiras pretas de filó com laço, sendo fazenda muito propria para a quaresma, pelo barato preço de 2$000 cada uma, assim como casaquinhos ou vasquinhas de grosdenaple, muito bem enfeitados, a 8$, para acabar, é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60. loja de Felix Pereira da Silva.

Pechincha para a quaresma a 2$ e 1$

O Pavão vende gorgorão de seda preta com listras, sendo fazenda muito encorpada, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como grosdenaple preto, liso pelo barato preço de dez tostões o covado, isto para liquidar: na rua da Imperatriz n. 60, loja de F. P da Silva.

ADMIREM !!
Popelinas pretas a 400 rs.

Na loja do Pavão vende se popelinas de seda preta, tanto lavradas como lisas, pelo barato preço de 400 rs o covado por estarem com defeito: isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de F. P. da Silva.

APROVEITEM
A 36$ a duzia de camisas

Na loja do Pavão vende-se duzias de camisas com peitos de linho, sendo bordadas e com pregas, pelo barato preço de 36$ a duzia, sendo fazenda que sempre se vendeu a 60$, isto para acabar: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cambraias finas a 3$500

Só o Pavão vende peça de cambraia branca transparente, com 8 1/2 varas, pelo barato preço de 3$500 a peça, aproveitem: na rua da Imperatriz n. 60, loja de F P da Silva.

AVARIADOS

E' pechincha! Lenços de linho avariados a 1$500 a duzia: á rua do Crespo n. 20 A, loja da esquina da rua do Queimado.

Calçado barato.

Na rua Nova n. 8, vende se botinas de couro de côr com ponteira, para homem a 8$, ditas de casemira a 8$000, ditas de duraque a 7$000, tamancos para senhora e meninas a 2$000 e sapatos de barranco a 2$000. na loja de Lyra & Vianna.

Jorge Tasso.
37—Rua do Amorim—37
Tem para vender

Breu purificado em barricas.
Bacalhão de Noruega em caixas.
Bolachinhas americanas em barricas.
Cimento de Portland, verdadeiro.
Cerveja da Noruega.
Cerveja da Baviera—Lagir Bier.
Cera de Lisboa em velas.
Cognac Gualbier.
Cravo da India.
Esteiras da India para forrar salas.
Farinha de mandioca em saccos e barricas.
Garrafas vasias novas em gigas.
Oleo de linhaça, barris de 5 galões.
Oldtom inglez, caixas de 12 garrafas.
Pomada do Porto em pãozinhos.
Presuntos inglezes para fiambre.
Presuntos americanos.
Tijolos para limpar facas.
Tapioca do Maranhão em paneiros.
Vinho de Scherry em caixas.
Vinho da Madeira em caixas.
Vinho do Porto em caixas.
Vinagre branco em garrafas.
Velas de verdadeiro sparmacete.

Sortimento de conservas em latas.

Champignoz.	Perdises.
Lagostas.	Sardinhas.
Ovas de bacalhão.	Sauces-sos d'exford.
Ostras.	Tomates ao natural.
Pecegos.	Toncinho inglez.

GRANDE LIQUIDAÇÃO NO DESENGANO

O proprietario desse estabelecimento, querendo diminuir o grande deposito de fazendas que tem, resolveu liquida las por menos 30 0/0 de seu valor.

Cambraia branca bordada a 400 rs. o covado.
O Desengano está vendendo cambraia branca bordada, pelo diminuto preço de 360 rs. o covado. E' grande pechincha.
Córtes de gorgurão de côres, para collete, a 1$ e 2$ o córte; é fazenda que se vendeu a 6$ e 7$000.
Chapéos de palha a 1$600 cada um; é para acabar; ditos de alpa a a 2$. São chapéos que muitos vendem a 4$ e 5$
Lãzinhas com listras, a imitação de seda, a 240 rs. o covado.
Lãzinhas de côres a 200 rs. o covado.
Baptista de modernos padrões a 300 e 400 rs. o covado E' grande pechincha.
Cambraia Victoria, fina, a 4$ e 5$ a peça.
Cambraia transparente a 3$ e 4$ a peça.
Madapolão francez, fino, a 5$500, 6$ e 6$500 a peça.
Algodão T, largo e fino. a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Chitas escuras finas, a 240, 280 e 300 rs. o covado.
Ditas claras idem, a 240, 280 e 300 rs. o covado
Ditas de quadros pretos e brancos, a 320 rs. o covado.
Brim pardo fino a 400 rs. o covado; é barato.
Córtes de casemira de côres, fina, a 6$, 6$500 e 7$ o córte.
Chapéos de sol de seda de côres, para senhora, a 4$, 4$500 e 5$; são chapéos que sempre se venderam a 15$ e 20$.
Alpacas de côres, de lindissimos padrões, lã e seda, pelo diminuto preço de 500 rs. o covado; aproveitem.
Organdys brancos de listras, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado; é grande pechincha.
Popelinas de côres, de linho e seda, pelo barato preço de 1$ e 1$200 o covado; é para acabar.
Cochins para sella a 1$ um; e para acabar.
Brim branco de linho n. 4, a 1$500 a vara.
Chapéos de sol de seda com cabo de prata, a 16$ cada um; aproveitem.
E outras muitas fazendas que deixam de ser mencionadas para não se tornar massante; por isso o proprietario convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento, afim de sortirem-se do bom e barato: na rua do Crespo n. 25. junto a loja da esquina.

Escravo.

Vende se um escravo de idade de 30 annos preto e boa figura: á rua Imperial n. 111.

Xarope—Pontas de imbaib composto preparado pelo pharmaceutico José da Cruz Santos

Este xarope cura radicalmente as molestias do peito, taes como asthmas, tosse convulsa, ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos, bronchites, etc. Vende-se unicamente na pharmacia de Agostinho José Soares, no pateo do Carmo n. 3. Tornam-se desnecessarios os elogios sobre este xarope por ser bem conhecido o effeito, ha vinte e tantos annos, e tem sido receitado com vantagem por alguns facultativos desta cidade, com resultado. Outro sim, é falso o xarope que não for vendido na referida casa de Agostinho José Soares, pois tem havido quem o falsifique, dando por este modo resultado contrario ao enfermo.

Popelinas modernas

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas popelinas de seda com as mais lindas côres, sendo com listras assetinadas, que se vendem por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cambraias bordadas para vestidos

Chegaram para a loja do Pavão as mais finas cambraias brancas transparentes, bordadas, proprias para vestidos, que se vendem por preços muito razoaveis: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Bornus a 4$500

SEMENTES NOVAS

O CAMPOS da rua do Imperador n. 28, recebeu pelo *Almeida Garret*, e vende por barato preço as seguintes sementes:

Hortalice

Alface branca repolhuda.
Cebola garrafal.
Cenouras francezas.
Pepinos.
Pempinellas.
Coentros.
Rabanetes côr de rosa.
Nabos de S. Cosme.
Salsa crespa.
Repolho branco.
Couve penca
Couve sabóia dobrada.
Broccolo roxo.
Couve trenchuda.
Couve gallega.
Chicoria crespa.
[illegible]

Jardim

Sortimento de sementes de flores portuguezas.
Sortimento de raizes de flores da Hollanda.
Sortimento de sementes de flores da Hollanda.
Sementes de eucalyptus.
O Campos tambem recebeu do Rio, matte em pó e em folha, em pacotes; e tambem velas perfumadas, de 5 e 6 em maço, que vende a 700 rs. o maço, só o Campos da rua do Imperador.

Mulher Adultera
Por Escrich.

Chegou nova remessa, 4 volumes 6$000.
Livraria Popular, á rua Nova n. 50.

A 900 réis!

Para a loja do antigo Barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, chegou um completo sortimento de popelinas com listras de seda, gostos inteiramente novos, fazenda de superior qualidade, e vende pelo preço de 900 rs. o covado. Mandem ver para crer.

FAZENDAS BARATAS

A' loja dos arcos, de Gurgel do Amaral & C., á rua 1º de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Camizas de linho muito finas para homem a 35,000 réis a duzia.
Ditas de dito ditas para meninos a 30,000.
Madapolão francez com 22 metros ou 24 varas a 5,500, 6,000 e 7,000 réis.
Colchas de fustão muito grandes e superiores a 6,000 réis.
Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3 e 4,000 réis.
Superiores meias cruas para homem a 6,000 réis a duzia.
Ditas para senhoras a 7,000 réis
Cambraias de linho parda, de muito boa qualidade para vestidos, fazenda esta muito propria ao nosso clima, a 320 e 360 réis o covado.
Saias de madapolão francez, enfeitadas a 2,400.
Ditas de dito bordadas a 4,000 réis.
Grosdenaples pretos de superiores qualidades, de 1,800, 2,000, 2,200, 2,400, 2,600 e 2,800 réis o covado.
Gorgorões pretos para vestidos de 3 á 7,000 réis o covado.
Mantilhas brasileiras a 8, 9 e 10,000 réis.
Bramante de linho de superior qualidade com 10 palmos de largura a 2,000 réis a vara.
Atoalhado de linho, pardo, bastante largo a 2,400 réis a vara.
Chapéos de sol de seda, para homem, a 7,000 réis: assim como muitos outros artigos, que estão resolvidos a vender por preços os mais razoaveis possiveis.

A' rua 1º de Março n. 20 A, esquina.

Fundas Herniarias
ELECTRO-MEDICAES
Para ligar perfeitamente e curar radicalmente
as quebraduras

Essas fundas estabelecidas sobre os conhecimentos medicaes e anatomicos mantêm as quebraduras as mais volumosas e difficeis, impedindo o seu desenvolvimento. Elles teem uma acção electrica que na generalidade dos casos opera uma cura radical sem que o doente se sujeite á prescripção alguma, á excepção do uso continuo dellas. A cura opera-se no periodo de 12 a 20 mezes conforme a hernia mais ou menos antiga.

Unico deposito em Pernambuco, pharmacia
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34- Rua larga do Rosario — 34

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. [illegible]

Vinho verde.

Especial chegado no ultimo vapor, tem para vender em barris de quinto e de Colares em decimos, no seu escriptorio a rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Milho
37 Rua do Amorim 37
Bacalhão Noruega
Em caixas pequenas a 8$000
37- RUA DO AMORIM - 37

ADMIRAVEL.
Grande liquidação de fazendas, roupas feitas e chapéos.
Cardoso & C.

Em consequencia de terem um grande sortimento desses artigos, resolveram abrir o seu estabelecimento, em uma liquidação permanente, ao publico, onde encontrará tudo por preços mais baixos do que em outra qualquer parte, e em outros muitos artigos os seguintes:

Panno fino preto e azul, superior.
Casemiras preta e de côres lindissimas.
Merinó preto muito bom.
Princeta muito fina.
Alpaca de côres de riquissimas estampas.
Popelinas de lã, de seda, gostos modernos.
Brins de linho, branco, pardo e de cores.
Cambraias, Bispo, Victoria e Imperatriz.
Cambraia de cores e de lindos desenhos.
Camisas brancas e de cores, francezas e inglezas.

Ver para crer.
Rua do Livramento n. 4.

Doce de cajú secco

Vende se por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Marquez de Olinda n. 50, outr'ora da Cadeia velha.

Alpacas de linho com listras de seda.
A 240 rs. o covado

Na rua do Queimado n. 43, defronte da praça da Independencia.
A ellas sem demora!
E' grande pechincha!
Alpacas de linho, com listras de seda e lindos padrões, chegadas ha pouco, pelo preço de 240 rs. o covado, é fazenda propria para vestidos na actual estação, aproveitem. A ellas! a ellas! que só custa 240 rs. o covado.
Dão se amostras.
Só o 43.

O antigo barateiro
A' rua do Crespo n. 20, loja das tres portas.
Antiga loja do Guilherme.

Bramante de linho de muito superior qualidade, proprio para lençoes, com 10 palmos de largura, a 2,000 rs. a vara; é pechincha. Brim branco de linho, muito fino a 1,800 rs. a vara. Cambraia branca transparente, fazenda muito boa, a 3,000 a peça; dita victoria a 3,800 e 4,000 rs. a peça. Alpacas de côres, com flores de seda miudinhas, a 600 rs. o covado; ditas lisas, proprias tambem para vestidos, com uma listrinha de cordãosinho ao lado, que serve para enfeite, a 440 rs. o covado; é pechincha. Toalhas alcochoadas, fazenda muito boa, a 4,800 rs. a duzia. Lenços de cassa com barrinha, pequenos, a 1,000 rs. a duzia; ditos em caixinhas, de linho, já abainhados, a 3,500 rs. a duzia. Lençoes de bramante a 2,000 rs. cada um. Colchas de [illegible] a 6,000 rs. uma. Ceroulas francezas, obra boa a 1,800 cada uma. Madapolão de 4,000, 5,000 e 5,800 rs.; tambem temos madapolão francez, com 20 varas, fazenda muito superior, a 3,000 rs. a peça: é barato. Algodão marca T de superior qualidade a 3,000 rs.

Grosdenaple.

Temos tambem grosdenaple preto de seda, [illegible], muito fino, a 2,800 rs. o covado, e á escolher, com diversas larguras.

Chitas escuras e claras, a 240 rs. o covado; ditas mais finas, a 280 rs.; cretones de muito lindos gostos, a 440 rs. o covado.

Brim trançado, pardo, de boa qualidade, a 600 e 400 rs. o covado.

Organdys de côr, de cordãozinho, com flores de seda e de lã, a 360 rs. o covado.

Aos senhores de engenho.

Chita de quadrinhos, proprias para escravos a 360 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Ainda se vende saccos de estopa, com um pequeno defeito, proprios para ensaccar farinha, milho, sal, etc., etc.: na mesma rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

— Vende-se na rua do Vigario n. [illegible], escriptorio de T. de Aquino Fonceca & C. Successores:
Cognac.
Cera em velas superior.
Bolachinhas de bróa, do Porto.
Vinho do Porto engarrafado superior.
Dito de dito em ancoretas, superior.
Cera em grume.
Retroz.

Salsaparrilha do Pará.

Chegada recentemente; tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

E para vestidos

Cambraia de linho, lisa, de uma só côr, parda, gosto novo e ainda muito pouco usado neste paiz, e é propria para o clima, e vende-se pelo diminuto preço de 360 rs. o covado, com muito boa largura: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Cobertores de lã, bordados.

Vende se tambem cobertores de lã, todos bordados, e de muito superior qualidade, grandes, de diversos gostos, por barato preço: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Camisas de cretone

Vende se camisas de cretone, padrões muito lindos, fazenda muito boa, a 3$ cada uma, é pechincha: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Fructas de Lisboa
Em doces seccos (a retalho) das seguintes qualidades a saber:
Marmelo, em quartos.
Abobora, em tiras.
Damascos inteiros.
Pêras, idem.
Ameixas brancas, idem.
Só na confeitaria do Campos
24—Rua do Imperador—24

Cambraias de côres a 240 rs. o covado, á rua do Queimado n. 43, junto a Magnolia.

E' barato!

Cambraias de côres com barras chinezas a 240 rs. o covado: só o 43. Aproveitem.

Cintos de couro e luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C. receberam pelo ultimo paquete cintos de couro preto com fivelas brancas e de metal, forrados de seda, o que ha de mais moderno neste genero, assim como luvas de pellica e peaux de sued, muito frescas e de todas as côres: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Balanças, pesos e medidas do systema metrico decimal.

Von Sohsten & C., na rua da Cruz n. 18, vendem um completo sortimento, tudo feito na mesma fabrica da Europa onde foram os actuaes padrões existentes na camara municipal desta cidade.

Novo barateiro

Grande reducção de preços no Novo Barateiro á rua Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 61.

Popelinas de linho, fazenda inteiramente nova a 440 rs. o covado. Lãzinhas escocezas trançadas padrões muito lindos e cores fixas a 240 rs. Colchas adamascadas muito grandes e modernas a 2$200, 4$, 4$500 e 8$. Panno preto fino da 3$300 e 3$. Casimira preta de granito, de duas larguras a 4$ o covado. Ditas de uma só largura a 1$800 e 2$ o covado. Panno cor de garrafa muito fino a 3$ o covado. Dito azul fino a 4$ e 4$500 o covado. Casemiras de cores em cortes e em peças de varios preços. Gangas amarellas proprias para vestidos de meninos a 360 o covado. Brim branco de linho, fino ns. 4, 5 e 6, etc. Brins de Angola para diversos preços. Atoalhado de linho e de algodão de 1$200, 1$600 e 1$800 a vara. Bramante de linho e de algodão com 8 e 9 palmos de largura a 1$600 e 2$[illegible] a vara. Toalhas alcochoadas e felpudas a 6$000, 7$, 8$ a duzia. Setins de cores, proprios para enfeites a 1$ e 1$280 o covado. Madapolões francezes de 6$, 6$800 e 7$200 a peça. Ditos [illegible] de 3$800, 4$, 4$500, 5$ e 5$800. Alpacão encorpado, fazenda boa a 4$400 o covado. Alpacão preto a 400 e a 440 o covado. Rolardine preto, proprios para vestidos, muito largo e fino a 340 o covado. Alpacas de uma só cor, fazenda de 640 a 400 rs o covado. Cambraias brancas de varios preços. Ditas para forro, preta, branca lisa, e de quadrinhos. Roupas feitas para homens e meninos. Camisas francezas de varias qualidades e preços. Chitas de 240, 260, 280, 300 e 320 rs. o covado. Popelinas de seda a 1$200 o covado, (é fazenda de 2$). Chales [illegible] gosto europêo a 6$500. Finalmente, o novo barateiro está queimando, não só as fazendas acima mencionadas, como muitas outras que seria enfadonho mencionar.

Grande pechincha, a 24$ a duzia

Camisas com peito de linho, pelo baratissimo preço de 24$ a duzia: na rua Duque de Caxias n. 46 loja de Demetrio Bastos.

NO N. 1

á rua Primeiro de Março, confronte ao arco de Santo Antonio, [illegible] e pretas de duas larguras, a [illegible] o covado, sempre custaram [illegible], venham apreciar.

Camisas de cretone francezas a 2,500 rs.!
[illegible] para forro a 1,800 rs. a peça.
[illegible] a 400 e 500 rs. o covado.
Lenços com barra, para meninos, a 1,000 rs. e 1,200 rs. a duzia.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leão & C.

Farinha de mandioca

Superior e igual á de Maranhão, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho [illegible] Cacs do [illegible] á rua do Commercio n. 5.

Sal de Setubal.

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do patacho brasileiro, *Colombo*: a tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Colla superior
DA
Fabrica Camacho

Já chegou para o unico deposito, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Gauga encarnada a 200 rs. o covado.

Na loja do Pavão vende se ganga encarnada a 200 rs. o covado, é finissima; cambraias transparentes com 4 palmos de largura, tendo cada peça 8 1/2 varas, pelo barato preço de 3$500 a peça por estar um pouco trigueira; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Presentes

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, alem de muitos outros artigos que tem proprios para presente, acaba de receber o seguinte:

Bonecas de cera que chamam papai e mamãi.
Bonecas de camurça com pescoço, pernas e braços movediços.
Lindas caixas com finissimos extractos.
Ricos vasos com banha e pós de arroz.
Bonitas caixas para costura.
Cestinhas com flores artificiaes.
Ditas com preparos para costura.

Baptisados

Ricos chapéos e sapatinhos de setim branco, de diversos gostos, papelotes para baptisados.

Cuticulina

Quem tiver nodoas no rosto e quizer ficar sem ellas, compre um frasco de cuticulina, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Modas

Coques de cabello.
Settas douradas.
Leques dourados.
Dedaes de osso, marfim e madreperola.
Meias de côres para senhora.
Gravatinhas para senhora.
Botões de aço.
Cintos todo de metal.
Fivelas pretas para vestido.
Brincos de aço.
Voltas de madreperola, e muitos outros artigos que só se encontrará na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Espelhos

dourados, quadrados e ovaes, de diversos tamanhos: na Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Leques gratis

A Magnolia, a rua Duque de Caxias n. 45, está distribuindo gratis a quem lhe fizer algum gasto, um lindo leque, visto conhecer a necessidade que ha deste artigo neste tempo tão caloroso.

Distração

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, é só quem tem as lindas construções ou desenhos para formar diversas vistas dos principaes edificios da Europa, e que servem de distrações nas horas vagas.

Lubin

Banha, oleo extracto, cosmetique desse afamado fabricante: só quem tem é a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

A' rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Colchas de fustão de côres, alcochoadas, fazenda superior a 2$000, só na rua do Crespo n. 20 Organdy de cores e de cordãozinho, padrões inteiramente lindos, e vende-se pelo diminuto preço de 360 rs o covado Na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme

Fumo de Garanhuns

Monteiro & Correia receberam grande quantidade deste fumo, de boa qualidade, que vendem pelo diminuto preço de
1$000 o metro
Na rua Duque de Caxias n. 71.

A' rua 1.º de Março n. 20
(Outr'ora do Crespo)
Antiga loja de Guilherme.

Cortes de casemira de côr.
Fazenda muito boa a 5$500 cada um, é barato.
Linho da Alsacia.

Recebemos novos padrões de linho da Alsacia, proprio para vestidos de senhores, e vendemos pelo diminuto preço de 440 rs. o covado. Gorgorão de seda preto, proprio para colletes, fazenda muito fina a 2$ um corte, na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme. Lã preta muito fina a 400 rs. o covado. Sargelim de côres proprio para forros a 160 rs. o covado, Cambraia de côres miudinhas, padrões lindos a 500 rs. a vara. Dão-se amostras, na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, junto á loja da esquina, antiga do Guilherme.

MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpadados, com 20 jardas a 6,000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,500 até 8,000 e 9,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Ainda veio segunda remessa de camisas brancas e inglezas, de linho, muito superiores e só bordadas

Para o antigo barateiro á rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Camisas de linho, inglezas, com collarinho e sem colarinho e bordadas, nova remessa de fazenda muito superiores, bordado de gosto e simples, e estamos queimando a 3$ a duzia é pechincha; são camisas de 60$ a duzia; só se encontram por este preço no antigo barateiro á rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Isto tambem é pechincha.

Cortes de cambraia branca, bordada com enfeites de côr e lindos, para vestidos tendo o sortimento de todas as côres, como sejam: de côr roxa, azul, côr de rosa, verde e amarello, porém cores muito lindas, e é o unico que tem desta fazenda o barateiro, á rua do Crespo n. 20, e vende pelo diminuto preço de 6$ o corte. Loja das tres portas, antiga do Guilherme.

VENDE-SE

um terreno no principio da Estrada Nova do lado direito, com cerca de 400 palmos de frente e 100 de fundo.

Um dito no principio da estrada do Remedio com 500 palmos de frente e 1.200 de fundo: quem pretender estes terrenos póde dirigir se a rua do Vigario n. 31, que se dirá com quem se deve tratar.

Balanças,
Pesos,
E Medidas do systema metrico: vendem-se na rua do Bom Jesus n. 4.

BAZAR
DAS
FAMILIAS
Rua Duque de Caxias n. 60 A
Reis e Silva & Guimarães.

Popelinas.
Temos neste artigo um completo sortimento que estamos vendendo por preço de 800, 1$000 e 1$200 rs. o covado.

Casaquinhos de seda bordados.
Temos um completo sortimento de casaquinhos pretos, de seda e de gorgorão, que estamos vendendo por 8$000, a 10$000, 18$000 e 20$000, cheguem antes que se acabem!!

Faias de seda e linho.
Recebemos um completo sortimento de faias de seda e linho, fazenda inteiramente moderna e ainda não vista no mercado! sendo seu preço de 1$800, 2$000 e 2$200! é barato!!

Setins de côres lavrados.
Chegaram ao Bazar das Familias, de encommenda propria, riquissimos setins de côres com palmas de côres e brancas bordadas a seda frouxa, objecto inteiramente novidade; pedimos ás Exmas. senhoras que mandem ver as amostras para poderem ver o quanto são lindos os setins.

Setins de côres lisos.
Temos um completo sortimento de setins de côres, lisos, que estamos vendendo por 2$000 e 2$200 o covado!

Flores proprias para vestidos e chapéos.
Temos um completo sortimento de flores proprias para vestidos e chapeos que estamos vendendo pelo diminuto preço de 2$500 o galhinho.

Alpacas de cores.
Recebemos um completo sortimento de alpacas de côres com listras, que estamos vendendo pelo preço de 750, 800, 900, e 1$000 o covado.

Leques de charão dourados.
Recebemos um completo sortimento de leques de charão dourados, o que ha de mais moderno, assim como outros fingindo pelle da Russia, que estamos vendendo por 12$000, 16$000, 18$000 e 25$000; são baratas pela novidade!

Ventarolas de pennas com arminho.
Até que chegaram as afamadas ventarolas com arminho, o que ha de mais moderno; só vem apenas para o Bazar das Familias.

Para luto.
Recebemos um completo sortimento de alpacas pretas com listras brancas que vendemos por preço de 800, 900, e 1$000 o covado; assim como, um completo sortimento de cassa e cambraias pretas, por preços muito baratos.

Gravatinhas para senhora.
Recebemos um completo sortimento de gravatinhas e lacinhos para senhoras que estamos vendendo por 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000, como são baratas!!

Chapelinas para Senhoras.
Recebemos um completo sortimento de chapelinas e chapéos para senhoras, o que ha de mais moderno!

Madapolões.
Temos um completo sortimento de madapolões como sejam, as marcas seguintes: superior francez a 7$000, Novidade 6$000, Monteiro a 6$500, Maravilha a 5$200, Triumpho 6,000, marca M, 4$500

Reis e Silva & Guimarães.

Amazonas.

Fazenda de gosto, ainda não vista no mercado, o barateiro vende a 460 rs. o covado; para passeio, reuniões, etc., etc. E' propria.
Madapolão francez, fino, a 5,100 rs. a peça.
Dito com algum defeito, a 3,500 e 4,000 a peça.
Cretones de quadro pretos a 340 rs. o covado, não é barato? é sim
Toalhas felpudas a 6,500 rs. a vara.
Chapéos de castor a 4,000 rs.; sempre custaram 7$.
Atoalhado para mesa a 1,400 rs. a vara? que al!
Rua Primeiro de Março n. 1.

Cortes de casimira a 4$, 5$ e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Vende-se um sobrado de um andar, na rua do Pires: a tratar á rua do Cabugá n. 3, loja.

A quem convier

Vende-se a armação e chapéos da loja ns. 23 e 25, sita á praça da Independencia, com condições vantajosas para o comprador: a tratar na mesma loja.

— Vende se uma casa de pedra e cal, com frente para a rua do Commercio e para o rio Potengy sita junto do sobrado dos Srs. Tasso & Irmãos que serve de palacio do governo nesta capital do Rio Grande do Norte, tendo 106 palmos de fundo e 40 de frente, oitões dobrados, independentes das outras casas, paredes das frentes com 4 1/2 palmos de grossura sobre grandes alicerces para supportar sobrado de tres andares, portas altas e largas, janellas com vidraças, edificio moderno, proprio para secretaria militar, repartição de obras publicas, estabelecimento commercial ou morada de grande familia: a tratar com seu proprietario Domingos Henrique de Oliveira. Natal, 17 de fevereiro de 1875.

— Vende-se a armação da taverna sita á rua Direita n. 139, a tratar na mesma rua n. 120.

ENGENHO
VENDE-SE

o engenho novo de Santo Amaro, levantado ha pouco em terras do engenho Velho de Jaboatão, sendo bom de agua e parte de suas terras é matta virgem: quem o quizer comprar entenda-se com Ignacio Francisco Pereira da Silva morador na villa de Jaboatão que está autorisado a vende-lo.

Aproveitem.
Calçado barato.

A nova esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está liquidando o resto de seus calçados pelos seguintes preços:
Botinas de cano alto, gaspeadas e lisas e enfeitadas a 3$500.
Ditas bordadas de canno alto a 5$.
Ditas de duraque, pretas, cano alto, enfeitadas a 5$000.
Ditas de côres para meninas a 2$.
Ditas pretas e de côres para meninas, cano alto, a 4$000.
Sapatinhos de duraque, com salto a Luiz XV, a 3$000.
Botinas para homem a 6$000.
Aproveitem.

Venham ver
e acharão.

A' rua Duque de Caxias n. 63, a Nova Esperança está resolvida a vender todos os seus artigos de moda e phantasia como outros de lei por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte; o seu sortimento é magnifico, venham ver e acharão, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Camisas francezas para meninos a 2$.

O Pavão vende camisas francezas para meninos de todas as idades, a 2$ cada uma, ou em duzia a 22$; isto é para acabar na rua da Imperatriz [illegible]

Fio de algodão da Bahia

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

LITTERATURA.

Jubileu em 1875.

« *Sactissimi Domini Nostri. Pii Divina Providentia. Papæ IX.* Epistola Encyclica.

A todos os patriarchas, primazes, arcebispos, bispos e outros ordinarios de todos os lugares, em graça e communhão com a séde apostolica, e a todos os fiéis christãos; veneraveis irmãos e amados filhos, saude e benção apostolica :

Movido não sómente pelas grandes calamidades da igreja durante este seculo, mas tambem pela necessidade de impetrar o digno auxilio, nunca deixamos, no decurso do nosso pontificado, de induzir o povo christão a procurar applicar a magestade de Deus e merecer a clemencia do céo pelos seus habitos religiosos, por actos de penitencia e pelas suas continuas orações.

Neste intuito, pois, franqueamos muitas vezes aos fiéis de Christo, com generosidade apostolica, os thesouros espirituaes das indulgencias para que, animados de uma verdadeira resistencia e purificados das manchas dos peccados pelo sacramento da reconciliação, pudessem aproximar-se com mais confiança do thesouro da graça, tornando-se dignos de serem suas orações favoravelmente aceitas por Deus.

Entre outras cousas, quizemos principalmente que por occasião do santissimo concilio ecumenico do Vaticano, este importante assumpto, todo de utilidade para a igreja universal fossem tambem auxiliado pelas orações de toda a igreja dirigidas a Deus; e, não obstante haver sido suspensa a celebração deste concilio pela desgraça dos tempos todavia decretamos e ordenamos, para bem dos fiéis, que as indulgencias promulgadas nesta occasião, sob a forma de jubileu, continuassem, mantendo se em toda a sua força, estabilidade e vigor.

Continuando, todavia, estes tempos desgraçados, eis-nos chegado já ao anno de 1875, que marca o termo da época que o costume dos nossos maiores e os decretos dos pontifices nossos antecessores, consagravam á celebração do jubileu universal. Com que respeito e sentimento religioso era observado o jubileu quando a tranquillidade da igreja permittia celebral-o com toda a solemnidade, tanto os monumentos antigos como os modernos o attestam, por isso que era elle sempre considerado não só o anno de salutar expiação para todo o povo, christão como da redempção e da graça da remissão dos peccados e das indulgencias, durante o qual os fiéis de todo o orbe concorriam á nossa cidade, mãi e á séde de S. Pedro, onde se offereciam para a salvação das almas abundantes beneficios de reconciliação e de graça a todos os fiéis, por esta forma chamados aos deveres da religião.

O nosso proprio seculo presenciou esta religiosa e santa solemnidade, quando, logo depois de annunciado o jubileu de 1825 por Leão XII, nosso antecessor de abençoada memoria, o povo christão recebeu este beneficio com tanto fervor que o referido pontifice teve o prazer de ver uma concurrencia incessante de peregrinos nesta cidade, durante todo o anno, o que mostrava a magnificencia admiravel da religião, da devoção, da fé, da caridade e de todas as mais virtudes.

Prouvera a Deus que hoje as nossas condições e o estado actual das cousas religiosas e civis nos permittissem celebrar felizmente esta vez ao menos, de conformidade com o ceremonial antigo e com os usos de nossos maiores, a solemnidade do nosso jubileu que, vindo a cahir como cahio no anno de 1850 deste seculo, não pôde ser celebrado por causa da miseria dos tempos! Deus, porem, quiz que essas causas graves, que na citada época nos impediram de annunciar o jubileu, longe de desapparecer, augmentassem diariamente.

Entretanto, considerando todos os males que affligem a igreja, todos os esforços dos seus inimigos para arrancar das almas a fé, para corromper a sã doutrina e espalhar o veneno da impiedade, tantos escandalos praticados em todos os lugares para com os verdadeiros crentes em Jesus Christo, a corrupção geral dos costumes, a degradante separação dos direitos humanos e divinos, tão generalisada e abundante em desgraças, e que tende a destruir todas as noções de rectidão nas almas dos homens; e, considerando que á vista desta accumulação de males, mais imperioso se nos torna o dever apostolico de fazer com que a fé, a religião e a devoção se robusteçam e prosperem, que o sentimento da oração de desenvolva e augmente, afim de que os fracos sejam excitados á penitencia do coração e a reformar os seus costumes e que os peccados que despertam a colera de Deus sejam remidos por obras pias, mira principal da celebração do jubileu, julgamos não poder consentir que fique o povo christão privado nesta occasião de um beneficio tão salutar, ainda mesmo que elle seja celebrado como permittem as circumstancias actuaes, e graças ao qual, reanimados os fiéis e purificados dos seus peccados, procederão com zelo sempre crescente e merecerão mais facil e proveitosamente a graça e o perdão divinos.

« Receba, pois a igreja universal e militante de Jesus Christo as expressões com que á vista da sua exaltação, da santificação do povo christão e da gloria de Deus, nós decretamos, annunciamos e promulgamos o grande jublileu universal durante todo o proximo futuro anno de 1875; e por causa deste jubileu, suspendendo, segundo nossa vontade e a da santa sé, e declarando suspensa a indulgencia a que acima alludimos e que foi concedida sob forma de jubileu por occasião do concilio do Vaticano, abrimos com toda a franqueza aquelle thesouro celestial formado do merecimento, soffrimentos e virtudes de Nosso Senhor Jesus Christo e de sua Virgem Mãi e de todos os Santos, e que nos foi confiado pelo autor da salvação dos homens.

Entretanto, confiado na misericordia de Deus e na autoridade de seus bemaventurados apostolos Pedro e Paulo, em virtude daquelle supremo poder de ligar e desligar, que Deus quiz que nos fosse confiado por mais indignos que fossemos, concedemos misericordiosamente em nome do Senhor, a faculdade de ganhar uma vez no anno a sobre dita indulgencia plenaria do anno do jubileu com remissão e perdão de todos os peccados, tanto aos que residem em a nossa cidade-mãi ou vierem para ella, como aos que residindo fóra desta cidade, em qualquer parte do mundo, e achando-se em graça e obediencia com a Santa Sé, com tanto que, tendo-se verdadeiramente arrependido, confessado e communhgado ao menos uma vez por dia por espaço de 15 dias, seguidos ou com intervallos, dias de serviço ou santificados, desde as primeiras vesperas de um destes dias até o crepusculo do dia seguinte, visitarem os primeiros, as basilicas de S. Pedro e S. Paulo, e do S. João de Latrão e a de Santa Maria de Maggiore, em Roma, e os segundos a sua cathedral principal ou outras tres igrejas da mesma cidade ou vizinhanças della; estas igrejas serão designadas por seus curas, ou por outros ecclesiasticos, de conformidade com as ordens daquelles, depois que tiverem tido conhecimento desta nossa carta, e offerecerem ahi humildes preces ao Senhor, segundo nossa a intenção, para a prosperidade exaltação da igreja catholica e da séde apostolica, para a destruição das heresias, conversão dos peccadores para a paz e unidade do povochristão.

Concedemos tambem que esta indulgencia possa ser utilisada em fórma de suffragio pelas almas que, unidas a Deus na caridade, tenham deixado este mundo e que ella lhe seja proveitosa.

Em virtude tambem da presente, permittimos que os viajantes, por mar ou por terra, que, logo depois de chegarem á sua patria, ou a algum lugar fixo de residencia, praticarem os actos acima prescriptos e visitarem igual numero de vezes a cathedral, igreja principal ou parochial de seu domicilio e residencia, alcancem ou possam alcançar a dita indulgencia. Igualmente concedemos, em virtude da nossa presente carta, aos acima mencionados ordinarios dos lugares, a faculdade de, segundo seu prudente alvitre, dispensar no que diz respeito sómente ás visitas, ás freiras professas, ás noviças e mulheres que vivam nos claustros ou em outras casas ou communidades religiosas, bem como, os anacoretas e eremitas e outras pessoas quaesquer seculares, religiosas ou regulares, que estejam em prisão ou captiveiro, ou affectadas de qualquer enfermidade corporal, ou impedidos por qualquer razão que lhes torne impossivel a observancia da referida visitação; concedemos tambem a faculdade de poderem dispensar da communhão prescripta as crianças que ainda não tenham sido admittidas á primeira communhão, e, em lugar destas visitas e desta communhão sacramental, prescrever-lhes respectivamente, seja a elles mesmos ou aos chefes regulares ou superiores destas pessoas de ambos os sexos, por intermedio de confessores prudentes, outros actos de devoção, de caridade e de religião, e igualmente permittirem que os capitulos das congregações, tanto de seculares como de regulares, as associações, as irmandades e collegios de todas as classes, que fazem a visitação em corporação, reduzam o numero das visitas.

Além disso concedemos ás alludidas freiras e ás noviças a permissão de se confessarem para esse fim ao confessor que escolherem entre os approvados, pelo ordinario do lugar, onde se achem os seus monasterios, para receberem as confissões das religiosas, e bem assim a todos os outros seculares de um e outro sexo, e aos regulares de todas as ordens, congregações e institutos, que ainda não tenham sido designados especialmente, concedemos que tomem por confessor todo o padre, tanto secular como regular de qualquer ordem ou instituto que seja, igualmente autorisado, para ouvir de confissão seculares, pelos ordinarios actuaes das cidades, dioceses ou lugares onde tenham de ouvir de confissão; e concedemos e permittimos, com a mesma autoridade e generosidade, benevolencia apostolica a estes confessores, durante um anno o poder e a autoridade de absolver por esta vez sómente e no fôro da consciencia todas as pessoas que queiram ganhar sincera e seriamente o presente jubileu, e que nesse intuito se confessem com o fim de preencher as condições necessarias, impondo lhes, todavia, uma penitencia salutar e outras condições de direito, de excommunhão, de suspensão, e mais sentenças ecclesiasticas, censuras de direito ou pronunciadas e infligidas pelo juiz para qualquer effeito que seja, mesmo nos casos reservados aos ordinarios dos lugares em nós ou á Séde Apostolica, e até nos casos que são reservados a cada um delles e ao Soberano Pontifice e á Séde Apostolica, sob fórma especial e que não estejam comprehendidos nas outras concessões, por mais amplas que sejam, bem como todos os peccados e faltas, por mais graves e enormes que sejam, mesmo os que são reservados aos referidos ordinarios, a nós e á Séde Apostolica; de commutar igualmente em obras pias e salutares os votos e todos os juramentos reservados á Séde Apostolica (excepto, entretanto, todos os votos de castidade, de religião e de obediencia que foram recebidos por um terceiro e aquelles a quem houver prejuizo para terceiro; e as penas que se denominam preservadoras do peccado, a menos que a commutação que possa sobrevir não seja mais de natureza a impedir o peccado do que o objecto do voto) o de dispensar os penitentes desta classe pertencentes ás ordens consagradas, mesmo ás ordens religiosas, da irregularidade occulta proveniente dos deveres destas ordens e das faltas que commetterem os superiores na violação das censuras.

Todavia, não é nossa intenção, pela presente, conceder dispensa de qualquer outra irregularidade, occulta ou publica, nem de qualquer outra falta, nota, incapacidade ou inaptidão contrahida de qualquer modo que seja; nem conceder fóra dos sobreditos casos, a faculdade de dispensar ou de tornar a rehabilitar ou restabelecer os peccadores ao seu primeiro estado mesmo no fôro da consciencia, nem tão pouco a deixar de cumprir a constituição publicada com as convenientes declarações pelo nosso predecessor Benedicto XIV, de abençoada memoria, constituição esta que começa pelas seguintes palavras: *Sacramentum pœnitentiæ* e promulgada no 1º de junho, no anno da Incarnação 1741, primeiro anno do seu pontificado. Finalmente a presente não poderá nem deverá aproveitar tão pouco áquelles que tenham sido nomeadamente excommungados, suspeitos ou interdictos, por nós ou pela Santa Sé Apostolica ou por um ecclesiastico qualquer, ou que tenham sido advertidos de que incorreram em outras sentenças e censuras, que tenham sido publicamente designadas, a não ser que no decurso do corrente anno caso satisfação as condições exigidas especialmente no e que tenham, tanto quanto fôr necessario, cumprido o dever prescripto.

Todavia, se houver alguns que, depois de terem começado os actos do jubileu na intenção de os observar integralmente, não possam, por causa de fallecimento, completar o numero das visitas prescriptas, queremos, visto o nosso desejo de reconhecer favoravelmente a sua devoção e resolução voluntaria, que participem das graças da indulgencia e remissão sobreditas como se na realidade tivessem visitado as igrejas nos dias indicados, com tanto que se tivessem confessado e recebido a santa communhão.

Aquelles, porém, que tendo em virtude da presente, obtido absolvição nas censuras, commutação dos votos ou dispensas acima referidas, abandonarem o sério e sincero intento que se exige para ganhar este jubileu e depois tiverem deixado de cumprir os actos necessarios para ganha-lo, não obstante não poderem ser considerados isentos do peccado por causa disso, declaramos e decidimos que semelhantes absolvições, commutações e dispensas obtidas por elles com o fim alludido sejam completamente validas.

Resolvemos e declaramos ainda que a presente será no seu todo valida e efficaz: que ella surtirá pleno effeito em todo o lugar em que por intermedio dos ordinarios do lugar fôr dada á publicidade e á execução, que ella aproveitará a todos os fiéis de Christo que estão em graça e obediencia apostolica, assim como a todos os viajantes a navegantes que vierem a estes lugares.

E assim será, não obstante o que se refere ás indulgencias que não devem ser concedidas *ad instar*; não obstante as constituições apostolicas e as constituições publicadas nos concilios universaes, provinciaes ou synodaes, não obstante as reservas geraes ou especiaes de absolvição, tolerancia ou dispensa, não obstante o juramento das ordens mendicantes e militares, quaesquer que ellas sejam, não obstante os estatutos confirmados pela approvação apostolica ou de qualquer outra natureza, não obstante as leis, usos, costumes, privilegios, indultos e cartas apostolicas concedidas, não obstante aquellas em que expressamente se prohiba que os professos da ordem, congregação ou instituto se confessem de seus peccados a confessores que não sejam de sua ordem.

Ainda que, para derrogar todas estas cousas, quer geral, quer particularmente, fosse necessario menciona-las em todo o seu conteúdo, usando de fórmas especiaes, por esta vez consideramo-las como se estivessem expressas e suas fórmas preenchidas exactamente, e dellas nos apartamos assim como de toda a disposição em contrario sómente na referida intenção.

Mas visto que, cumprindo o dever do nosso cargo apostolico, e inspirando-nos na solicitude que devemos a todo o povo christão, propomos esta occasião salutar de obter uma grande graça de remissão, e não podemos deixar de appellar para todos os patriarchas, primazes, arcebispos, bispos e outros ordinarios dos lugares, para os prelados ou para os que na falta dos bispos ou dos prelados exercem legitimamente a jurisdicção local ordinaria, e estão em graça e communhão com a Séde Apostolica, para rogar-lhes com instancia em nome de Nosso Senhor Jesus Christo, principe dos apostolos, e supplicar-lhes que dêm conhecimento aos povos confiados aos seus cuidados, e para que velem com o maior zelo possivel afim de que todos os infieis reconciliados com Deus pela penitencia façam reverter esta graça do jubileu em proveito e utilidade de suas almas.

E' esta a razão porque, meus veneraveis irmãos, velareis antes de tudo para que a clemencia divina, invocadas por preces publicas, derrame sua luz e sua graça em todos os espiritos e em todos os corações, fazendo com que o povo christão por meio de predicas e de recommendações colha o fructo do jubileu. E' preciso que elle comprehenda perfeitamente qual é a natureza do jubileu christão, e qual o seu valor para utilidade e proveito das almas, por que meios espirituaes foram estes bens adquiridos pela virtude de Nosso Senhor Jesus Christo, e qual a razão porque entre o povo judaico se observava no fim de cincoenta annos a antiga lei mensageira dessas cousas futuras.

Ao mesmo tempo convém instrui-lo no valor das indulgencias e de tudo que elle praticar afim de fazer uma confissão util dos seus peccados e receber santamente o Sacramento da Eucharistia.

Portanto como não é só mente do exemplo, porém sim das obras do ministerio ecclesiastico que se precisa para produzir no povo de Deus os fructos tão desejados da santificação, não vos descuideis, veneraveis irmãos, de inflammar o zelo dos vossos sacerdotes e de os acoroçoar a exercerem o seu ministerio com ardor, principalmente nesta época de salvação.

Neste intuito e para bem geral, será conveniente em toda a parte onde isso fosse possivel, que elles mesmos, dando ao povo christão o exemplo da devoção e da religião, renovem por meio de exercicios espirituaes o espirito de sua santa vocação, afim de que elle se resolva mais proveitosamente e com mais fructo, segundo o modo estabelecido por vós, a desempenhar os deveres de seu cargo e dar santas lições ao seu povo.

Como ha tanto mal a reparar e tanto bem a fazer nestes tempos, empunhai a espada do espirito, isto é, a palavra de Deus, e com todo o cuidado tratai de conseguir que o vosso povo seja levado a detestar o abominavel crime da blasphemia, por causa da qual fomos despojados de tudo quanto havia de santo; é preciso que elle conheça e pratique os seus deveres em relação á observancia dos dias de festa e das leis da igreja, que diz respeito ao jejum e á abstinencia, para que desta fórma possa evitar as penas que o despreso desses deveres têm chamado sobre os homens!

Applicai igualmente a vossa constante solicitude e zelo á conservação da disciplina da igreja entre o clero, e velai na educação dos aspirantes ao sacerdocio, para que ella seja perfeita; emfim por todos os meios que estiverem ao vosso alcance, dai auxilio á mocidade que vos cerca, e que, como sabeis, se acha exposta a tão grandes perigos e ameaçada de tão séria desgraça! Esta especie de mal causou tanta dôr ao coração do proprio Divino Redemptor que elle proferio as seguintes palavras contra os causadores dos ditos males: « E a todo que escandalisar um destes pequenos, que crêm em mim, melhor fôra que lhe atassem á roda do pescoço uma mó d'atafona e que o lançassem no mar. »

Como nada é mais digno do tempo do Santo Jubileu do que exercer mais generosamente todas as obras de caridade, cumpre ao vosso zelo, veneraveis irmãos, estimular os fieis para que os pobres sejam soccorridos, os peccados remidos por meio de esmolas, a respeito das quaes se lêm tão excellentes palavras nos Santos Evangelhos; e para que estes fructos da caridade sejam maiores e mais duradouros será conveniente que os fundos provenientes da caridade sejam applicados ao auxilio ou á fundação de instituições religiosas que na actualidade são consideradas como mais propria ao bem estar da alma e do corpo. Se para obter estes beneficios unirdes vossos espiritos e vossos esforços, não é possivel que o reinado de Christo e a sua justiça não tenham grande desenvolvimento que a clemencia divina nesta época desejada, nestes dias de salvação, não derrame sobre os filhos do seu amor a abundancia dos dons celestes.

Finalmente a vós todos, filhos da igreja catholica, dirigimos a nossa palavra; a cada um e a todos exhortamos com paternal affeição que não percais esta opportunidade que vos offerece o jubileu para obterdes perdão, como o exige o cuidado da vossa salvação.

Se em todas as épocas isto é necessario, agora muito mais o é, meus amados irmãos, para limpar a vossa consciencia das más acções, para executar os sacrificios da justiça, para o arrependimento sincero, e para semear com lagrimas o que deveis colher com alegria.

A magestade divina bem nos indica o que exige de nós; entretanto nós ha tanto tempo, por causa da nossa depravação, estamos sob o peso do seu descontentamento e sob o poder da sua colera.

Os homens teem por costume, todas as vezes que se veem expostos a uma necessidade urgente, enviar embaixadores, afim de pedirem auxilio ás nações vizinhas. Nós fazemos melhor: mandamos uma embaixada a Deus.

Impetremos d'Elle a nossa salvação; offereçamos lhe nossos corações, orações, jejuns e esmolas, pois que quanto mais nos aproximamos de Deus, mais para longe de nós repelliremos os nossos adversarios.

Mas antes de tudo, vós que trabalhais e estais acabrunhados, vós que errantes, longe dos caminhos da virtude estais opprimidos sob o jugo das más paixões e do captiveiro diabolico, escutai a voz apostolica, pois que estamos encarregados de uma embaixada junto de Jesus Christo.

Não desdenheis dos thesouros de bondade, de paciencia e de longanimidade de Deus; quando se preparam tão franca e lealmente os meios de obter um perdão tão facil, não vos torneis pela vossa resistencia indignos de piedade perante o juiz Divino, nem procureis chamar sobre vós a sua colera nos dias da punição e da revelação do juizo infallivel de Deus; o mundo passa e com elle a sua ambição; repelli as obras das trevas, tomai as armas da luz, deixai de ser inimigos da vossa alma, afim de alcançardes para ella a paz neste mundo, como no outro a eterna recompensa dos justos.

São estes os nossos votos; não cessaremos de rogar a Deus clementissimo que os attenda, e se todos os filhos da igreja catholica unirem ás nossas as suas supplicas, temos confiança que estes beneficios nos serão concedidos com abundancia. Esperando os fructos salutares desta santa empreza, seja o prenuncio de toda a graça e dons celestes a benção apostolica que, do mais intimo dos nossos corações, affectuosamente vos concedemos, em nome do Senhor, a vós todos, veneraveis irmãos, e a vós amados filhos, que pertenceis ao gremio da igreja catholica.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

A PRINCEZA DOS URSINOS

MYSTERIOS E INTRIGAS DA CORTE DE FELIPPE V.

POR

FERNANDEZ Y GONZALES

VOLUME II

PRIMEIRA PARTE

As Tres Esperanças

CAPITULO XXXII

UMA TRANSFORMAÇÃO DE QUE POMMEFERRE SE ADMIRA.

(Continuação do n. 51)

— E porque, senhora?

— Em primeiro logar, porque me julgaes rica e eu não o sou; esta gargantilha, esta medalha, os brincos e os anneis, valem muitos mil ducados, porém não são meus; nem esta mantilha, nem estes fatos me pertencem; são emprestados por uma amiga minha que não quero que conheçaes, porque sei que é formosa deveras; o trem em que vamos é alugado. Todo o meu cabedal se reduz a uns tantos dobrões de oito.

— E que me importa isso a mim, se eu nunca vi nenhuma mulher tão formosa como vós?

— E a dama a quem o vosso amo procurava?

— Ainda não a vi.

— Pode ser; porém pareceu-me muito formosa quando passou. Só uma mulher formosa póde ter aquelle modo, aquella magestade. Sinto bastante que não a conheçaes, porque gostava muito de saber se o era ou não; e ama-a muito o vosso senhor?

— Mas que vos importa isso?

— Importa, importa! se a amasse muito, ter-se-hia esquecido de mim.

— E penalisava-vos isso?

— Alegrava-me; porque, sabei-o, tive que desapparecer, que me occultar n'uma casa de visinhança, para que Mr. de la Chaumiére não me perseguisse; emfim, foi elle o unico homem a quem disse primeiro que a vós: casae comigo, e elle fez-se de mil côres.

— E porque, senhora.

— Porque meu pae é um personagem elevado, muito elevado, que faz cousas terriveis, e a quem todo o mundo teme.

— Pois que, não sois sobrinha de um conego de Siguenza?

— Fui criada em sua casa, porque esse bom senhor devia grandes obrigações a meu pae; porém morreu, e fiquei só e sem recursos, e para viver da hypocrisia e do sacrificio dos namorados, como me aconselharam algumas boas mulheres, não quiz ficar em Siguenza e vim para Madrid que é um grande lodaçal, e onde reside meu pae.

— Se vosso pae reside em Madrid, por que não estaes com elle?

— Porque teria de casar com algum dos amigos d'elle, o que não me faz conta.

— Porém os amigos do vosso pae, visto a sua elevada posição, devem ser tambem altos personagens?

— São muito boa gente, e tal e tão respeitavel, que ninguem quer dar-se com ella.

— Mas, quem é vosso pae?

— Vamos ve-lo, meu amigo.

— Aonde?

— A uma fazenda que possue á meia legua d'aqui, n'este mesmo caminho.

— Mas... o nome d'elle...

— Esperae, vou contar-vos uma historia. Conheceis o tio Manzampulas?

— Parece-me ter já ouvido fallar n'esse nome.

— E' o carrasco official da cidade e côrte de Madrid.

— E a que vem agora aqui o carrasco?

— Tem muita relação com a historia que vou contar-vos.

II

Ursula reclinou-se a um canto da carruagem, e olhando para Pommeferre com os olhos meio languidos, começou d'este modo:

— Dizem que uma noite de dezembro, muito escura, ha de haver trinta annos, um ecclesiastico que ia montado n'um macho, e acompanhado por um moço, parou á porta de uma casa que havia junto da prisão da côrte, apeou-se e bateu; abriram, e elle disse que tinha precisão de fallar com o dono da casa.

O dono da casa era Manzampulas, o carrasco, a quem não chamavam tio, como agora, porque só contava então vinte e dous annos.

O ecclesiastico que ia visita-lo, tinha, quando muito trinta, e era já conego da cathedral de Siguenza.

Fecharam-se o conego e o carrasco, a pedido do primeiro, e este tirando uma bolsa cheia de ouro, collocou-a sobre a mesa

— Isto é para vós, lhe disse, se me servirdes.

— E em que posso eu servir vossa mercê? perguntou o carrasco.

— Ha no carcere da côrte um preso que está na capella, e que deve ser enforcado amanhãa.

— Sim, um salteador de estrada, respondeu Manzampulas, que tem feito contra a justiça mais mortes do que eu em seu serviço.

— Devo muitas obrigações a esse homem, disse o conego. Levava raptada minha irmãa certo cavalleiro que ella despresara por amor de outro, e esse desgraçado sahio ao caminho para o roubar; o cavalleiro, indigno de tal nome, fugio á vista do bandido, e este salvou a minha irmãa. Bartholomeu Barbadillo foi generoso. Vio uma pobre menina que chorava de desespero, e apezar d'ella ser muito formosa, não a offendeu, nem mesmo a levou para os seus escondrijos, afim de pedir por ella resgate; collocou-a em cima do seu cavallo, e arriscou-se a entrar com ella em Siguenza, a bater ás portas da minha casa e restituir-m'a. Agradeci-lhe tanto a acção, que lhe propuz ficasse em minha casa, porque depois o enviaria para uma das minhas fazendas da Serra, onde poderia viver occulto e afastado da senda do crime.

— E' inutil, senhor conego, disse elle, a minha cabeça está apregoada em tres mil ducados, sou muito conhecido, e ainda que me retirasse para um monte, e só houvesse a meu lado uma pessoa, essa pessoa me atraiçoaria por cobiça do preço da minha cabeça. Não sei a razão porque tive dó d'essa senhora e vo-la trouxe. Ficae com Deus, e não me dê vossa mercê dinheiro, porque não o aceitarei.

— E' um bom rapaz o Barbadillo, disse o verdugo.

— Sahio de minha casa, continuou o conego, e não o tornei mais a ver, nem a saber d'elle, até que ha quatro dias me escreveu, dizendo-me que na mesma noite em que entrou em Siguenza para me trazer minha irmãa o prenderam; que o reclamára o tribunal dos alcaides de casa e côrte, pelo qual fôra sentenciado á morte por crimes commettidos na sua jurisdicção; que o seu processo ia ultimar-se no dia seguinte; que o metteriam na capella, e queria fallar-me para que fizesse por elle o que podesse.

Antes de me pôr a caminho, indaguei que poderia fazer por aquelle desgraçado, e um criado meu, que em outros tempos tivera vida pouco regular, ouvindo a minha pergunta, disse-me: — O que apenas vossa mercê póde fazer por esse homem é que o verdugo lhe dê uma morte muito boa.

— E' para isso que venho aqui, e vos dou esta bolsa, proseguio o conego; fazei o que poderdes para suavisar o martyrio d'aquelle infeliz.

Manzampulas pegou na bolsa e prometteu ao conego que enforcaria n'um instante Barbadillo, mesmo em risco de desgostar o publico, porque enforcando-o depressa, estrebuxaria pouco.

No dia seguinte muito cedo, o conego entrou na capella e ajudou os agonisantes a auxiliar os sentenciados.

Passaram dous annos.

Em outra noite sombria e tempestuosa, quando o conego D. Hypolito de Arango ia tomar a sua collação, porque era noite de vigilia, ouviram-se duas grandes argoladas á porta.

Foi um criado ver quem batia, e responderam-lhe que uma pessoa a quem o conego visitara em Madrid certa noite fóra de horas precisava muito de fallar a sós com elle.

O conego deu-se pressa em fazer entrar o visitante.

Mudara este de trajo, e só lhe restava do verdugo o sombrio do rosto, e o enviezado do olhar. Debaixo da capa trazia um embrulho que deixou ver e era uma criança que teria um anno de idade.

— Vossa mercê pedio-me um favor, ou para melhor dizer, pagou-me certo serviço ha dous annos, disse Manzampulas, e eu cumpri fielmente aquillo a que me obriguei. Agora, senhor, venho fallar á vossa mercê, porque no que fez pelo pobre Barbadillo conheci a sua muita caridade, e eu preciso de toda a caridade de vossa mercê para esta pobre menina.

— Não tem paes? perguntou o conego.

Oxalá não os tivesse, senhor! redarguio Manzampulas, porque é minha filha...

III

Ursula deixou deslisar estas palavras na alma de Pommeferre, pronunciando-as com expressiva entoação.

Pommeferre poz-se pallido.

— Ia apostar, disse Ursula com voz tranquilla, que apezar do muito que vos impressiono, já não quereis casar comigo?

— Quero. Não só sendo filha d'um verdugo, mas mesmo quando fosseis filha do diabo, redarguio Pommeferre, que suppoz que tudo aquillo não seria mais do que uma prova a que Ursula o submettia.

— Veremos, disse Ursula. Agora deixae-me continuar.

IV

— E o que posso eu fazer por vossa filha? redarguio o bom D. Hypolito.

— O que podeis, senhor, volveu meu pae, é cura-la da doença mortal de ser minha filha.

— Explicae-vos, disse o conego.

— Senhor, volveu Manzampulas, tinha eu dezeseis annos e era filho d'uma familia honrada, quando vi um dia nos touros uma mulher, uma menina de quinze annos que me fez enlouquecer. Comecei a amar muito cedo, senhor; porém aos dezeseis annos as mulheres fazem-nos perder a cabeça, caçam-nos, e Francisca caçou me, porque a desposei. Meus paes, que viviam d'uma mercearia que tinham, amaldiçoaram-me e expulsaram-me de casa, e negaram-me a filiação, porque me desposara com a filha do verdugo. Eu não podia ir á parte alguma d'onde me não expulsassem; só podia estar em casa de meu sogro, o qual me disse o que eu já sabia, isto é, que por ter eu casado com a filha do verdugo, me veria obrigado a ser verdugo quando elle morresse, ou quando por velhice ou incapacidade não podesse tratar das execuções. Mandam as leis que todo aquelle que casar com a filha do verdugo, seja verdugo; porém não mandam que o filho do verdugo o seja, porque os filhos não escolhem os paes, e aquelle que se casar com filha de verdugo não o faz por ignorancia. Meu sogro morreu um anno depois de haver eu casado com a filha sem ter tido tempo de me ensinar o officio, e aos dezoito annos achei-me feito carrasco da cidade de Madrid. Deu-me Deus a um anno esta filha, e como não a posso metter á freira, e ella ha de fazer o que bem lhe aprouver quando fôr senhora, não quero que o seu marido seja verdugo, e trago-a a vossa mercê, para que ninguem saiba que é minha filha, e antes a julguem uma pobrezinha que alguem abandonou á vossa porta. Basta que só eu no mundo saiba que é minha filha, para de longe poder olhar por ella. Não ha receios de que ella tenha outra irmãa, porque sua pobre mãe morreu ao da-la á luz, e eu não me tornei a casar.

D. Hypolito acolheu-me em sua casa, fez com que um primo seu me adoptasse, e em sua casa vivi até que morreu, faz agora oito annos quando eu já tinha vinte annos, conhecida pelo nome de Ursula Quinhones, o appellido de meu pae adoptivo, e tratada geralmente por sobrinha do conego, apezar de se saber que eu era filha de paes incognitos.

Quando D. Hypolito conheceu que se approximava a sua ultima hora, chamou-me e revelou-me tudo.

Quando vim para Madrid, afim de não estar inteiramente desamparada, escrevi a meu pae da estalagem onde me apontara, dizendo-lhe que acabava de chegar a Madrid a sobrinha do conego D. Hypolito de Arango.

Meu pae respondeu me que fosse aposentar-me em casa de uma senhora cuja morada me indicou.

Esta senhora é mãe da minha amiga a quem pertencem estas joias e este trajo.

— Sabeis pois, o que ninguem sabe, mais do que Mr. de la Chaumiére; sabeis o que ninguem acreditará, ainda que o conteis, e foi por essa mesma razão que vo-lo disse, porque aliás nada tambem saberieis.

V

Ursula calou-se e Pommeferre atreveu-se a agarrar lhe a mão.

— Respeitae a filha do verdugo, disse Ursula com severidade retirando d'um modo brusco a mimosa mão.

— Tão filha de verdugo como eu, redarguio Pommeferre, sorrindo maliciosamente.

— Não quereis acreditar? disse Ursula; pois dentro em pouco ides ter a certeza do que disse, porque já estamos perto da pequena fazenda que meu pae possue na estrada de Fuencarral, onde o tribunal dos alcaides lhe consente viver quando não ha nenhuma execução.

— E quem cobra o dinheiro dos postos? perguntou Pommeferre sorrindo com incredulidade. Tenho visto muitos dias o verdugo com a sua insignia da escada no chapéo, a andar de posto em posto, signal de que não vive sempre fóra de Madrid.

— Tem um cavallito em que vae a Madrid todas as manhãas, e depois de recolher o dinheiro, regressa á sua fazenda.

— Ah! d'esse modo...

— Quando está doente, ou o tempo é muito rigoroso, no inverno, o seu compadre o pregoeiro recolhe o dinheiro em logar d'elle. Que tal parece a familia em que vos quero introduzir? Mas reparae, já chegamos. Aquella casinha branca que se vê á direita, rodeada de alamos negros, é a casa de meu pae. Parae! bradou mettendo a cabeça por uma das portinholas.

A carruagem parou.

Pommeferre abrio a portinhola, apeou-se, e estendeu a mão para que Ursula se apoiasse n'ella.

Porém a joven, sem aceitar a mão de Pommeferre, saltou do alto da carruagem com toda a ligeireza.

— Ah! dizeis que me amaes, e não quereis nem sequer tocar na minha mão, disse Pommeferre com expressão de magoa.

— Quando nos casarmos, meu amigo, quando nos casarmos.

E rapida, gentil, admiravel, tomou o caminho da casa do trabalho.

(Continuar-se-ha)

TYP.— RUA DUQUE DE CAXIAS N. 42.